



**FACULDADE SANTA MARIA**



DOI: 10.35621/23587490.v6.n4.p1-254

**ANAIS**

## **ORGANIZAÇÃO DO EVENTO - IX SIMPÓSIO DE FISIOTERAPIA**

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Aracele Gonçalves Vieira  
Emanuely Rolim Nogueira  
Francisco Roque da Silva  
Juliane Carla Medeiros de Sousa  
Michel Jorge Dias  
Renata Braga Rolim Vieira  
Ubiraídys de Andrade Isidorio

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Alécia Flavia Simões  
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa  
Aracele Gonçalves Vieira  
Emanuely Rolim Nogueira  
Francisco Roque da Silva  
José Aurélio Oliveira de Figueiredo  
Juliane Carla Medeiros de Sousa  
Kaliny Oliveira Dantas  
Kamilla Zenóbya Ferreira Nóbrega de Souza  
Karoline Lourenço da Silva  
Kennedy Cristian Alves de Sousa  
Luciano Braga de Oliveira  
Marina Gomes Fagundes  
Marta Ligia Viera Melo  
Michel Jorge Dias  
Renata Braga Rolim Vieira  
Ubiraídys de Andrade Isidorio

### **COMISSÃO DE ANAIS**

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa  
Juliane Carla Medeiros de Sousa

### **MONITORES**

Alyne Lacerda de Almeida  
Aryane Cristina Silva Duarte  
Cibelle Mangueira Lunguinho

Claudenir Fernandes da Silva  
Douglas Pereira de Souza  
Elzilany Ferreira Anacleto Lins  
Francisco Aureliano Gonçalves da Silva  
Hingrid de Araújo Guedes  
Jaiane Batista Lima Feitoza  
João Victor Felipe de Luna  
Larissa Nunes Soares  
Luana Nóbrega Monteiro  
Maria de Fátima Guedes Moreira  
Maria Grasielle da Silva Gonçalves  
Mikaelly Gomes Nóbrega  
Palloma Santos Barros Menezes  
Wagner Beserra da Cunha

### **CORPO EDITORIAL**

Dra. Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa - Enfermeira - Doutora - FSM-PB  
Dr. Cícero Cruz Macedo - Médico - Doutor - UFCA - FSM-PB  
Dra. Elisangela Vilar de Assis - Fisioterapeuta - Doutorado - UFCG  
Dr. Elysson Marcks Gonçalves Andrade - Engenheiro Agrônomo - Doutor - FSM-PB  
Dra. Lindalva Alves Cruz - Socióloga - Doutorado - FSM-PB  
Dra. Maura Vanessa Silva Sobreira - Enfermeira - Doutora - FSM-PB  
Dra. Pavlova Christinne Cavalcanti Lima - Administradora - Doutorado - FSM-PB  
Dra. Renata Livia Silva Fonseca Moreira de Medeiros - Enfermeira - Doutora - FSM-PB  
Dra. Samara Alves Brito - Bióloga - Doutora - FSM-PB  
Dr. Wemerson Neves Matias - Farmacêutico - Doutorado - EBERH-HUJB

### **PERIODICIDADE**

Anual

### **IDIOMA**

Português - Brasil

### **AUTOR CORPORATIVO**

Departamento - Pós-Graduação Faculdade Santa Maria  
Faculdade Santa Maria, BR 230, Km 504, Bairro Cristo Rei  
CEP: 58900-000, Cajazeiras-PB / E-mail: ris.fsm@gmail.com

## **APRESENTAÇÃO**

O Simpósio de Fisioterapia é um evento técnico-científico que está na sua nona edição, sempre com o intuito de compartilhar experiências entre profissionais e o público acadêmico, além de promover integração com os egressos.

Este ano a temática do simpósio “Funcionalidade e Qualidade de Vida: integração e evidências” propõe debater a base da Fisioterapia por meio de discussões sobre a prática profissional e aprofundamento dos conhecimentos, favorecendo a construção de um currículo que contribua para uma prestação de serviço qualificada à comunidade.

***Ubiraídys de Andrade Isidório***  
***Coordenador do Curso de Fisioterapia***

## SUMÁRIO

A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA E A IMPORTÂNCIA DA ERGONOMIA NO AMBIENTE DE TRABALHO - REVISÃO DE LITERATURA.....	14
A FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATORIO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR (LCA): RELATO DE EXPERIENCIA.....	16
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM MULHERES COM DOR PÉLVICA CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA .....	18
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA MOTORA EM PACIENTES CRÍTICOS EM UTI .....	20
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO CUIDADO PALIATIVO: REVISÃO INTEGRATIVA.....	22
A IMPORTÂNCIA DA FOTOPROTEÇÃO NA PREVENÇÃO DO MELASMA EM GESTANTES .....	24
A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NO PROCESSO GESTACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA .....	26
A INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA EM MULHERES ACOMETIDAS PELA INCONTINÊNCIA URINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA .....	27
A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO MCKENZIE PARA O ALÍVIO DE DOR NA COLUNA LOMBAR: REVISÃO DE LITERATURA .....	29
ABORDAGEM DO FISIOTERAPEUTA EM TRATAMENTOS DE VARIZES: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	31
ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA DIALÍTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	33
ALTERAÇÕES BIOMECÂNICAS DO JOELHO OCASIONADAS PELA SÍNDROME DA DOR FEMOROPATELAR: REVISÃO DE LITERATURA.....	35
ALTERAÇÕES BIOMECÂNICAS NA POSTURA E MARCHA OCASIONADA POR MÁ FORMAÇÃO NO ARCO LONGITUDINAL DO PÉ: REVISÃO LITERÁRIA .....	37
ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS CAUSADAS PELA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	39
ANATOMIA HUAMANA: A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NO ESTUDO COM AS PEÇAS.....	41

<b>APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE DRENAGEM LINFÁTICA E SEUS RESPECTIVOS BENEFÍCIOS EM PACIENTES COM LINFEDEMA PÓS MASTECTOMIA - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>42</b>
<b>ASPECTOS SEMIOLÓGICOS DA AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COMO CRITÉRIO PARA UMA CONDUTA EFICAZ EM PACIENTES COM LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR .....</b>	<b>44</b>
<b>ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE UMA CRIANÇA PREMATURA VIVÊNCIADO PELA PESRPECTIVA DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>46</b>
<b>ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM MULHERES COM DISMENORRÉIA PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>48</b>
<b>ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES SEQUELADOS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO - REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>50</b>
<b>ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE): REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>52</b>
<b>ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA- REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>54</b>
<b>ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA - REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>56</b>
<b>ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA NO NÚCLEO AMPLIADO A SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>58</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>60</b>
<b>A PROPOSTA FISIOTERAPÊUTICA FRENTE À ESPASTICIDADE NO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>62</b>
<b>ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE): REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>64</b>
<b>ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO CARDÍACA (RC): REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>66</b>
<b>ATUACAO DA FISIOTERAPIA NO 5 BATALHAO DE BOMBEIROS MILITAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>68</b>
<b>ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA E BENEFÍCIOS DA GINÁSTICA LABORAL REALIZADA NO AMBIENTE DE TRABALHO: REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>70</b>
<b>ATUAÇÃO DO FISIOTERAPÊUTA NO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA: REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>72</b>

<b>ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO DE DECANULAÇÃO: REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>74</b>
<b>ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA FRENTE A COMPLICAÇÕES ADVINDAS DA DOENÇA RENAL CRÔNICA E DA TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA .....</b>	<b>76</b>
<b>ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR: REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>78</b>
<b>ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM IDOSOS .....</b>	<b>80</b>
<b>ATUAÇÃO FISIOTERAPEUTICA NAS DISFUNÇÕES DA MUSCULATURA DO ASSOALHO PÉLVICO (MAP): REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>82</b>
<b>ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE DE PÉ TORTO CONGÊNITO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>84</b>
<b>BENEFÍCIOS DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PRÉ E PÓS PARTO MINIMIZANDO DANOS A MUSCULATURA PÉLVICA .....</b>	<b>86</b>
<b>BENEFÍCIOS DA AURICULOTERAPIA NA ANSIEDADE.....</b>	<b>88</b>
<b>BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO EDEMA GESTACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>90</b>
<b>BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA NO TRATAMENTO DO LINFEDEMA EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS - REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>92</b>
<b>BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA SENSORIO-MOTORA EM PACIENTES COM NEFROPATIA DIABÉTICA EM HEMODIÁLISE: REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>94</b>
<b>BENEFÍCIOS DA HIDROCINESIOTERAPIA EM PACIENTES COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>96</b>
<b>BENEFÍCIOS DA PRÓTESE COM IMPRESSÃO 3D PARA PACIENTES AMPUTADOS: REVISÃO INTEGRATIVA.....</b>	<b>98</b>
<b>BENEFÍCIOS DA REABILITAÇÃO AQUÁTICA DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>100</b>
<b>BENEFÍCIOS DO MÉTODO BOBATH NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA QUADRIPLÉGICA .....</b>	<b>102</b>
<b>BENEFÍCIOS DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS.....</b>	<b>104</b>
<b>COGNIÇÃO E PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA</b>	<b>106</b>

<b>CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA NA OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>108</b>
<b>CORRELAÇÃO ENTRE O PESO DA MOCHILA ESCOLAR COM DISTÚRBIOS POSTURAIIS EM ESCOLARES.....</b>	<b>110</b>
<b>DOENÇA CARDIOVASCULAR NO IDOSO: FATORES DE RISCO .....</b>	<b>112</b>
<b>DOENÇA DE OSGOOD-SCHLATTER: ASPECTOS CONCEITUAIS E INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA .....</b>	<b>114</b>
<b>EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO TRATAMENTO DO FIBROEDEMA GELÓIDE .....</b>	<b>116</b>
<b>EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO ARTICULAR EM PACIENTES CRÍTICOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>118</b>
<b>EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES ADULTOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA - REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>120</b>
<b>EFEITOS DO TAPPING DE CONTRAÇÃO NA MARCHA EM PACIENTE PORTADORA DE SÍNDROME DE DOWN.....</b>	<b>122</b>
<b>EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL EM EMPRESAS E ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SAÚDE DO TRABALHADOR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>124</b>
<b>EFICÁCIA DA TÉCNICA DE MOBILIZAÇÃO NEURAL NA HERNIA DE DISCO LOMBAR.....</b>	<b>126</b>
<b>FATORES QUE INFLUENCIAM NO INSUCESSO DO DESMAME VENTILATÓRIO .....</b>	<b>128</b>
<b>FISIOTERAPIA GERIÁTRICA: ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA FRENTE AO PROCESSO DE SENESCÊNCIA.....</b>	<b>130</b>
<b>GAMIFICAÇÃO COMO UMA NOVA PROPOSTA TERAPÊUTICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS ESCOLAS: REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>132</b>
<b>IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA DOR EM PACIENTES CRITICAMENTE ENFERMOS.....</b>	<b>134</b>
<b>INCIDÊNCIA DA LESÃO DE PLEXO BRAQUIAL EM BEBÊS .....</b>	<b>136</b>
<b>INTERVEÇÃO FISIOTERAPEUTICA NO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>138</b>
<b>INTERVEÇÃO FISIOTERAPEUTICA NO PACIENTE COM SÍNDROME DE GUILLIAN-BARRÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>140</b>



<b>INTERVENÇÃO CINESIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA ESCOLIOSE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>142</b>
<b>INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PACIENTE DE HEMODIÁLISE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>144</b>
<b>INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE DISFUNÇÃO CEREBELAR ASSOCIADO À DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL DECORRENTE DA ALP (ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE) - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>146</b>
<b>INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM AVE: REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>148</b>
<b>INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA CRIANÇA COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DECORRENTE DO TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO .....</b>	<b>150</b>
<b>INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DISFUNÇÃO MUSCULAR PERIFÉRICA DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) .....</b>	<b>152</b>
<b>INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA FUNCIONALIDADE E NA MARCHA EM HEMIPARÉTICOS .....</b>	<b>154</b>
<b>INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>155</b>
<b>INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....</b>	<b>157</b>
<b>INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DE WEST: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>159</b>
<b>INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS LUXAÇÕES DE OMBRO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>161</b>
<b>INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA CIRURGIA TORACOABDOMINAL: REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>163</b>
<b>LESÕES LIGAMENTARES DO JOELHO .....</b>	<b>165</b>
<b>MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA .....</b>	<b>167</b>
<b>O DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NESSE PROCESSO: REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>169</b>
<b>O PAPEL DA FISIOTERAPIA JUNTO A GRUPOS DE IDOSOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>171</b>

<b>O USO DO CIGARRO ELETRÔNICO E SEUS EFEITOS SOBRE A SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>173</b>
<b>OS BENEFÍCIOS DO MÉTODO BOBATH EM PORTADORES DE ENCEFALOPATIA INFANTIL CRÔNICA ASSOCIADA A EPILEPSIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>175</b>
<b>OS EFEITOS DA HIDROTERAPIA EM PACIENTES COM Distrofia Muscular de Duchene: Uma Revisão Bibliográfica.....</b>	<b>177</b>
<b>OSTEOARTROSE E SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO .....</b>	<b>179</b>
<b>PERCEPÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA EM RELAÇÃO A EQUIPE ASSISTENCIAL NA PROMOÇÃO DA INDEPENDÊNCIA OU GANHO DE FUNCIONALIDADE DO PACIENTE CRÍTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>181</b>
<b>PERFIL DA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL: REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>183</b>
<b>PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS CONCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>185</b>
<b>PREVALÊNCIA DA MORBIDADE HOSPITALAR POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA PARAÍBA .....</b>	<b>187</b>
<b>PRINCIPAIS BARREIRAS E BENEFÍCIOS FRENTE À ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DIANTE DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA HEMODIÁLISE .....</b>	<b>189</b>
<b>PRINCIPAIS LESÕES DO COMPLEXO ARTICULAR DO OMBRO EM JOGADORES DE VOLEIBOL: REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>191</b>
<b>PROGRAMA DE REABILITAÇÃO FUNCIONAL EM PACIENTES DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>193</b>
<b>QUIROPRAXIA - MÉTODO ALTERNATIVO NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>195</b>
<b>RECURSOS CINESIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO .....</b>	<b>197</b>
<b>REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL COMO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR ASSOCIADO A DESVIOS POSTURAIS .....</b>	<b>199</b>
<b>A MONITORIA ACADÊMICA E SUA RELEVÂNCIA PARA A FORMAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>201</b>

REPERCUSSÃO CARDIOPULMONAR COM O USO DE ANESTÉSICOS EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS NA POPULAÇÃO IDOSA.....	203
REPERCUSSÕES DA DOENÇA RENAL CRÔNICA SOBRE O SISTEMA RESPIRATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDOS A TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA POR HEMODIÁLISE.....	205
REPERCUSSÕES DA GRAVIDEZ NO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO.....	207
RUPTURA PARCIAL DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: OS PRINCIPAIS TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS.....	209
TRATAMENTO DE LINFEDEMA BILATERAL EM MEMBROS INFERIORES: REVISÃO INTEGRATIVA.....	211
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO APLICADO A ESCOLIOSE IDIOPÁTICA: REVISÃO DE LITERATURA.....	213
USO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA COMO PROFILAXIA DA REINTUBAÇÃO.....	215
UTILIZAÇÃO DO MÉTODO BOBATH COMO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO DE LITERATURA.....	217
VIVÊNCIA DOS ATENDIMENTOS COM PACIENTES MASTECTOMIZADAS NA CLÍNICA SANTA MARIA E CONTRIBUIÇÃO FISIOTERAPÊUTICA FRENTE A ESSE PROCEDIMENTO - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	219
PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO PARA O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA PARAÍBA.....	221
AVALIAÇÃO POSTURAL E DO SONO DE BOMBEIROS MILITARES DA CIDADE DE CAJAZEIRAS-PB.....	228
SINTOMATOLOGIA OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA EM COSTUREIROS (AS) DE UMA FÁBRICA DE CONFECÇÕES.....	237
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS OBSERVADAS NA CLÍNICA DA FACULDADE SANTA MARIA.....	247

## A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA E A IMPORTÂNCIA DA ERGONOMIA NO AMBIENTE DE TRABALHO - REVISÃO DE LITERATURA

Mayla Cinthia de Oliveira Silva<sup>1</sup>  
Andressa Almeida dos Santos<sup>2</sup>  
Aracele Gonçalves Vieira<sup>3</sup>

**OBJETIVO:** Analisar a atuação da fisioterapia e da ergonomia no ambiente de trabalho. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida no período de outubro de 2019, a partir do levantamento bibliográfico nos bancos de dados do *PubMed*, *Lilacs* e *SciELO Brasil*, utilizando os descritores: Avaliação Ergonômica, Ergonomia, Preventiva, retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram escolhidos cinco artigos que estavam de acordo com o tema proposto e se enquadravam nos critérios de inclusão: artigos publicados de 2009 a 2019, em português, indexados nos referidos bancos de dados. **RESULTADOS:** O trabalhador no cenário atual, realiza no mínimo 8 horas de trabalho diariamente, exercendo várias funções e atividades diferentes, diante disso, se faz necessário que o ambiente de trabalho seja seguro e forneça condições adequadas para o mesmo. A Ergonomia estuda a interação entre o homem e a máquina, a adaptação do mesmo no posto de trabalho e as necessidades do trabalhador. O Fisioterapeuta do trabalho, pode atuar de diversas maneiras: realizando avaliação ergonômica do ambiente, buscando por possíveis riscos ou ameaças ao funcionário, estimulando a prática de exercícios e técnicas de relaxamento, além de avaliar, prevenir e tratar lesões causadas no ambiente de trabalho, e realizar palestras e treinamentos que oriente-os sobre cuidados necessários, podendo também sugerir métodos como revezamento de função para diminuir o esforço repetitivo, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida, o desempenho dos funcionários e o aumento da disposição. Essa área de atuação vem ganhando espaço e surgem cada vez mais profissionais capacitados para atender as demandas das empresas. **CONCLUSÃO:** A Fisioterapia do trabalho é de grande importância e imprescindível nas empresas, de forma que esses profissionais complementam uma equipe multiprofissional, que auxilia na prevenção de lesões e de doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) e elimina posturas incorretas, além de melhorar a qualidade de vida, aumentar a disposição para a jornada diária e reduzir o número de absenteísmo e de afastamentos dentro da empresa, pois reduz os esforços do

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, mayla\_cinthia@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, andressa.almeida69@hotmail.com.

<sup>3</sup> Orientadora: Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, aracagv@gmail.com.

trabalhador e o seu desconforto ao desempenhar certas atividades. Através destas contribuições no ambiente de trabalho, conseqüentemente os gastos das empresas são minimizados, o que justifica uma maior procura por profissionais capacitados e habilitados a exercer essa função.

**PALAVRAS CHAVE:** Avaliação Ergonômica. Ergonomia. Preventiva.

## A FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATORIO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR (LCA): RELATO DE EXPERIENCIA

SILVA, Dennis Emanue<sup>1</sup>  
LOPES, Adiles Ferreira de Sousa<sup>2</sup>  
SILVA, Claudenir Fernandes da<sup>3</sup>  
BEZERRA, Danniely Iara Braga<sup>4</sup>  
ALVES, Sabrina de Sousa<sup>5</sup>  
OLIVEIRA, Luciano Braga<sup>6</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Relatar a importância da fisioterapia na recuperação de um jovem atleta no pós-operatório de Ligamento Cruzado Anterior (LCA). **METODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado na Clínica Escola da Faculdade Santa Maria, setor de fisioterapia, realizado durante a disciplina de Estágio Supervisionado II, nos meses de abril a maio de 2019, sendo realizadas duas vezes por semana, no total de 13 sessões de 60 minutos cada, através da ficha de avaliação e acompanhamento de trauma-ortopedia. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** As práticas das atividades fisioterapêuticas, iniciaram com uma avaliação que constituiu na busca de informações sobre um paciente jovem, sexo masculino, acometido com um trauma durante uma partida de futebol, que ocasionou na ruptura completa do Ligamento Cruzado Anterior, do membro inferior esquerdo, onde foi submetido ao procedimento cirúrgico para a restauração ligamentar. Durante a avaliação, o paciente relatou dor ao movimento, além de apresenta comprometimento motores no membro inferior esquerdo que o impossibilita o retorno de suas atividades profissionais. A sua lesão causou um comprometimento funcional no membro inferior esquerdo, envolvendo força 3, mobilidade articular e equilíbrio, além da dificuldade de realização de certos movimentos, como se sentar, se levantar e subir degraus. A conduta fisioterapêutica: laser terapia, caneta 904, 3J, ponto a ponto; alongamento ativo de MMII com auxílio de faixa elástica; exercício de subida e decida no caixote; fortalecimento de isquiotibiais, propriocepção na cama elástica simulando atividades futebolísticas. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar que através das

<sup>1</sup> Graduando (a) do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: dennisbx12@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando (a) do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: adilesferreirafisio2015@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduando (a) do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: claudenir70@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduando (a) do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: dannilylara@hotmail.com.

<sup>5</sup> Graduando (a) do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: sabrinass0106@gmail.com.

<sup>6</sup> Fisioterapeuta Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, mestre em saúde coletiva pela Universidade Católica de Santos-SP - UNISANTOS. E-mail: lullabraga1@gmail.com.

atividades promovidas pela fisioterapia, após 13 sessões, o paciente apresentou uma grande evolução no quadro algico, na e parte funcional, no que diz respeito à amplitude de movimentos, ganho de força e na capacidade de realizar movimentos essenciais para o seu dia-a-dia, como para retornar as suas atividades esportivas. Sendo assim, é notória a importância e a necessidade da fisioterapia nesses pacientes, como forma de lhes proporcionar uma melhor funcionalidade e confiança para o retorno de suas atividades normais.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia, Ligamento Cruzado Anterior, Trauma.

## A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM MULHERES COM DOR PÉLVICA CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Sara Thaina Aires Mota<sup>1</sup>  
Denys Ferreira Leandro<sup>2</sup>  
Graziela Nogueira Eduardo<sup>3</sup>  
Maria Estefani dos Santos Pessoa<sup>4</sup>  
Marta Lígia Vieira Melo<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Verificar na literatura atual a importância da atuação fisioterapêutica em mulheres com dor pélvica crônica. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados: Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se dos descritores devidamente cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Eletroestimulação” “Fisioterapia” “Tratamento”, foi utilizado o operador booleano AND para o melhor cruzamento dos dados. A busca foi realizada no período compreendido entre os meses de Agosto e Setembro de 2019. Foram utilizados artigos publicados entre os anos de 2011 a 2018, que estivessem disponíveis na íntegra, de forma gratuita, e em português. Foram excluídas monografias, teses e dissertações. Por meio da estratégia de busca foi encontrado o total de 12 artigos no Google Acadêmico e 08 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foi selecionado o total de 07 artigos que estavam de acordo com o propósito do estudo. **RESULTADOS:** O tratamento multiprofissional é indispensável para mulheres com dor pélvica crônica, pois se trata de uma condição dolorosa e que compromete a qualidade de vida de inúmeras pacientes em um nível elevado. Sua etiologia não é bem estabelecida podendo ser multifatorial. A abordagem fisioterapêutica é uma forma de tratamento indicada sendo o uso da eletroterapia, por meio da eletroestimulação intravaginal, um recurso bastante eficaz. No entanto recursos como a reeducação postural, a terapia manual, as técnicas de relaxamento, o alongamento, o fortalecimento muscular, o condicionamento físico também visam uma melhora na qualidade de vida em todos os aspectos, desde psicológico, social e sexual. **CONCLUSÃO:** Na dor pélvica crônica a fisioterapia tem um papel importante, especialmente em conjunto com outras profissões. É necessária uma

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail; saraaires6420@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail; denysferreira263@gmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. Email; grazielanogueira33@gmail.com.

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail; stehannypessoa@gmail.com.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta Docente da Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail; martaligiafisio@hotmail.com.



conduta fisioterapêutica bem elaborada respeitando as limitações da paciente e explorando sempre o máximo de sua potencialidade, para melhorar o quadro clínico e a qualidade de vida dessas pacientes.

**PALAVRAS CHAVE:** Eletroestimulação. Fisioterapia. Tratamento.

## A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA MOTORA EM PACIENTES CRÍTICOS EM UTI

Giovanny Pereira Da Silva<sup>1</sup>  
Autor Aléxia De Luna Coelho<sup>2</sup>  
Leandro Moreira De Oliveira<sup>3</sup>  
Raissa Formiga Dantas Sobreira<sup>4</sup>  
Kamilla Zenóbya Ferreira Nóbrega<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Verificar a importância da fisioterapia motora em pacientes críticos em Unidade de Terapia Intensiva. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, com abordagem qualitativa, realizada na base de dados dos portais Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Assistência integral à saúde”, “Fisioterapia” e “Unidades de Terapia Intensiva”. Com o cruzamento dos descritores, constituíram-se 1.356 estudos, que foram compreendidos para os filtros. Destes, resultaram apenas 64, que foram analisados. Os filtros contemplaram os seguintes critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, idioma português, dos últimos 05 anos e tipo de documento artigo. Como critérios de exclusão, foram utilizados: artigos de revisão, duplicados ou fora do tema de fisioterapia motora em pacientes críticos em Unidade de Terapia Intensiva. **RESULTADOS:** Dos 58 artigos que foram compreendidos para análise, somente 18 contemplavam a temática e o objetivo do presente estudo. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente hospitalar que interna pacientes em estado crítico, necessitando de atenção profissional e especializada de forma continuada. Dentre as variadas condições clínicas encontradas na UTI, a maioria dos pacientes apresenta perda da funcionalidade, recuperando numa média de 01 ano, de acordo com os estudos. A fisioterapia evitará a atrofia dos músculos, aliviando a dor, prevenindo edemas e melhorando a respiração, evitando complicações, como dificuldades motoras, perda de função motora e sensorial, bem como a perda da funcionalidade. Essas complicações interferem na funcionalidade e na qualidade de vida, sendo necessários os procedimentos da fisioterapia, para garantir o ritmo funcional. Dentre os procedimentos, estão: cinesioterapia, eletroestimulação e cicloergômetro, objetivando a funcionalidade humana, ou seja,

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: giovanyasilva17@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: alexia.luna.coelho@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: leandromoreira2015@outlook.com.

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: Raissa.a@hotmail.com.

<sup>5</sup> Orientador: Fisioterapeuta, Especialista em UTI, Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: kamillazenoby@hotmail.com.

que designa os elementos do corpo, suas funções e estruturas e as atividades humanas. Esses procedimentos atuam no sistema cardíaco, muscular e respiratório, reduzindo a perda das habilidades, diminuindo o tempo de internação e o comprometimento, além de condições clínicas associadas, como úlcera por pressão. O fisioterapeuta garantirá, portanto, a saúde funcional do paciente na UTI. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, foi possível verificar os benefícios da fisioterapia motora para pacientes críticos da Unidade de Terapia Intensiva, atuando para garantir as funções motoras e prevenir complicações associadas ao processo de internação. Esses procedimentos, portanto, atuarão frente à perda da funcionalidade, promovendo a saúde funcional.

**PALAVRAS CHAVE:** Assistência integral à saúde. Fisioterapia. Unidades de Terapia Intensiva.

## A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO CUIDADO PALIATIVO: REVISÃO INTEGRATIVA

Sabrina de Sousa Alves<sup>1</sup>  
Adiles Ferreira de Sousa Lopes<sup>2</sup>  
Claudenir Fernandes da Silva<sup>3</sup>  
Danniely Iara Braga Bezerra<sup>4</sup>  
Dennis Emanuel das Chagas Lopes<sup>5</sup>  
Kamilla Zenóbia Ferreira Nóbrega de Souza<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Identificar a importância da fisioterapia no cuidado paliativo. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, realizada no mês de setembro e outubro de 2019, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Literatura Latino - americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde* (LILACS), utilizando a associação entre os Descritores Controladores em Ciência da Saúde (DeCs): fisioterapia, cuidados paliativos, onde foram identificados 39 artigos. Após a adoção dos critérios de inclusão (publicação na íntegra, idioma português e acesso liberado), restaram 05 artigos, os quais foram publicados nos anos de 2009 a 2019. **RESULTADOS:** O cuidado Paliativo (CP) é o cuidado total a fim de promover uma melhora da qualidade de vida ao paciente e aos seus familiares, por meio do alívio da dor e do sofrimento. Pessoas que enfrentam doenças que visem afetar a continuidade da vida por ser progressiva ou até mesmo incurável. O cuidado paliativo só deve ser empregado quando o curativo não tiver mais possibilidade e o paciente estiver em fase terminal. A fisioterapia tem papel importante na equipe multidisciplinar em cuidados paliativos, pois através de uma avaliação específica, vai estabelecer um programa de tratamento adequado por meio dos seus recursos terapêuticos, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos pacientes que se encontra com doenças avançadas ou em fase terminal. A fisioterapia tem caráter preventivo, atuando na antecipação de possíveis complicações, junto da equipe multidisciplinar, tomando medidas preventivas e mantendo a comunicação com

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. BRASIL. E-mail: [sabrinass0106@gmail.com](mailto:sabrinass0106@gmail.com).

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. BRASIL. Email: [adilesferreirafisio2015@hotmail.com](mailto:adilesferreirafisio2015@hotmail.com).

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. BRASIL. E-mail: [claudenir70@hotmail.com](mailto:claudenir70@hotmail.com).

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. BRASIL. E-mail: [dannielylara@hotmail.com](mailto:dannielylara@hotmail.com).

<sup>5</sup> Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. BRASIL. E-mail: [dennisbx12@gmail.com](mailto:dennisbx12@gmail.com).

<sup>6</sup> Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. BRASIL. E-mail: [kamilazenoby@hotmail.com](mailto:kamilazenoby@hotmail.com).

pacientes e familiares para evitar que haja sofrimentos desnecessário. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os cuidados paliativos tem como objetivo melhorar a qualidade de vida do paciente e dos familiares, atuando no alívio da dor e do sofrimento nos pacientes portadores de doenças graves, progressivas e incuráveis. A fisioterapia Paliativa tem como objetivo principal, ofertar uma melhor qualidade de vida aos pacientes que não apresentem resposta ao cuidado curativo, por meio de recursos que reduzem as sintomatologias, o estresse, e o desconforto vivenciado pelo paciente e por seus familiares.

**PALAVRAS CHAVE:** fisioterapia, cuidados paliativos.

## A IMPORTÂNCIA DA FOTOPROTEÇÃO NA PREVENÇÃO DO MELASMA EM GESTANTES

Graziela Nogueira Eduardo<sup>1</sup>  
Denys Ferreira Leandro<sup>2</sup>  
Ana Clara dos Santos Silva<sup>3</sup>  
Josiane Lins de Caldas<sup>4</sup>  
Renata Braga Rolim Vieira<sup>5</sup>

**Objetivos:** Apresentar a importância da fotoproteção na prevenção contra o melasma em gestantes. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nos meses de Setembro e Outubro de 2019 com artigos publicados no período entre 2008 e 2018, nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Com os descritores: melasma, prevenção e gestantes devidamente cadastrados no DeCS (Descritores de Ciências da Saúde), sendo utilizado 6 artigos. Foram encontrados por meio da estratégia de busca 20 artigos no SCIELO, e 4 no Google Acadêmico, após leitura de título foram selecionados 12 artigos, restando após a leitura dos resumos 10 artigos. Posteriormente, esses foram lidos na íntegra e verificou-se que apenas 06 se enquadravam nos propósitos dessa revisão. **Resultados:** Durante o período gestacional verifica que as alterações pigmentares da pele da mulher torna-se mais propensa a mudanças, pois os níveis de hormônio estimulante dos melanócitos estão altos (MSH), além de outros fatores de risco como as medicações, cosméticos e excessiva exposição solar. As alterações pigmentares, geralmente, acomete a maioria das gestantes, a principal é o melasma, que também pode ser chamado de cloasma, máscara ou pano gravídico. O melasma pode ser prevenido com a diminuição da exposição solar e pelo uso de filtros solar, que pode ser físicos ou químicos. Os físicos agem como bloqueadores solares, pois reflete e dispersa a radiação ultravioleta, impedindo sua absorção. Os químicos reduzem a quantidade de radiação, absorvendo apenas os raios solares. O protetor solar deve ser aplicado meia hora antes da exposição solar e, se necessário, usar roupas e acessórios com mangas longas, chapéu, óculos de sol e guarda sol. **Conclusão:** Assim, identificou-se que o melasma tem impacto

<sup>1</sup> Graduando (a) do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: grazielanogueira33@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando (a) do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: denysferreira263@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduando (a) do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: aninhasjp2012@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduando (a) do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: josianecaldas123@gmail.com.

<sup>5</sup> Orientador: Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva e Especialista em Dermato-Funcional. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: renata\_braga1@hotmail.com.

desfavorável na qualidade de vida, principalmente por ser presente na maioria das vezes na face, afetando a imagem corporal e autoestima, o que causa comprometimentos na vida profissional e pessoal da mulher. Com isso, os meios de fotoproteção e medidas auxiliares são essenciais na prevenção do melasma em gestantes e na população geral, como para as doenças cutâneas, mantendo a saúde mental e física.

**Palavras chave:** Gestantes. Melasma. Prevenção.

## A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NO PROCESSO GESTACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Catarine Silva<sup>1</sup>  
Labele Santos Sousa<sup>2</sup>  
Marta Ligia Vieira Melo<sup>3</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Verificar na literatura atual a importância da atuação da fisioterapia no processo gestacional. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura, na qual foram feitas consultas em março de 2019, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (SCIELO E LILACS). Os descritores: Fisioterapia; Gestação; Tratamento, retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram utilizados e para o cruzamento entre os termos foi usado o operador booleano AND. Os critérios utilizados para a inclusão foram artigos completos, disponíveis em português e de forma gratuita, entre os anos de 2008 e 2019. Foram excluídos estudos com dados secundários. Foram encontrados por meio da estratégia de busca 05 artigos no SCIELO, 20 artigos no LILACS, após leitura de título foram selecionados 10, restando após a leitura dos resumos 05 artigos. Que foram lidos na íntegra e verificou-se que apenas 05 se enquadravam nos propósitos dessa revisão. **RESULTADOS:** Durante o processo gestacional observa-se que a gestante passa por inúmeras alterações tanto fisiológicas como corpóreas. O tratamento fisioterapêutico com exercícios respiratórios e de relaxamento, treinamento muscular pélvico, uso do TENS para analgesia nas dores lombares, os exercícios do pilates, uso da massoterapia, banhos quentes e crioterapia, são intervenções que resultam na redução dos desconfortos das alterações causados pela gravidez como a falta de ar e dores na região da coluna, além de promover disposição e fortalecimento muscular e diminuir os riscos de alguma complicação gestacional durante o pré-parto. **CONCLUSÃO:** Foi possível verificar a eficácia das técnicas e exercícios fisioterapêuticos na assistência a gestantes resultando em suporte físico e emocional além de proporcionar à parturiente bem-estar físico, redução das percepções dolorosas, aumento da confiança, redução do medo e da ansiedade, e maior consciência do processo parturitivo.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia. Gestação. Tratamento.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: anacatarineclc@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: labelesousa@hotmail.com.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: martaligiafisio@hotmail.com.



# A INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA EM MULHERES ACOMETIDAS PELA INCONTINÊNCIA URINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eduarda de Medeiros Nóbrega<sup>1</sup>  
Cibele Vitória da Silva Alexandre<sup>2</sup>  
Isla Tayná Oliveira Furtado<sup>3</sup>  
Mayra Martins de Almeida<sup>4</sup>  
Marta Lígia Vieira Melo<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Verificar na literatura atual a importância da intervenção fisioterapêutica no tratamento da Incontinência Urinária. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do Scientific Electronic Library (SCIELO), Google Acadêmico e portal regional da BVS (LILACS) utilizando os seguintes termos descritores: “Assoalho Pélvico”, “Incontinência Urinária”, “Fisioterapia”, “Tratamento”, conforme orientação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram encontrados por meio da estratégia de busca 17 artigos no SCIELO, 10 no Google Acadêmico e 5 no LILACS, após leitura de título foram selecionados 5 artigos, restando 3 após a leitura dos resumos. Posteriormente, esses foram lidos na íntegra e verificou-se que apenas 3 se enquadravam nos propósitos dessa revisão. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos referenciados de 2010 a 2015, publicados em língua portuguesa e de livre acesso nas bases de dados. Os critérios de exclusão foram: monografias, artigos de revisão e textos incompletos. **RESULTADOS:** Percebeu-se que diante do índice relevante de casos de mulheres acometidas pela incontinência urinária, a fisioterapia levantou-se como alternativa eficaz para a melhora do estado de saúde da população feminina. O estudo demonstra que o fortalecimento e reabilitação muscular do assoalho pélvico realizados pela fisioterapia são elementos primordiais no tratamento de tal patologia, pois, proporciona melhora significativa na qualidade de vida de mulheres com Incontinência Urinária de Esforço (IUE), inclusive melhorando as questões relativas à força, modificando seus comportamentos que possuíam restrições e comprometimento até mesmo do convívio social e tarefas diárias.

---

<sup>1</sup> Graduando (a) do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: mariaeduardanobregaa@Outlook.com.

<sup>2</sup> Graduando (a) do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: cibe1584@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduando (a) do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: isla.10@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduando (a) do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: mayracz@hotmail.com.br.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta Docente da Faculdade Santa Maria- FSM. E-mail: martaligiafisio@hotmail.com.

**CONCLUSÃO:** A fisioterapia tem um papel primordial na reabilitação da paciente acometida pela Incontinência Urinária, em razão do seu estado de fragilidade e, conforme resultados demonstrados nesses artigos, é um meio eficaz no resgate da saúde e bem-estar dessas mulheres.

**PALAVRAS CHAVE:** Assoalho Pélvico. Incontinência Urinária. Fisioterapia. Tratamento.

## A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO MCKENZIE PARA O ALÍVIO DE DOR NA COLUNA LOMBAR: REVISÃO DE LITERATURA

Francine Sales Sobreira<sup>1</sup>  
Ana Catarine Silva<sup>2</sup>  
Ana Clara dos Santos Silva<sup>3</sup>  
Andreyana Medeiros Nunes<sup>4</sup>  
Labele Sousa Santos<sup>5</sup>  
Michel Jorge Dias<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Apresentar o método McKenzie e seus benefícios para o tratamento da dor na coluna lombar. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do SCIELO (The Scientific Electronic Library Online) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo a busca ocorrida entre os meses de agosto a setembro de 2019. Utilizamos os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Fisioterapia, Coluna vertebral e Tratamento, sendo utilizado o operador booleano AND, para o melhor cruzamento dos dados. O levantamento bibliográfico fez referência às publicações de artigos científicos entre os anos de 2010 a 2018, que estivessem disponíveis na íntegra e na língua portuguesa, estudo de intervenção e relato de caso. Foram excluídos resumos de apresentações, monografias, revisões, dissertações e/ou teses acadêmicas. Foram encontrados 05 artigos que contemplaram os objetivos do estudo. **RESULTADOS:** O método McKenzie é um protocolo usado na fisioterapia convencional, que tem como objetivo a redução ou alívio da dor pelo uso de movimentos de direcionamento, reeducação e autocorreção de padrões posturais, mobilizações e manipulações articulares. Ao identificar o movimento que minimiza a dor, o mesmo será inicialmente selecionado para ter função principal do tratamento, tendo como finalidade a diminuição da intensidade, frequência ou local da dor. Posteriormente, o paciente deverá ser ensinado quanto à autocorreção de posturas, movimentos e estimulado a pôr em prática no conforto de sua casa e quando possível no local de trabalho. Os

<sup>1</sup> Graduando (a) do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras- PB. E-mail: francine.una@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduando (a) do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras- PB. E-mail: anacatarineclc@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduando (a) do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras- PB. E-mail: aninhasjp2012@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduando (a) do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras- PB. E-mail: 1andreyana@gamil.com.

<sup>5</sup> Graduando (a) do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras- PB. E-mail: labelesousa@hotmail.com.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. Cajazeiras- PB. E-mail: michelj\_dias@hotmail.com.

benefícios dos exercícios do método McKenzie estimulam a regulação imunitária e provocando um aumento na produção de citosinas anti-inflamatória, ou seja, no alívio da dor, e associado com outros exercícios poderá ocasionar o fortalecimento da musculatura evitando recidiva da lombalgia. **CONCLUSÃO:** Observa-se que a aplicação do método McKenzie se torna benéfico no tratamento da lombalgia, gerando alívio da dor, aumento da funcionalidade e força da musculatura da coluna lombar, fazendo com que o paciente tenha resultados significativos de melhora na qualidade de vida.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia. Lombalgia. Tratamento.

## ABORDAGEM DO FISIOTERAPEUTA EM TRATAMENTOS DE VARIZES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Francisco Anderson Lacerda Diniz<sup>1</sup>

Jakelline Lisboa de Freitas<sup>2</sup>

Élida Daliane Gonçalves<sup>3</sup>

Ubiraidys de Andrade Isidório<sup>4</sup>

**OBJETIVOS:** Verificar a importância da fisioterapia no tratamento da insuficiência venosa crônica (IVC). **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura elaborada por meio de uma seleção de artigos científicos publicados nas bases de dados do Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico entre os anos de 2015 a 2019. Foram utilizados os descritores: “fisioterapia”, “insuficiência venosa” e “tratamento” cadastrado nos Descritores em Ciências da Saúde (DECs). Onde foram excluídas monografias, teses e dissertações. **RESULTADOS:** Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra em inglês e português. Sendo que apenas 3 artigos foram incluídos após os critérios definidos, pois melhor adequavam-se ao objetivo do estudo. As pesquisas realizadas apontaram que a IVC nos membros inferiores é uma das enfermidades de maior incidência na população mundial, pois inúmeros fatores de risco podem acarretar o desenvolvimento da IVC, como principalmente a obesidade, sexo, idade, gravidez, histórico familiar e uso de anticoncepcionais. Esses fatores levam alterações no sistema venoso (superficial e profundo) provocando a diminuição do fluxo sanguíneo, tais mudanças são observadas de formas simples como as varizes ou graves como as úlceras. O fisioterapeuta fundamenta-se em prevenir o agravamento dos quadros clínicos e a devolução da funcionalidade do indivíduo auxiliando na melhora das alterações do sistema cardiovascular, utilizando-se dos exercícios terapêuticos como, por exemplo, os exercícios neuromusculares e o treinamento da musculatura dos MMII. Estes exercícios têm grande importância na diminuição do refluxo sanguíneo e minimização dos danos devidos a IVC. O fisioterapeuta utiliza técnicas e conhecimento da cinesioterapia vascular que consiste em três principais fases: o aquecimento que tem objetivo de realizar o aumento do fluxo sanguíneo muscular e o aumento do consumo de oxigênio. O treinamento que é realizado através de exercícios resistidos ou exercícios aeróbicos que proporciona a melhora na ejeção

---

<sup>1</sup> Graduando (a) do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: andersonbomjesuspb@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando (a) do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: jakellinelf@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduando (a) do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: dalyanyg@gmail.com.

<sup>4</sup> Fisioterapeuta. Mestre. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: Ubiraidys\_1@hotmail.com.

do volume nervoso e aumento da resistência e do desempenho dos MMII, facilitando o retorno venoso e promovendo também a mobilização das articulações. Por fim, a fase de relaxamento que é a desaceleração na intensidade do exercício, diminuindo assim os estímulos nervosos simpáticos e conseqüentemente aumentando os parassimpáticos fazendo com que ocorra o efeito de vaso constrição periférica, onde é destacada a utilização da drenagem linfática manual (DLM) que promove o relaxamento do indivíduo, no qual estimula o retorno venoso que tem efeitos de desintoxicação do tecido intersticial e aumento da oxigenação e nutrição celular.

**CONCLUSÕES:** O uso da fisioterapia em pessoas acometidas com IVC mostra-se indispensável para uma melhora do mesmo visto que há uma redução nos sinais, sintomas e possíveis complicações ocasionadas pela doença comprovada por estudos mostrando que há uma evolução progressiva no quadro clínico do paciente aumentando a sua qualidade de vida.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia. Insuficiência venosa. Tratamento.

## ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA DIALÍTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jully Anne Almeida Lopes<sup>1</sup>  
Aline de Sousa Santos<sup>2</sup>  
Esúite de Abreu Neto<sup>3</sup>  
Leandro Moreira de Oliveira<sup>4</sup>  
Francisco Roque da Silva<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Relatar a importância da fisioterapia em pacientes com Doença Renal Crônica em tratamento dialítico. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo realizado na Nephron-Central de Hemodiálise do Hospital Regional - da cidade de Cajazeiras-PB, com a disciplina de estágio de supervisionado III, no campo de hemodiálise. Os atendimentos ocorreram nos meses de setembro e outubro do presente ano, semanalmente nos dias de segunda, terça, quinta e sexta-feiras, das 13:00 às 17:00 horas. O cronograma de atividades dividia-se em leitura e debate de artigos pertinentes ao campo de estágio pelo o grupo de discentes, seguido dos atendimentos aos pacientes, os quais eram realizados individualmente. **RESULTADOS:** A Doença Renal Crônica (DRC) é considerada um grande problema de saúde pública devido suas elevadas taxas de morbimortalidade; podendo ser definida como a perda lenta, progressiva e irreversível da função renal, a qual acarreta um desequilíbrio do sistema metabólico e hidroeletrólítico. Sua prevalência tem crescido nos últimos anos e sua maior parte está acompanhada de patologias como Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Insuficiência Cardíaca entre outras. O tratamento predominantemente utilizado é terapia renal substitutiva do tipo Hemodiálise (HD), o mesmo auxilia no aumento da sobrevivência dos pacientes, entretanto, influencia na qualidade de vida do indivíduo, ocasionando disfunções estruturais e da função muscular, podendo ser apresentados quadro de atrofia, fraqueza muscular (principalmente em MMII), câimbras, dificuldades na marcha e diminuição da capacidade aeróbia, conseqüentemente isso geralmente leva a uma

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB. E-mail: jullyanne2@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB. E-mail: alynesousa50@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB. E-mail: ezuite-abreu@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB. E-mail: leandromoreira2015@outlook.com.br.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta Especialista em Fisioterapia neonatal e pediatria, Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB. E-mail: dasilva-roque-fran@hotmail.com.

rotina monótona, desenvolvendo sedentarismo e limitações das funções. Nesse contexto, o fisioterapeuta irá atuar na busca por melhorar disfunções e incapacidades funcionais, reduzir os riscos cardiovasculares, potencializar as funções neuromusculares, metabólicas, cardiorrespiratórias e cognitivas, contribuindo para melhor desempenho físico e sistêmico. O protocolo de tratamento engloba atividades cinesioterapêuticas de alongamento, mobilizações articulares e musculares, exercícios motores ativos e ativos-assistidos, exercícios respiratórios de reexpansão e desobstrução (quando necessário) e Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP). **CONCLUSÃO:** Diante o exposto, percebe-se a importância da abordagem fisioterapêutica na hemodiálise quanto a promoção de saúde, prevenção de agravos e melhora da capacidade funcional e qualidade de vida, instruindo à aquisição de uma vida ativa regular.

**PALAVRAS CHAVE:** Doença Renal Crônica. Fisioterapia. Hemodiálise.



# ALTERAÇÕES BIOMECÂNICAS DO JOELHO OCASIONADAS PELA SÍNDROME DA DOR FEMOROPATELAR: REVISÃO DE LITERATURA

Erislene Ferreira Silva<sup>1</sup>  
Estefane Vieira do Nascimento<sup>2</sup>  
Lorena Marcolino de Souza<sup>3</sup>  
Luana Dantas de Lima<sup>4</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Conhecer as alterações biomecânicas em pacientes com síndrome da dor femoropatelar (SDFP) e identificar as principais modificações no joelho após o desenvolvimento da síndrome. **MÉTODO:** Trata - se de uma revisão de literatura realizada no mês de outubro de 2019, nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google acadêmico, através dos descritores: biomecânica, síndrome da dor femoropatelar e joelho. Extraídos dos descritores em ciências da saúde, (DECS). Foram selecionados 3 artigos disponíveis na íntegra, na língua portuguesa, entre os anos 2014 - 2018. Foram excluídas teses, dissertações, monografias e revisões de literatura. **RESULTADOS:** Por meio dos estudos realizados, notou - se que a SDFP representa uma das desordens que mais acomete o joelho e tem maior frequência em mulheres e jovens ativos, apesar de também acometer sedentários. Estudos biomecânicos apontam que a fraqueza muscular do quadríceps e a presença de patela alta podem favorecer o desenvolvimento da SDFP. Essa síndrome pode ser caracterizada pelo mau alinhamento da patela e presença de dor na região frontal do joelho, que pode se intensificar com atividades que aumentem as forças de compressão na articulação femoropatelar, (AFP) como subir ou descer escadas e alguns exercícios, como agachamentos. O quadríceps e os músculos da cintura pélvica são responsáveis por estabilizar a AFP. Variações de força dessas musculaturas podem causar alteração na biomecânica da patela, provocando um maior contato entre o côndilo femoral lateral e a faceta lateral da patela, resultando no aumento de dor na AFP. **CONCLUSÃO:** A SDFP acomete principalmente pessoas ativas e altera a biomecânica do joelho, causando dor na AFP. O fortalecimento da musculatura do quadríceps é essencial para melhorar a condição de vida de pessoas com essa síndrome, assim como a prática controlada de atividades físicas.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>4</sup> Graduanda do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>5</sup> Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

**PALAVRAS CHAVE:** biomecânica, síndrome da dor femoropatelar, joelho.

## ALTERAÇÕES BIOMECÂNICAS NA POSTURA E MARCHA OCASIONADA POR MÁ FORMAÇÃO NO ARCO LONGITUDINAL DO PÉ: REVISÃO LITERÁRIA

Raíssa Pereira Chagas<sup>1</sup>  
Natália Santos Silva<sup>2</sup>  
Joavy Silva Gouveia<sup>3</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>4</sup>

**OBJETIVO:** Analisar a partir de uma revisão literária a relação existente na alteração da marcha humana, ocasionada pelo mau desenvolvimento do arco longitudinal do pé. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura, com base na pergunta norteadora: A estrutura e morfologia do pé têm influencia na dinâmica da marcha ou na estática do individuo? Foi realizado levantamento bibliográfico no mês de outubro de 2019, nas seguintes bases de dados: SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e BVS (Biblioteca virtual em Saúde) através dos Descritores Controlados de Ciências da Saúde (DECS): Cinesiologia, Marcha, Pé cavo. Postura. Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra, de acesso gratuito, na língua portuguesa, entre os anos 2015 a 2019. Foram excluídas teses, dissertação e monografias. **RESULTADOS:** Estudos apontam que a locomoção ou a postura corporal depende da integridade fisiológica dos sistemas, desde o vestibular ao sistema musculoesquelético. Essas alterações provocam acometimento da musculatura intrínseca e extrínseca do pé. As consequências são inúmeras, desde a possibilidade de entorse no tornozelo, desenvolvimento de calosidades, dores e fraturas de estresse dos metatarsos, além de fascite plantar. Em casos mais graves, pode ocorrer o comprometimento total da deambulação. Consequentemente, havendo alteração na formação do arco longitudinal do pé, a marcha e a postura será comprometida, levando em consideração a morfologia deste arco que deve-se formar no desenvolvimento da criança, temos alterações que podem ser ocasionadas ainda na infância ou ao longo da vida adulta, assim recebendo denominações diferentes como o pé chato e pé cavo, sendo este ultimo subdividido ainda em pé cavo varo e pé calcâneo cavo. O pé cavo é caracterizado por aumento desse arco longitudinal, acarretando mudança na pressão plantar, tendo distribuição do peso apenas em calcâneo e nos metatarsos. Esse aumento do arco pode ser de origem traumática, neurológica, comumente associada a doença Charcot-Marie-Tooth (CMT) e idiopáticas. **CONCLUSÃO:** O nosso estudo evidenciou que as alterações do arco longitudinal é comum, e que pode gerar grandes e significativos

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM.

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM.

<sup>4</sup> Docente da Faculdade Santa Maria-FSM.

comprometimentos na postura corporal e marcha, interferindo na qualidade de vida das pessoas e na funcionalidade. São vários os tratamentos utilizados, desde intervenções cirúrgicas à acompanhamento fisioterapêutico, sendo ambos associados a prescrição de órtese na tentativa de sanar e diminuir essas alterações melhorando o bem-estar do paciente.

**PALAVRAS CHAVE:** Cinesiologia. Fisioterapia. Marcha. Pé cavo. Postura.

# ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS CAUSADAS PELA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Erislene Ferreira Silva<sup>1</sup>  
Jakelline Lisboa de Freitas<sup>2</sup>  
Jaine Pereira de Sousa<sup>3</sup>  
Maria Izadora de Araújo Figueiredo<sup>4</sup>  
José Aurélio de Oliveira Figueiredo<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Verificar por meio de literatura as alterações que a síndrome de guillain-barré provocam no sistema nervoso. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão literária realizada no mês de outubro de 2019 através de uma seleção de artigos científicos publicados entre 2009 e 2019, disponíveis nas bases de dados do Google Acadêmico e Scientific Eletronic Library Online (SciELO) utilizando os termos “Síndrome de guillain-barré”, “Autoimune” e “Sistema nervoso periférico” cadastrados em Descritores em Ciências da Saúde (DECs). Durante a busca foram encontrados 209 artigos no SciELO e 1.400 no Google Acadêmico. Após a verificação foram excluídos 1.570 artigos por título e 34 após a leitura. Apenas 5 foram incluídos, pois se enquadravam no objetivo da revisão. Como método de inclusão utilizou-se artigos disponíveis na íntegra e disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluídos os artigos pagos, monografias e estudo de revisão. **RESULTADOS:** A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma condição autoimune que ocorre quando os anticorpos do sistema imunológico ataca o sistema nervoso periférico, as células imunes atacam o revestimento do nervo chamado de bainha de mielina, causando uma lesão desmielinização, danificando-os gravemente, desta forma é caracterizado pelo comprometimento periférico sensorial fazendo com que os sinais nervosos se manifestem com mais lentidão, os danos ao nervo podem deixá-lo completamente apático, provoca fraqueza muscular ou a paralisia aparecem dos dois lados do corpo, o indivíduo ainda pode sentir formigamento, dor nas mãos e nos pés e descoordenação. Infecções cientificamente estudadas encontradas que podem desencadear essa doença são Zika, Dengue, Chikungunya, Citomegalovírus, Vírus

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: ferreiraerislene38@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: jakellinelf@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: jainead12@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: izzadora011@hotmail.com.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Mestre. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: aureliorota@hotmail.com.

Epstein-Barré, Sarampo, Vírus de influenza A, Enterovirus D68, hepatite A, B, C, HIV, entre outros. **CONCLUSÃO:** Recomenda-se a realização de mais pesquisas clínicas no Brasil sobre a Síndrome de Guillain-Barré e suas causas progressivas, campanhas de prevenção aos vírus que acarretam a alteração também é necessário para evitar os agravamento chegando a síndrome.

**PALAVRAS CHAVE:** Autoimune. Síndrome de Guillain-Barré. Sistema Nervoso Periférico.

## ANATOMIA HUAMANA: A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NO ESTUDO COM AS PEÇAS

Josiane Lins De Caldas<sup>1</sup>  
Thárcio Ruston Oliveira Braga<sup>2</sup>

**OBJETIVO:** Conscientizar os estudantes acerca da importância da ética no estudo com as peças cadavéricas e ósseas oriundas de cadáveres. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foi realizada uma coleta de dados no período de outubro de 2019, onde foram selecionados cinco artigos científicos publicados na língua portuguesa e inglesa nos últimos dez anos e disponíveis de forma gratuita na íntegra, nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo Brasil, Revista Jurídica da Universidade de Franca, Revista Med, utilizando os descritores: Cadáver, Estudo e Ética. Todos retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram excluídas teses, monografias e dissertações conforme critérios de exclusão, restando assim 05 artigos que condiziam com os objetivos de estudo. **RESULTADOS:** O estudo da Anatomia Humana é datado há quinhentos anos antes de Cristo (A.C) desde os primórdios da civilização, é uma disciplina obrigatória e básica para todos os cursos da área da saúde, bem como para os estudantes ingressantes. Seu estudo no que diz respeito ao âmbito da ética, ainda deixa muito a desejar nos ambientes de ensino da disciplina, nos primeiros dias letivos e primeiro contato com as peças, os estudantes são orientados à prática correta e ética ao manusear os cadáveres e a peças ósseas advindas de cadáveres, porém, alguns fatores acabam influenciando na prática correta, como por exemplo, questões religiosas, a própria maturidade emocional do estudante que na maioria das vezes se tratam de adolescentes que estão em fase de adaptação e amadurecimento dos seus próprios sentimentos e sentimentos alheios, pode-se enfatizar a coragem e ousadia do aluno em manipular um cadáver, pois muitos mostram uma certa aversão às peças, por motivos aparentes como o odor forte do formol ou pelo simples fato de aquela peça ter sido uma parte de alguém. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o uso de peças cadavéricas é de extrema importância na formação dos graduandos, não só na vida acadêmica, mas sim, tratando de uma questão de humanização, fortalecendo o lado ético dos estudantes, conscientizando-os da necessidade e obrigatoriedade do respeito e integridade ao manusearem as peças, refletindo assim na vida profissional e suas relações e condutas com seus pacientes.

**PALAVRA CHAVE:** Cadáver. Estudo. Ética.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, Email: josianecaldas123@gmail.com.

<sup>2</sup> Orientador: Enfermeiro. Pós Graduado em Docência do Ensino Superior. Docente do curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB; Email: tharcio\_ruston@hotmail.com.

# APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE DRENAGEM LINFÁTICA E SEUS RESPECTIVOS BENEFÍCIOS EM PACIENTES COM LINFEDEMA PÓS MASTECTOMIA - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Karina Rodrigues Leandro<sup>1</sup>  
Amanda Kelly de França Sousa<sup>2</sup>  
Fernanda Pereira da Silva<sup>3</sup>  
Rebeca Larrany Trajano Pereira Lima<sup>4</sup>  
José Aurélio de Oliveira Figueiredo<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Apresentar a aplicação da técnica de drenagem linfática e seus benefícios em pacientes que apresentam linfedema pós mastectomia. **MÉTODO:** O presente trabalho trata-se de uma revisão da literatura. Os artigos foram selecionados através das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) no mês de outubro de 2019. Os descritores drenagem, linfedema, mastectomia, neoplasia de mama e terapia manual, foram retirados dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e cruzados por meio do operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos no idioma português e gratuitos entre os anos 2013 e 2017 e excluídos artigos de revisão, dissertações, teses e monografias. Sendo revisados cinco estudos. **RESULTADOS:** O câncer de mama representa a neoplasia mais comum que acomete a população feminina, tornando-se um problema mundial de saúde pública podendo prejudicar a função física e psicológica. Existem várias abordagens terapêuticas para o tratamento desta neoplasia, sendo a mais comum a cirúrgica. Entretanto, várias são as possíveis complicações, onde a mais prevalente é o linfedema. Este consiste em um quadro patológico crônico e progressivo, resultante de um dano ao sistema linfático, gerando déficit das trocas de líquidos no interstício, desconfortos e dores. A fisioterapia frente a esse procedimento, através das diversas técnicas de terapia manual como a drenagem linfática manual (DLM), obtém desfechos satisfatórios. Proporciona diversos benefícios como a redução do volume intersticial e da dor, restauração da função e

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: karinarodrigues\_ls@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: amandajoaoguilherme09@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: fernandapsilva1992@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: larrany24@gmail.com.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Mestre. Docente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: aureliorota@hotmail.com.



amplitude do membro, melhora da sensibilidade e diminuição das aderências cicatriciais, melhorando a aparência física do membro afetado e proporcionando melhor qualidade de vida a estes pacientes. Através dos estudos, foi visto também que a DLM em conjunto com a realização de exercícios cinesioterapêuticos e recursos eletroterapêuticos, obtém resultados positivos. **CONCLUSÃO:** O linfedema é uma consequência importante do câncer de mama, devendo ser diagnosticado e tratado adequadamente o mais precoce possível. Com isso, torna-se evidente que a fisioterapia através da técnica de DLM é a escolha mais eficiente para este tratamento, visto seus diversos benefícios, como o retorno a funcionalidade e proporciona melhora no desempenho das atividades de vida diária e na qualidade de vida.

**PALAVRAS CHAVE:** Drenagem. Linfedema. Mastectomia. Neoplasia de mama. Terapia Manual.

# ASPECTOS SEMIOLÓGICOS DA AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COMO CRITÉRIO PARA UMA CONDUTA EFICAZ EM PACIENTES COM LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR

Maria Alany de Sá Queiroga<sup>1</sup>  
Maria Juliana Ferreira dos Santos<sup>2</sup>  
Michel Jorge Dias<sup>3</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Apresentar os principais aspectos semiológicos da avaliação fisioterapêutica como critério para uma conduta eficaz em pacientes com lesão de ligamento cruzado anterior (LCA). **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) a partir dos descritores devidamente cadastrados no Descritores das Ciências da Saúde (DeCS): articulação do joelho, fisioterapia e ligamento cruzado anterior; utilizando para o cruzamento o descritor booleano AND. Tendo a busca dos dados ocorrida em outubro de 2019. Foram selecionados artigos em português, gratuitamente, entre o período de 2008 a 2019 e excluídos artigos de revisão e os não condizentes com a temática proposta. A partir dos critérios de inclusão e exclusão foram revisados seis estudos. **RESULTADOS:** A ruptura do LCA é uma lesão comum na prática esportiva. A ruptura desse ligamento provoca uma frouxidão articular, principalmente nos movimentos rotacionais e causa, frequentemente, incapacidade para a prática esportiva e desgaste articular. No que diz respeito ao tratamento, a reconstrução do LCA é o procedimento cirúrgico mais realizado, sendo substituído por um retalho de tendão proveniente de outra região. A conduta do fisioterapeuta no tocante à avaliação do joelho deve contemplar vários aspectos, sendo necessário o conhecimento prévio da anatomia e biomecânica da articulação do joelho. A avaliação deve abranger o reconhecimento dos sinais e sintomas, além de um exame físico completo, incluindo a avaliação de articulações adjacentes e meniscos, considerando que a lesão de LCA pode ocasionar em danos a outras estruturas. Os principais pontos a ser avaliados são: inspeção do joelho, palpação nos pontos anatômicos específicos; verificação da mobilidade dos segmentos; amplitude articular; realização de testes de comprimento muscular; verificação da

<sup>1</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: alanysa.2014@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: mariajuliana.mjf@gmail.com.

<sup>3</sup> Fisioterapeuta. Mestre. Docente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: michelj\_dias@hotmail.com.

estabilidade ligamentar; avaliação funcional, como a análise da marcha e avaliação postural. É importante ressaltar a necessidade de reavaliações periodicamente, para acompanhar a evolução do tratamento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o profissional fisioterapeuta deve levar em consideração a complexidade da lesão envolvida bem como o difícil manejo da articulação. Porém, através dos estudos é evidente a importância de uma avaliação fisioterapêutica criteriosa. Tornando-se indispensável para o traçar da conduta fisioterapêutica ou para o acompanhamento dos resultados do tratamento.

**PALAVRAS CHAVE:** Articulação do joelho. Fisioterapia. Ligamento cruzado anterior.

## ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE UMA CRIANÇA PREMATURA VIVÊNCIADO PELA PESRPECTIVA DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hingrid de Araújo Guedes<sup>1</sup>  
Alyne de Almeida Lacerda<sup>2</sup>  
Douglas Pereira da Souza<sup>3</sup>  
Luana Nóbrega Monteiro<sup>4</sup>  
Mikaelly Gomes Nóbrega<sup>5</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>6</sup>

**Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos de fisioterapia ao atender uma criança prematura. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos alunos de fisioterapia, com a propósito de mostrar a experiência dos acadêmicos cursando a disciplina de Fisioterapia Pediátrica e Neonatal ao atender um paciente prematuro na Clínica Escola Integrada da Faculdade Santa Maria, localizado na cidade de Cajazeiras-PB, os atendimentos ocorrem todas às Segundas e Quartas-Feiras entre os meses de agosto a outubro no período de 2019.2. **Resultados:** Os atendimentos realizados na disciplina de Fisioterapia Pediátrica e Neonatal, nos proporciona uma experiência diferente do que temos ao longo desses anos enquanto acadêmicos, trazendo um novo desafio a cada paciente. Ter a oportunidade de estimular o controle cefálico, o rolar, sentar, além de aquisições de habilidades motoras, como pegar e segurar objetos pequenos, visto que, o paciente pré-termo não tinha nenhuma dessas habilidades concretizadas e com o passar dos atendimentos ver a evolução gradualmente é gratificante. A criança pré-termo apresenta características que o diferem do a termo devido a imaturidade do SNC, por isso a importância de acompanhamento fisioterapêutico durante todo o seu desenvolvimento neuropsicomotor, a fim de identificar as características específicas, pois o Sistema Nervoso Central se mantém em constante evolução, em um processo de

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: hingrid.guedes@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: alinelacerda1@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: douglaspereiradj@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: luananobrega4@gmail.com.

<sup>5</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: mikaellygn@gmail.com.

<sup>6</sup> Professora orientadora: Fisioterapeuta. Docente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: emanuelyfisio@gmail.com.

aprendizagem que permite sua melhor adaptação ao meio em que vive. **Conclusão:** Deste modo, a fisioterapia na vida do prematuro é sem dúvidas de suma importância e a vivência pelos alunos foi grande valor e extremamente gratificante ver a evolução do desenvolvimento neuropsicomotor do paciente através da intervenção precoce, exercícios e posicionamento terapêutico.

**Palavras chave:** Criança. Fisioterapia. Prematuridade.

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM MULHERES COM DISMENORRÉIA PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Catarine Silva<sup>1</sup>  
Francine Salles Sobreira<sup>2</sup>  
Labele Santos Sousa<sup>3</sup>  
José Aurélio de Oliveira Figueiredo<sup>4</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Apresentar a eficácia dos recursos fisioterapêuticos em mulheres com dismenorréia primária. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram realizadas consultas em outubro de 2019, nos bancos de dados do SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Sendo usados os descritores: dismenorréia primária; fisioterapia; tratamento. Todos retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizado para o cruzamento o operador booleano AND. Foram pesquisados artigos publicados entres os anos de 2008 e 2018. Foram encontrados pelos descritores 07 artigos, pelo resumo 06 artigos, e a quantidade de artigos utilizados foram 4. Sendo inclusos estudos de casos e excluídos estudos de dados subsidiários. **RESULTADO:** Os trabalhos encontrados no presente estudo evidenciaram que a fisioterapia utilizando seus recursos como: eletroterapia, termoterapia, crioterapia, massagem no tecido conjuntivo, uso de bandagens elásticas, pilates, e cinesioterapia, associados ou não ao tratamento farmacológico podem obter resultados significativos na diminuição ou até mesmo eliminação dos sintomas da dismenorréia primária. Pode-se destacar entre tais métodos, a massagem do tecido conjuntivo, no qual foi observado uma redução significativa da dor menstrual, pelo fato de consistir na estimulação cutânea que visa os receptores mecânicos do tecido conjuntivo. O estímulo é transmitido pelos nervos sensoriais, por meios dos gânglios simpáticos da medula espinhal, e age soltando os opióides na raiz do nervos posterior da medula espinhal, inibindo a dor. **CONCLUSÃO:** De acordo com a pesquisa, foi visto que, a fisioterapia e seus vários recursos podem ser indicados para o tratamento dos sintomas de dismenorréia primária, objetivando melhoria no quadro, sendo uma conduta prática e econômica, podendo também reduzir outros sintomas que podem surgir durante tal período, proporcionando uma melhor qualidade de vida para as mulheres.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras (PB), E-mail: anacatarineclc@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras (PB), E-mail: francine.una@hotmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras (PB), E-mail: labelesousa@hotmail.com.

<sup>4</sup> Fisioterapeuta. Docente da Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras (PB), E-mail: aureliorota@hotmail.com.

**PALAVRAS CHAVE:** Dismenorréia primária; Fisioterapia; Tratamento.

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES SEQUELADOS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO - REVISÃO DA LITERATURA

Daiane Chaves Mateus<sup>1</sup>  
Elinádia Lucena de Melo<sup>2</sup>  
Giselle Ramalho Bezerra<sup>3</sup>  
Kennedy Cristian Alves de Sousa<sup>4</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Verificar na literatura a atuação da fisioterapia em pacientes sequelados de Acidente Vascular Encefálico (AVE). **MÉTODO:** O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Os artigos foram indexados das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) no mês de outubro de 2019. Os descritores foram retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: acidente vascular cerebral, fisioterapia, tratamento, e cruzados através do operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos no idioma português e inglês, disponíveis de forma gratuita entre os anos 2012 e 2019 e excluídos estudos de revisão, teses, dissertações e aqueles não condizentes com a temática proposta. Por meio da estratégia de busca 10 artigos foram encontrados no SCIELO e 08 artigos no LILACS, após leitura de título foram selecionados 12 artigos, restando 08 após a leitura dos resumos. Os artigos foram lidos na íntegra e apenas 06 estudos foram selecionados. **RESULTADOS:** O AVE é considerado uma síndrome neurológica de início súbito, proveniente de uma interrupção do fluxo sanguíneo na qual gera uma lesão ao sistema nervoso central. Suas principais manifestações consistem em padrões anormais de movimento, perda das reações automáticas de proteção e equilíbrio, falta de coordenação, hemiparesia e dificuldade na marcha. Visto isso, a atuação da fisioterapia, por meio de programas de fortalecimento e condicionamento físico, demonstra resultados positivos no ganho de força, mobilidade e função motora após AVE. Além disso, o aumento da frequência dos exercícios otimiza o ganho de força com consequente melhora funcional. A fisioterapia quando realizada na fase aguda é primordial para o desfecho da reabilitação, englobando a cinesioterapia, o posicionamento e o manuseio correto no leito, trazendo benefícios como a prevenção de deformidades,

<sup>1</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: daiane-mateus@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: elinadia\_lucena@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: giselleramalhobx@hotmail.com.

<sup>4</sup> Fisioterapeuta. Docente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: kennedy.kenny@hotmail.com.



de problemas circulatórios, além de proporcionar consciência corporal do lado hemiplégico. Vale ressaltar que o uso de recursos da eletroterapia, como a estimulação elétrica funcional (FES) reduz a espasticidade dos músculos nesses pacientes. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto torna-se evidente que a atuação da fisioterapia é significamente eficaz para a recuperação dos pacientes sequelados de AVE, com a melhora das funções dos membros superiores e inferiores e controle de postura, contribuindo para um melhor desempenho físico e qualidade de vida.

**PALAVRAS CHAVE:** Acidente vascular cerebral. Fisioterapia. Tratamento.

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE): REVISÃO DE LITERATURA

Verônica Pereira Campos Gomes<sup>1</sup>  
Amanda da Silva Nascimento<sup>2</sup>  
Ingrid Ludmyla Costa Santos Sarmiento<sup>3</sup>  
Rodrigo Oliveira de Sousa<sup>4</sup>  
Francisco Roque da Silva<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVOS:** O presente estudo tem como objetivo destacar a atuação da fisioterapia na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura, as bases de dados investigadas foram: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) onde foram utilizados os descritores extraídos dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): APAE, Atuação e Fisioterapia, para a busca foi utilizado o operador booleano AND. Foram utilizados artigos publicados entre 2011 e 2018, artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português e Inglês, artigos de intervenção, quase experimental, estudo de caso e estudo transversais. Foram excluídos dos estudos os resumos, teses, dissertações e monografias. No total foram encontrados 63 artigos, sendo utilizados 4 artigos para esse trabalho. **RESULTADOS:** A Associação de Pais e Amigos (APAE) é uma associação não governamental sem fins lucrativos que recebe a todos sem discriminação, dando apoio educacional, social, psicológico e de saúde. Podemos destacar como principais patologias encontradas nessa associação: deficiência intelectual, retardo mental, deficiência neurológica, paralisia cerebral, deficiência física, cadeirantes, deficiência visual, deficiência auditiva, síndrome de down, autismo, altas habilidades, superdotação ou múltiplas. A atuação da Fisioterapia na APAE se mostra de importante relevância nessa área de cuidado biopsicossocial, uma vez que por meio de técnicas próprias como a cinesioterapia que visa o aprimoramento das habilidades principalmente relacionadas ao equilíbrio, coordenação e marcha apresentadas por esse público alvo, exercícios que estimulam a cognitivo e a memória, atividades psicomotoras que integram o

<sup>1</sup> Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM .Cajazeiras ,Paraíba-Brasil. E-mail: veronicacampos22@hotmail.com.

<sup>2</sup> Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras ,Paraíba-Brasil. E-mail: amandafisio2016@outlook.com.

<sup>3</sup> Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras ,Paraíba-Brasil. E-mail: ingrydcostasarmiento@gmail.com.

<sup>4</sup> Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras, Paraíba-Brasil. E-mail: Rodrigo\_hgt@outlook.com.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras, Paraíba-Brasil.

movimento, a cognição e o afetivo, direcionadas para crianças autistas afim de melhor concepção corporal e noções de espaço e tempo, bem como atividades lúdicas de forma a garantir uma melhor integração entre os próprios pacientes e equipe e a musicoterapia. O principal objetivo da fisioterapia nesse contexto é com os atendimentos individuais e coletivos, proporcionar maior capacidade funcional e conseqüentemente a independência, respeitando a especificidade de cada indivíduo, procurando quebrar as barreiras atitudinais e fortalecer o pensamento da inserção escolar e social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** APAE nasceu em 1954, no Rio de Janeiro, caracterizada por ser uma organização social, tem como objetivo principal, promover à atenção integral a pessoa com deficiência intelectual e múltipla. Sendo assim o atendimento de Fisioterapia para os usuários da APAE se torna indispensável, tendo em vista que se trata de um público bem diversificado, com características próprias e necessidades especiais. A fisioterapia atua proporcionando atividades lúdicas e motoras, para que eles possam desenvolver habilidades, que possibilitará uma melhor qualidade de vida e o maior ganho de independência possível, desenvolvendo também uma melhora na concepção corporal e funcional de cada um.

**PALAVRAS CHAVE:** APAE. Atuação. Fisioterapia.

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA- REVISÃO DE LITERATURA

Amanda da Silva Nascimento<sup>1</sup>  
Ingyrd Ludmyla Costa dos Santos Sarmiento<sup>2</sup>  
Rodrigo Oliveira de Sousa<sup>3</sup>  
Verônica Pereira Campos Gomes<sup>4</sup>  
Francisco Roque da Silva<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVOS:** Abordar atuação da fisioterapia como parte fundamental na educação inclusiva. **MÉTODO:** Este estudo consiste em uma revisão de literatura. As bases de dados investigadas foram: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Educação, Educação inclusiva e Fisioterapia para a busca foi utilizado o operador booleano AND. Foram utilizados artigos publicados entre 2015 a 2019, artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português e inglês, artigos de intervenção, quase experimental, análises, estudo de caso e estudos transversais. Encontrados no total 20 artigos, sendo 6 na base de dados da SCIELO e 14 na base de dados do LILACS, foram excluídos do estudo os resumos, teses e dissertações. Sendo utilizado um total de 6 artigos. **RESULTADOS:** A atuação do fisioterapeuta na educação inclusiva se dá por meio da investigação, encaminhamento e avaliação periódica dos alunos, além de desenvolver condutas e ações junto aos demais membros da equipe, para melhorar a capacidade destes alunos em desenvolver suas habilidades. Geralmente os atendimentos fisioterapêuticos podem ser realizados individualmente focando a parte reabilitadora, ou em grupo com materiais específicos para o atendimento especializado. Podemos dizer que a fisioterapia deve trabalhar juntamente aos demais profissionais que estejam envolvidos na educação inclusiva, para obter melhores resultados. **CONCLUSÃO:** Muitos profissionais de fisioterapia ainda não possuem o conhecimento sobre sua atribuição na educação inclusiva. Entre essas incumbências estão, a melhora do espaço, adaptando-o ao aluno que apresenta alguma dificuldade, orientação aos familiares, trabalhar junto aos professores que atuam com crianças com deficiência, atuar em

<sup>1</sup> Graduando (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras-PB, E-mail: amandafisio2016@outlook.com.

<sup>2</sup> Graduando (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras-PB, E-mail: ingyrdcostasarmiento@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduando (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras-PB, E-mail: rodrigo\_hgt@outlook.com.

<sup>4</sup> Graduando (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras-PB, E-mail: veronicacampos22@hotmail.com.

<sup>5</sup> Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras-PB, E-mail: dasilva-roque-fran@hotmail.com.

conjunto com a equipe envolvida elaborando atividades estimulantes, reabilitando e inserindo este aluno no convívio social com os demais alunos que não possuem deficiência. Portanto, a fisioterapia na educação inclusiva contribuindo para enfrentar da melhor forma possível os déficits motores apresentados pelo aluno com deficiência, inclusão e sanar questionamentos da família e equipe envolvida com esses alunos.

**PALAVRAS CHAVE:** Educação. Educação Inclusiva. Inclusão. Fisioterapia.

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA - REVISÃO DE LITERATURA

Dárgila Victória Almeida Ferreira<sup>1</sup>  
Irislaine Ranieli Ferreira de Souza<sup>2</sup>  
João Vitor Ladislau Santana<sup>3</sup>  
Maria Fernanda Jozino Honorato<sup>4</sup>  
José Aurélio de Oliveira Figueiredo<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Relatar a importância da fisioterapia na qualidade de vida dos pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica, no propósito de tardar a estimativa de vida, através de técnicas e procedimentos reabilitadores e funcionais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual utilizou-se artigos selecionados nas bases de dados: Google Acadêmico e Scientific Electronic Library (Scielo), no qual foram usados os descritores: Esclerose lateral amiotrófica, Fisioterapia e Qualidade de vida. Todos retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), foi usado o operador booleano AND. Foram selecionados artigos completos, alguns estudos transversais e outros de intervenção, disponíveis de forma gratuita entre os anos de 2015 a 2019. Foram excluídos artigos de dados secundários, como estudos de revisão, monografias, dissertações e teses e aqueles impertinentes a temática sugerida. A busca de dados ocorreu em outubro de 2019, sendo selecionado 4 artigos. **RESULTADOS:** Com base nos artigos selecionados, evidências mostram que a fisioterapia em pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica é imprescindível, pois proporciona um desenvolvimento funcional bem significativo, a partir do ponto em que se age diretamente na resistência física e aptidão destes pacientes. Destacam-se como mais utilizadas as técnicas de Exercício Cinesioterapêutico passivo e Suporte Respiratório, as quais atuam respectivamente: melhorando a mobilidade e a flexibilidade e testes da função respiratória, incluindo o Suporte Respiratório, que pode ser invasivo ou não invasivo. Dentre outros procedimentos, nos quais estão inclusos: alongamentos, exercícios aeróbicos e mobilização articular. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia possui um papel ímpar e único na vivência

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. Cajazeiras-PB. E-mail: victoriaferreira@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. Cajazeiras-PB. E-mail: irislaine91@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduando do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. Cajazeiras-PB. E-mail: joaovsantana\_ip@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. Cajazeiras-PB. E-mail: fernandahonorato121@outlook.com.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva. Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. Cajazeiras-PB. E-mail: aureliorota@hotmail.com.

destes pacientes, onde várias estratégias são utilizadas para melhoria de vida e para evitar as complicações e o óbito precoce. O que se faz necessário a atuação do fisioterapeuta, para que se proporcione um retardo na estimativa de vida destes pacientes, os tornando mais estáveis e funcionais. No entanto, as pesquisas devem ser contínuas, tanto para constatar o efeito da intervenção fisioterapêutica, como para buscar novas terapias.

**PALAVRAS CHAVE:** Esclerose Lateral Amiotrófica. Fisioterapia. Qualidade de vida.

## ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA NO NÚCLEO AMPLIADO A SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Nunes Soares<sup>1</sup>  
Ana Lígia Fontes de Bessa<sup>2</sup>  
João Victor Felipe de Luna<sup>3</sup>  
Simone Alves Soares Maia<sup>4</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>5</sup>

**RESUMO:** **Objetivo:** Identificar como os profissionais de fisioterapia atuam no Núcleo Ampliado a Saúde da Família e qual a sua relevância para esse. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura conduzida pelas seguintes etapas: Identificação do problema; estudos da literatura e interpretação; exposição dos resultados e conclusões. Foi realizada busca de estudos indexados nas bases de dados do Scientific Electronic Library Online (SCIELO), no mês de outubro de 2019, a partir dos seguintes descritores, devidamente cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (Decs): Atenção Básica, Fisioterapia. Foram encontrados artigos na íntegra e de acesso gratuito, em língua portuguesa no período entre 2009 e 2019. Foram excluídos teses, monografias, dissertações e revisão de literatura. **Resultados:** Com a nova concepção de saúde, o fisioterapeuta do Núcleo Ampliado à Saúde da Família (NASF) rompe com o modelo biomédico, direcionando suas ações para prevenção e reabilitação das doenças, traçando aspectos importantes para a saúde coletiva, atuando na interdisciplinaridade e atendimento compartilhado, possibilitando a troca de saberes, capacitações e responsabilidade mútua. Ampliou o campo de atuação para uma área também de prevenção, promoção e educação em saúde, assim não deixando de lado a recuperação naqueles casos em que é necessário. **Conclusão:** Dessa forma, os estudos evidenciaram que o fisioterapeuta tem demonstrado a cada dia suas competências na Atenção Básica em saúde, reduzindo danos e agravos, com uma prática integral que perpassa pela educação em saúde, acolhimento, atendimentos individuais, grupos operativos e realizando visitas domiciliares. Mostrando assim a importância desse trabalho, indo muito além do perfil reabilitador.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: larissanunes\_cz@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: analigiafontess@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: jvf\_luna@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Fisioterapia Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: simonesoares770@yahoo.com.br.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Docente da Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: emanuelyfisio@gmail.com.



**Palavras chave:** Atenção Básica. Fisioterapia. Núcleo Ampliado à Saúde da Família.

## A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Cláudia da Sila<sup>1</sup>  
Rodrigo Oliveira de Sousa<sup>2</sup>  
Francisco Roque da Silva<sup>3</sup>

**OBJETIVO:** Enaltecer a importância do estágio supervisionado para a formação dos acadêmicos de fisioterapia através de uma revisão de literatura. **MÉTODO:** Trata-se de Revisão Integrativa da Literatura a qual teve como pergunta norteadora: “É importante o estágio supervisionado para a formação dos acadêmicos de fisioterapia?” Foi utilizada a base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Utilizou-se os seguintes descritores: “Estágio clínico”, “Fisioterapia”, “Modalidades de fisioterapia” e foram aplicados os seguintes critérios de inclusão: Artigos Científicos, disponível online, publicados em português entre os anos de 2014 a 2019. Ao realizar uma leitura analítica de títulos e resumos, apenas 5 estavam de acordo com a questão norteadora. **RESULTADOS:** O estágio supervisionado é capaz de introduzir o aluno-estagiário no contexto prático, oferecendo a oportunidade de criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações da prática fisioterapêutica eficaz, utilizando o conhecimento dessa área de atuação. Ainda, permite que o aluno desenvolva responsabilidade profissional e o capacita, para que os discentes não possuam apenas a compreensão do conteúdo teórico estudado durante a maior parte da graduação, mas também sua aplicabilidade e a reflexão sobre a prática. Logo, a experiência do estágio possibilita que o estudante quando formado consiga conduzir sua escolha profissional da melhor forma. **CONCLUSÃO:** Portanto, é no estágio supervisionado que os acadêmicos de fisioterapia podem colocar em prática suas habilidades e desenvolver criatividade, independência e caráter. Além disso, é durante os estágios que os alunos possuem a oportunidade de adquirir mais conhecimento a cerca das patologias mais frequentes em sua área de atuação e como proceder com o tratamento. Desse modo, a prática é indispensável para qualquer acadêmico, principalmente, para os da área da saúde, porque, é muito importante aprender a lidar com o paciente e entender suas particularidades, priorizando um atendimento holístico e humanizado o que é essencial para a formação de um bom profissional.

<sup>1</sup> Graduando (a) do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: ana.cl1@outlook.com.

<sup>2</sup> Graduando (a) do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: rodrigo\_hgt@outlook.com.

<sup>3</sup> Orientador: Fisioterapeuta. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: dasilva-roque-fran@hotmail.com.

**PALAVRAS CHAVE:** Estágio clínico. Fisioterapia. Modalidades de fisioterapia.

## A PROPOSTA FISIOTERAPÊUTICA FRENTE À ESPASTICIDADE NO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Luiza Pereira Paulino<sup>1</sup>  
Amanda Duarte Pereira Soares<sup>2</sup>  
Dalila Farias de Menezes<sup>3</sup>  
Maria de Fátima Guedes Moreira<sup>4</sup>  
Kennedy Cristian Alves de Sousa<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Relatar sobre a proposta fisioterapêutica frente à espasticidade no acidente vascular encefálico. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do Portal Regional da BVS e Google Acadêmico, por meio dos seguintes descritores devidamente cadastrados no DeCS: Acidente vascular encefálico, Espasticidade e Fisioterapia, a partir da utilização do operador booleano AND. Foram selecionados artigos em português e inglês, que foram publicados entre o período de 2009 a 2019, tendo a busca dos dados ocorrido em outubro de 2019. Como critérios de inclusão, utilizou-se: ser estudos de caso ou de intervenção, estudos quase experimentais, resumos de literatura e artigos relacionados à intervenção fisioterapêutica na espasticidade do AVE, ter acesso livre e artigos disponibilizados na íntegra. Foram encontrados por meio da estratégia de busca 39 artigos no Google Acadêmico e 45 artigos no Portal Regional da BVS, após a leitura de título e leitura na íntegra, verificou-se que, apenas 06 se enquadravam no propósito dessa revisão. **RESULTADOS:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma das principais causas de incapacidade neurológica, possuindo como principal comprometimento a espasticidade, uma condição de exacerbação do reflexo miotático, desencadeando a perda da funcionalidade, amplitude de movimento e ocasionando dor, além de deformidades, quando não tratada. A intervenção da fisioterapia reduz a espasticidade latente no paciente com a utilização de diversas técnicas, como o Conceito Bobath, Hidrocinesioterapia, Estimulação Elétrica Neuromuscular (EENM), Massoterapia, Crioestimulação e

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, E-mail: luizamaria1998@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, E-mail: amandaduarteps@outlook.com.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, E-mail: dalila\_farias1@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, E-mail: mg628305@gmail.com.

<sup>5</sup> Docente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB, E-mail: kennedy.kenny@hotmail.com.

Alongamentos passivo. Logo, vale salientar que, o uso das técnicas promove uma diminuição significativa da dor, busca normalizar o tônus muscular - prevenindo contraturas e deformidades - e ganho de amplitude de movimento, além de estímulo do controle sensório-motor. **CONCLUSÃO:** Baseado na presente revisão, nota-se a relevância da intervenção fisioterapêutica, por prevenir deformidades e distúrbios, utilizando de técnicas específicas para a diminuição da exacerbação do reflexo miotático e facilitação da musculatura comprometida, contribuindo para a promoção do bem-estar e melhoria da qualidade de vida.

**PALAVRAS CHAVE:** Acidente vascular encefálico. Espasticidade. Fisioterapia.

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE): REVISÃO DE LITERATURA

Verônica Pereira Campos Gomes<sup>1</sup>  
Amanda da Silva Nascimento<sup>2</sup>  
Ingyrd Ludmyla Costa Santos Sarmiento<sup>3</sup>  
Rodrigo Oliveira de Sousa<sup>4</sup>  
Francisco Roque da Silva<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVOS:** O presente estudo tem como objetivo destacar a atuação da fisioterapia na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura, as bases de dados investigadas foram: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) onde foram utilizados os descritores extraídos dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): APAE, Atuação e Fisioterapia, para a busca foi utilizado o operador booleano AND. Foram utilizados artigos publicados entre 2011 e 2018, artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português e Inglês, artigos de intervenção, quase experimental, estudo de caso e estudo transversais. Foram excluídos dos estudos os resumos, teses, dissertações e monografias. No total foram encontrados 63 artigos, sendo utilizados 4 artigos para esse trabalho. **RESULTADOS:** A Associação de Pais e Amigos (APAE) é uma associação não governamental sem fins lucrativos que recebe a todos sem discriminação, dando apoio educacional, social, psicológico e de saúde. Podemos destacar como principais patologias encontradas nessa associação: deficiência intelectual, retardo mental, deficiência neurológica, paralisia cerebral, deficiência física, cadeirantes, deficiência visual, deficiência auditiva, síndrome de down, autismo, altas habilidades, superdotação ou múltiplas. A atuação da Fisioterapia na APAE se mostra de importante relevância nessa área de cuidado biopsicossocial, uma vez que por meio de técnicas próprias como a cinesioterapia que visa o aprimoramento das habilidades principalmente relacionadas ao equilíbrio, coordenação e marcha apresentadas por esse público alvo, exercícios que estimulam a cognitivo e a memória, atividades psicomotoras que integram o

<sup>1</sup> Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras, Paraíba-Brasil. E-mail: veronicacampos22@hotmail.com.

<sup>2</sup> Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras, Paraíba-Brasil. E-mail: amandafisio2016@outlook.com.

<sup>3</sup> Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras, Paraíba-Brasil. E-mail: ingrydcostasarmiento@gmail.com.

<sup>4</sup> Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras, Paraíba-Brasil. E-mail: Rodrigo\_hgt@outlook.com.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras, Paraíba-Brasil.

movimento, a cognição e o afetivo, direcionadas para crianças autistas afim de melhor concepção corporal e noções de espaço e tempo, bem como atividades lúdicas de forma a garantir uma melhor integração entre os próprios pacientes e equipe e a musicoterapia. O principal objetivo da fisioterapia nesse contexto é com os atendimentos individuais e coletivos, proporcionar maior capacidade funcional e conseqüentemente a independência, respeitando a especificidade de cada indivíduo, procurando quebrar as barreiras atitudinais e fortalecer o pensamento da inserção escolar e social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** APAE nasceu em 1954, no Rio de Janeiro, caracterizada por ser uma organização social, tem como objetivo principal, promover à atenção integral a pessoa com deficiência intelectual e múltipla. Sendo assim o atendimento de Fisioterapia para os usuários da APAE se torna indispensável, tendo em vista que se trata de um público bem diversificado, com características próprias e necessidades especiais. A fisioterapia atua proporcionando atividades lúdicas e motoras, para que eles possam desenvolver habilidades, que possibilitará uma melhor qualidade de vida e o maior ganho de independência possível, desenvolvendo também uma melhora na concepção corporal e funcional de cada um.

**PALAVRAS CHAVE:** APAE. Atuação. Fisioterapia.

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO CARDÍACA (RC): REVISÃO DE LITERATURA

Angelita Beatriz Marinho de Souza  
Elson Luiz Pinheiro Cavalcante  
Maria Luiza Pereira Paulino  
Thamyris Yara Rocha de Sousa  
Marta Lúgia Vieira Melo

**RESUMO: OBJETIVOS:** Verificar na literatura atual os benefícios da fisioterapia no pós-operatório de cirurgia cardíaca ou reabilitação cardíaca (RC). **MÉTODO:** Consiste em uma revisão de literatura realizada em outubro de 2019. As bases de dados investigadas foram: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cardiovascular, Fisioterapia, Reabilitação cardíaca, para o cruzamento entre os termos foi utilizado o operador booleano AND. Foram encontrados por meio da estratégia de busca 8 artigos no SCIELO e 4 no LILACS, após leitura de título foram selecionados 6 artigos, restando 5 após a leitura dos resumos. Posteriormente, esses foram lidos na íntegra e verificou-se que apenas 05 se enquadravam nos propósitos dessa revisão. Foram utilizados artigos publicados entre 2016 e 2019, disponíveis na íntegra, gratuitos, em português e inglês, estudos transversais, de intervenção, quase experimental, e estudo de caso. Foram excluídos teses, dissertações e monografias. **RESULTADOS:** Pessoas que tem alguma patologia cardíaca ou cardiopatas como são conhecidos, em sua maioria se submeteram ou irão necessitar de um procedimento cirúrgico. A reabilitação cardíaca RC inicia-se logo após a cirurgia (fase 1) quando o paciente encontra-se hemodinamicamente estabilizado, já na fase 2 é dado a continuidade deste atendimento após alta hospitalar, durando em média de 3 a 6 meses. A fase 3 inicia-se imediatamente após a fase 2, tendo como objetivo retomar as atividades de vida diárias, e a fase 4 apresenta duração variável, não sendo necessário acompanhamento profissional ao paciente. Diante dos artigos pesquisados, pode-se observar que a realização de RC após a cirurgia diminui a pressão arterial sistêmica e diastólica, promove recondição cardiovascular, melhora o condicionamento físico, diminui a frequência cardíaca de repouso e aumenta frequência cardíaca reserva, aumenta a força muscular, melhora o aporte de oxigênio e, conseqüentemente promove ganhos na capacidade funcional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se perceber que a fisioterapia possui um papel fundamental no processo de RC reduzindo ou eliminando através dos exercícios e biomecânica as limitações físicas e sociais advindas das patologias cardíacas, proporcionando a esses pacientes uma recuperação mais eficaz, e conseqüentemente, uma maior qualidade de vida.



**PALAVRAS CHAVE:** Cirurgia cardíaca. Fisioterapia. Reabilitação cardíaca.

## ATUACAO DA FISIOTERAPIA NO 5 BATALHAO DE BOMBEIROS MILITAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adiles Ferreira de Sousa Lopes<sup>1</sup>  
Claudenir Fernandes da Silva<sup>2</sup>  
Danniely Iara Braga Bezerra<sup>3</sup>  
Sabrina de Sousa Alves<sup>4</sup>  
Dennis Emanuel das Chagas<sup>5</sup>  
Kamilla Zenóbia Ferreira Nobrega de Sousa<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Mostrar a importância do atendimento fisioterapêutico no ambiente de trabalho dos bombeiros, promovendo uma melhor qualidade de vida, facilitando as atividades no trabalho. **MÉTODO:** Esse relato advém da experiência acadêmica vivenciada por discentes do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM), da cidade de Cajazeiras- Paraíba, durante o estágio supervisionado III (Saúde do Trabalhador) na Av. Cmte. Rolim, 1004 - Joaquim Adalgiza II, no período de setembro à outubro do ano de 2019. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Bombeiros são entidades da proteção civil cujos membros, são treinados para atuarem em caso de incêndios (florestais ou urbanos\industriais), para resgatar pessoas de acidentes de trânsito, desmoronamento de edifícios, desastres naturais salvamentos em grande ângulo. Alguns possuem equipamentos de matérias perigosas e fornecem serviços de emergência médica e pré-hospitalar. Tendo em vista que os bombeiros exercem um trabalho que exigem um grande esforço físico onde podem surgir as disfunções osteomioarticulares a fisioterapia vai atuar utilizando recursos como a, eletrofototerapia, cinesioterapia para amenizar as alterações e evitar a propagação de outros distúrbios. Os atendimentos realizados com os trabalhadores eram individuais onde era realizada uma avaliação a qual incluía anamnese, avaliação postural, queixa principal, estabelecia o diagnóstico fisioterapêutico era realizado objetivo e conduta fisioterapêutica. A fisioterapia trabalha na postura, melhora as articulações, diminui as dores e previne lesões futuras, no relato dos músculos Na busca de solucionar a problemas decorrentes do trabalho e estresse do dia a dia, tem como foco principal resolver problemas de baixo rendimento por dores, mal estar corporal e desconforto no ambiente de trabalho. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que a Fisioterapia do Trabalho busca cumprir um papel muito importante não relação dos profissionais com o desempenho de suas atividades de trabalho, garantindo boas condições de trabalho e a saúde dos profissionais. Da mesma

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>6</sup> Docente da Faculdade Santa Maria.

forma é fundamental que os gestores entendam a importância dessas práticas, para criar boas condições de trabalho, manter seus colaboradores saudáveis e motivados.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia; Saúde do Trabalhador; Bombeiros.

## ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA E BENEFÍCIOS DA GINÁSTICA LABORAL REALIZADA NO AMBIENTE DE TRABALHO: REVISÃO DE LITERATURA

Lígia Marinho Ferreira<sup>1</sup>  
Mayara Cristina de Oliveira Silva<sup>2</sup>  
José Aurélio de Oliveira Figueiredo<sup>3</sup>

**OBJETIVO:** Explanar sobre a ginástica laboral e sua importância para os funcionários em seu ambiente de trabalho, enaltecendo o papel do fisioterapeuta frente a esses cuidados e os benefícios que o mesmo pode trazer para melhorar a qualidade de vida e amenizar as dores e doenças ocupacionais. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida no período de outubro de 2019, a partir do levantamento bibliográfico nos bancos de dados do *LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde)* e *SciELO Brasil (Scientific Electronic Library Online)*, utilizando os descritores: Preventiva, DORT e Doenças ocupacionais, retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram escolhidos cinco artigos que estavam de acordo com o tema proposto e se enquadravam nos critérios de inclusão: artigos publicados de 2009 a 2019, em português, indexados nos referidos bancos de dados. Utilizamos como critérios de exclusão: artigos publicados a mais de dez anos, em outros idiomas além do português, artigos de revisão, e artigos inadequados ao tema proposto. **RESULTADOS:** A ginástica laboral é uma série de exercícios criada com a finalidade de reduzir os números de doenças que acometem os trabalhadores, que realizam funções nas quais exigem movimentos repetitivos, tentando assim reduzir a sobre carga do sistema musculoesquelético, e assim reduzir o número de afastamento dos mesmos de seu ambiente de trabalho. Seus benefícios são inúmeros, dentre eles destacam-se a promoção da saúde, correção dos vícios posturais, diminuição dos absenteísmo, melhora da condição física geral, aumento do ânimo e disposição para o trabalho, e promoção do autocondicionamento orgânico. O fisioterapeuta do trabalho tenta evitar lesões bem como visa melhorar as suas atividades de vida diária. Tendo como resposta um melhor resultado de seu trabalho. Atua também devolvendo a funcionalidade de trabalhadores que tiveram afastamento por Lesão por esforço repetitivo (LER) e Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). **CONCLUSÃO:** O fisioterapeuta, através da realização da ginástica laboral nas empresas, fornece inúmeros benefícios para os

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. Email: ligiamarinho\_am@hotmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. Email: Mayara-cristina12@hotmail.com.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. Email: aureliorota@hotmail.com.

funcionários que praticam. Dentre esses, podemos citar: melhora da autoestima, diminuição dos acidentes ocupacionais, melhora do relacionamento com os colegas de trabalho, maior atenção em suas atividades ocupacionais, e outros. Portanto, pode-se concluir que a Fisioterapia no ambiente de trabalho vem tornando-se indispensável, pois através de sua contribuição minimiza também os gastos das empresas, o que justifica uma maior procura por profissionais para exercer essa função.

**PALAVRAS CHAVE:** DORT, Doenças ocupacionais, Prevenção.

## ATUAÇÃO DO FISIOTERAPÊUTA NO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Fátima Pereira de Araújo<sup>1</sup>  
Francisco Lucas da Silva Estevam<sup>2</sup>  
Simone Alves Soares Maia<sup>3</sup>  
Thais Batista da Silva<sup>4</sup>  
Marta Lúgia Vieira Melo<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVOS:** Neste trabalho abordaremos a atuação do fisioterapeuta dentro da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), atuando no desmame da ventilação mecânica invasiva (VMI). **MÉTODO:** trata-se de uma revisão de literatura. As bases de dados investigadas foram: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) os quais foram utilizados os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Desmame ventilatório, Fisioterapia e Unidade de Terapia Intensiva, para a busca foi utilizado o operador booleano AND. Foram utilizados artigos publicados entre 2015 a 2019, artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português e inglês, artigos de intervenção, quase experimental, análises, estudo de caso e estudos transversais. Foram excluídos do estudo os resumos, teses, dissertações e monografias. No total foram encontrados 14 artigos, sendo 4 artigos na SCIELO e 10 artigos no BVS com os descritores citados. Após a leitura do título foram selecionados 8 artigos, restando após a leitura dos resumos 6 artigos. Sendo utilizados um total de 5 artigos. **RESULTADOS:** Segundo a pesquisa realizada, constatou-se que compete ao fisioterapeuta da UTI modular os parâmetros da ventilação mecânica invasiva e acompanhar o paciente sob esta ventilação. A fisioterapia respiratória durante o uso da VMI traz benefícios para que este paciente consiga progredir estável e tenha possibilidade de proteger suas vias aéreas. A melhora do quadro clínico deste paciente, considerando, os indicativos para o desmame ventilatório como: proteção das vias aéreas, nível de consciência, gasometria, eletrólitos, capacidade de tossir, balanço hídrico e avaliação hemodinâmica. Podem ser monitorados pelo fisioterapeuta e o mesmo pode indicar quando é for à hora para realizar o desmame. Toda a equipe dentro da UTI deve trabalhar junto ao médico e ao fisioterapeuta para que o desmame seja realizada de forma tranquila e segura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A fisioterapia respiratória em pacientes sob ventilação mecânica proporciona condições, para que após o desmame a reextubação não ocorra. Então

<sup>1</sup> Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras, Paraíba-Brasil.

<sup>2</sup> Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras, Paraíba-Brasil.

<sup>3</sup> Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras, Paraíba-Brasil.

<sup>4</sup> Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras, Paraíba-Brasil.

<sup>5</sup> Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras, Paraíba- Brasil.

é imprescindível que o fisioterapeuta conheça as indicações e contraindicações para o desmame e efetue uma conduta adequada durante o uso de VMI.

**PALAVRAS CHAVE:** Desmame Ventilatório. Fisioterapia. Ventilação Invasiva. Unidade de terapia intensiva.

# ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO DE DECANULAÇÃO: REVISÃO DA LITERATURA

Daiane Chaves Mateus<sup>1</sup>  
Giselle Ramalho Bezerra<sup>2</sup>  
Nayara Rocha de Oliveira<sup>3</sup>  
Marta Lúgia Vieira Melo<sup>4</sup>

**OBJETIVO:** Verificar na literatura a atuação do profissional fisioterapeuta em pacientes traqueostomizados assim como sua contribuição para o processo de decanulação. **MÉTODO:** O estudo consiste em uma revisão da literatura, os artigos foram selecionados nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) no período de outubro de 2019. Os descritores: fisioterapia, traqueostomia e ventilação mecânica foram retirados do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e cruzados por meio do operador booleano AND. Para a seleção dos artigos empregou-se critérios de inclusão como artigos completos no idioma português entre os anos 2010 e 2019. Sendo excluídos os artigos de revisão, tese e monografias. Através das estratégias de busca foram encontrados 10 artigos no SCIELO e 07 no LILACS, após a leitura dos títulos 10 estudos permaneceram, restando 8 após a leitura do resumo. Posteriormente, depois da leitura na íntegra, apenas 06 estudos foram selecionados. **RESULTADOS:** A traqueostomia é uma técnica cirúrgica que tem por finalidade possibilitar a respiração por uma via aérea artificial, sendo realizada uma abertura na traqueia para o exterior. Suas principais indicações estão relacionadas à obstrução das vias aéreas superiores, prevenção de danos à traqueia, pacientes que necessitam de ventilação mecânica por tempo prolongado e melhora da higienização oral, possibilitando um conforto e segurança ao paciente. A atuação do fisioterapeuta é primordial para estes pacientes, visto a necessidade de uma higienização brônquica frequente e do treinamento da musculatura respiratória, considerando o imobilismo e a fraqueza muscular do paciente, esse treinamento é essencial, visando melhora da força e da endurance, contribuindo de forma positiva para a decanulação (retirada da cânula de traqueostomia). Para iniciar o processo

<sup>1</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: daiane-mateus@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: giselleramalhobx@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: nayararochoa44@gmail.com.

<sup>4</sup> Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva. Docente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: martaligiafisio@hotmail.com.



de decanulação, o fisioterapeuta observa critérios como: estabilidade hemodinâmica, controle da secreção pulmonar, melhora do quadro respiratório e ausência de sinais de esforço respiratório. As técnicas de vibrocompressão, drenagem postural e aspiração traqueal são as mais utilizadas pelo fisioterapeuta na assistência ao paciente traqueostomizado, prevenindo pneumonias e complicações respiratórias. **CONCLUSÃO:** A traqueostomia pode reduzir a mortalidade, tempo de internação em UTI e tempo de ventilação mecânica, contribuindo para melhora da qualidade de vida destes pacientes. Também está comprovada a importância do fisioterapeuta frente a esse processo, contribuindo na redução do desconforto, na higiene brônquica e treinamento muscular, além da avaliação dos pacientes aptos para a decanulação.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia. Traqueostomia. Ventilação Mecânica.

# ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA FRENTE A COMPLICAÇÕES ADVINDAS DA DOENÇA RENAL CRÔNICA E DA TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

Leandro Moreira de Oliveira<sup>1</sup>  
Isabel de Sousa Medeiros<sup>2</sup>  
Giovanny Pereira Da Silva<sup>3</sup>  
Dennis Emanuel das Chagas da Silva<sup>4</sup>  
Francisco Roque da Silva<sup>5</sup>

**RESUMO: Objetivo:** O estudo vem destacar a importância da inserção do profissional fisioterapeuta em centro de hemodiálise. **Método:** A revisão integrativa da literatura foi deliberada como método de pesquisa, no qual, foram pesquisados artigos científicos entre os meses de setembro a outubro de 2019. As bases de dados investigadas foram: o Google Acadêmico, e a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Foram utilizados os termos extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Exercício físico, Fisioterapia, Hemodiálise e o termo livre Função respiratória, para a busca foi empregado ainda o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2010 a 2019, artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português e inglês. Foram excluídos do estudo aqueles que se apresentaram em forma de resumos, revisões de literatura, teses e dissertações, após esses critérios selecionou-se 4 artigos para a revisão. **Resultados:** Encontrou-se estudos direcionados para linha motora e respiratória, com apresentações de resultados satisfatórios em relação ao treinamento da musculatura periférica através de pesos livres e cicloergômetro, como a da função pulmonar usando o Threshold como método para fortalecimento, constando ainda um aumento na CVF,  $PI_{max}$  e  $PE_{max}$ , foi encontrado ainda uma elevação nos níveis de hematócritos, hemoglobinas e albumina, além disso comprovou-se uma redução dos níveis séricos de fósforo e potássio e da proteína C reativa, e melhora do sono e da qualidade de vida dos indivíduos, bem como no grau de força dos músculos periféricos. **Conclusão:** A fisioterapia tem mostrado resultados promissores e eficazes, sendo indicada como terapêutica apropriada a esses pacientes visando a otimização, recuperação,

---

<sup>1</sup> Acadêmico (a) do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba.

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba.

<sup>3</sup> Acadêmico (a) do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba.

<sup>4</sup> Acadêmico (a) do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba.

<sup>5</sup> Orientador: Fisioterapeuta. Docente do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba.

prevenção e promoção da saúde, despontando dessa forma na abordagem coadjuvante na terapia de substituição renal, com a tendência de se tornar uma modalidade de tratamento rotineira dos centros de hemodiálise espalhados pelo Brasil, uma vez que apresenta respostas como bons progressos do desempenho físico e funcional, desfechos com diminuição de biomarcadores inflamatórios, consequências positivas sobre o psicológico e resistência a fadiga muscular.

**Palavras chave:** Exercício físico. Fisioterapia. Função respiratória. Hemodiálise.

# ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR: REVISÃO DE LITERATURA

Mirlândia Lopes da Silva<sup>1</sup>

Thais Batista da Silva<sup>2</sup>

Rebeca Larrany Trajano Pereira Lima<sup>3</sup>

Patriciana Inácio Dantas Diniz<sup>4</sup>

José Aurélio de Oliveira Figueiredo<sup>5</sup>

**OBJETIVOS:** Expor a importância da atuação da fisioterapia no ambiente de trabalho, visando a promoção e prevenção da saúde do trabalhador. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura nos bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (Scientific Electronic Library Online - SCIELO e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS) durante o mês de outubro de 2019. Os descritores utilizados e cadastrados no DeCs (Descritores em Ciência da Saúde) foram: saúde do trabalhador, fisioterapia e saúde preventiva. Para o cruzamento entre os termos foi empregado o operador booleano AND. Encontrou-se através de estratégia de busca 7 artigos no SCIELO e 6 no LILACS, após a leitura de título foram selecionados 9 artigos, dos quais 7 foram selecionados após a leitura dos resumos. Posteriormente, esses foram analisados na íntegra, e apenas 6 restaram. Como critério de exclusão descartou-se artigos de dados secundários, de revisão e os não condizentes com a temática proposta. Foram abrangidos no estudo artigos de intervenção e transversais completos publicados entre os anos de 2010 e 2019. **RESULTADOS:** A saúde do trabalhador é compreendida por meio das relações estabelecidas pelo processo de saúde doença resultante das condições de trabalho e de vida dos trabalhadores. A fisioterapia do trabalho exerce papel importante no entendimento do processo saúde-doença, bem como na análise dos fatores de risco presentes no ambiente de trabalho e posturas viciosas realizadas pelo trabalhador durante o exercício da função, o que contribuirá no desenvolvimento de programas preventivos e corretivos, objetivando a manutenção e prevenção da saúde dos trabalhadores. Nesse contexto, o profissional fisioterapeuta deve atuar na avaliação

---

<sup>1</sup> Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: mirlandalopes@bol.com.br.

<sup>2</sup> Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: thaisinhabatista10@gmail.com.

<sup>3</sup> Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: larrany24@gmail.com.

<sup>4</sup> Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: patricianadiniz@gmail.com.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Docente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: aureliorota@hotmail.com.

e organização do trabalho, visando corrigir a ergonomia do ambiente; desenvolver programas de cinesioterapia laboral compensatória ou de pausa envolvendo, exercícios de alongamento, relaxamento, fortalecimento muscular e alinhamento postural, evitando o aparecimento de lesões e doenças relacionadas ao trabalho, os materiais comumente utilizados na realização dos exercícios são: faixa elástica, bola suíça e colchonetes; outras ações realizadas são palestras com temas que abordem curiosidades, prevenções e cuidados à saúde, promovendo conscientização e incentivo. **CONCLUSÃO:** A prática de exercícios físicos auxiliam na melhora das condições físicas e mentais contribuindo na diminuição da tensão física, estresse e sedentarismo, auxiliam na reeducação postural, interação social e aumento da produtividade. Sendo assim, a atuação fisioterapêutica torna-se indispensável no ambiente de trabalho, como também, na promoção e prevenção da saúde do trabalhador, uma vez que suas ações resultam em prevenção de lesões e doenças ocupacionais, e, considerável melhora da funcionalidade, produtividade, interação, saúde, qualidade de vida e bem estar do trabalhador.

**PALAVRAS CHAVE:** Saúde do trabalhador, Fisioterapia, Saúde preventiva.

## ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM IDOSOS

Elzilany Ferreira Anacleto Lins<sup>1</sup>  
Anna Luíza da Silva Santos<sup>2</sup>  
Aryane Cristina Silva Duarte<sup>3</sup>  
Maria Alany de Sá Queiroga<sup>4</sup>  
Wagner Beserra da Cunha<sup>5</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>6</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Enfatizar a atuação do profissional e acadêmicos da fisioterapia na promoção de saúde do idoso. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura. Foi realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico a partir dos seguintes descritores, devidamente cadastrados no Descritores das Ciências da Saúde (DeCS): fisioterapia, idoso, promoção de saúde. Os critérios de seleção definidos para busca dos artigos foram: artigos publicados em português na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados e estivessem disponíveis em acesso gratuito e publicados no período de 2009 a 2019. Os critérios de exclusão foram: artigos sem resumos disponíveis relacionados à pesquisa metodológica ou que não estivessem disponibilizados em língua portuguesa. A busca dos dados ocorreu no mês de outubro de 2019, resultando em 10 artigos acadêmicos. **RESULTADOS:** Os artigos encontrados apresentaram que os profissionais de saúde da rede de atenção, professores e estudantes dos cursos de graduação da área da saúde conseguem perceber os benefícios que um programa de atividade física regular pode trazer para a população idosa. Os benefícios fisiológicos, sociais e psicológicos, prevenção de doenças, melhora na qualidade de vida e maior independência funcional, foram amplamente citados e entendidos como importantes para os idosos. Assim, o profissional fisioterapeuta e acadêmicos

<sup>1</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: elzilanylins0701@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: annaluiza1256@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: aryanecristinasilva@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: alanysa.2014@hotmail.com.

<sup>5</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: wagner\_2013bezzerra@hotmail.com.

<sup>6</sup> Fisioterapeuta. Docente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: emanuelyfisio@gmail.com.

enquanto estagiários, buscando promover saúde, pode contribuir tanto na reabilitação, quanto na conscientização da população idosa, exercendo seu papel de promotor de saúde, colaborando com o envelhecimento saudável, realizando palestras de orientações, exercícios de mobilização e alongamento, como também a dança, estimulando cada vez mais a prática de atividade física. **CONCLUSÃO:** As ações de fisioterapia prevenção e promoção em saúde os ajudam e enfatizam a importância da atividade física, os indivíduos sentindo-se, mas capazes, dispostos e com entendimento que a terceira idade não é sinônimo de doenças.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia. Idoso. Promoção de saúde.

## ATUAÇÃO FISIOTERAPEUTICA NAS DISFUNÇÕES DA MUSCULATURA DO ASSOALHO PÉLVICO (MAP): REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Sousa de Oliveira<sup>1</sup>  
Gilmara Pamella de Aquino Nascimento<sup>2</sup>  
Sara Thaina Aires Mota<sup>3</sup>  
Marta Lígia Vieira Melo<sup>4</sup>

**OBJETIVO:** Verificar por meio da literatura a atuação da Fisioterapia nas disfunções da Musculatura do Assoalho Pélvico (MAP). **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada no mês de outubro de 2019 com artigos encontrados nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Utilizando-se dos descritores: assoalho pélvico, fisioterapia, incontinência urinária, prolapso, devidamente cadastrados no Descritores de Ciência da Saúde (DeCS)). Foram encontrados por meio da estratégia de busca 3 artigos no SCIELO e 5 no Google Acadêmico. Após leitura de título foram selecionados 5 artigos, restando 4 após a leitura dos resumos. Posteriormente, esses foram lidos na íntegra e verificou-se que apenas 03 se enquadravam nos propósitos dessa revisão. Foram incluídos na pesquisa estudos publicados na íntegra e em português, entre os anos de 2009 e 2019. E foram excluídos trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. **RESULTADOS:** A disfunção do assoalho pélvico feminino é uma complicação clínica que acomete cada vez mais um número crescente de mulheres, tendo como consequência a incontinência urinária e fecal, a incontinência de flatos, distopias genitais e anormalidades do trato uterino inferior, disfunções sexuais, dor pélvica crônica e/ou os problemas menstruais. A Fisioterapia pélvica pode de fato contribuir na resolução dessas disfunções e na melhoria da qualidade de vida das pacientes. A reeducação pélvica perineal, a contração do intróito vaginal contra a resistência, exercícios desconstruturantes, exercícios de Kegel e a eletroestimulação intravaginal são alguns dos recursos fisioterapeúticos que podem ser utilizados visando o fortalecimento e a melhora na coordenação muscular, garantindo menor risco de lesões para essa musculatura. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar que a Fisioterapia tem papel fundamental na reabilitação do assoalho pélvico, sendo indicada como primeiro

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB, E-mail: beatriz\_2302@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB, E-mail: gilmara.aqn@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB, E-mail: saraaires6420@gmail.com.

<sup>4</sup> Orientador: Marta Lígia Vieira Melo - Mestre em Saúde Coletiva - Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB, E-mail: martaligiafisio@hotmail.com.



tratamento a ser realizado na paciente que apresentar alterações nesta musculatura, promovendo conscientização e melhorando a função, proporcionando com isso melhora na qualidade de vida dessas pacientes.

**PLAVRAS CHAVE:** assoalho pélvico, fisioterapia, incontinência urinária, prolapso.

## ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE DE PÉ TORTO CONGÊNITO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aryane Cristina Silva Duarte<sup>1</sup>  
Anna Luíza da Silva Santas<sup>2</sup>  
Elzilany Ferreira Anacleto Lins<sup>3</sup>  
Larissa Nunes Soares<sup>4</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Explanar a eficácia do protocolo cinesioterapêutico em um paciente portador de Pé Torto Congênito Idiopático através de um relato de experiência. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência que descreve conhecimentos vivenciados pelos autores durante o tratamento de um paciente com de Pé Torto Congênito Idiopático. Decorreu-se durante o estágio da disciplina de fisioterapia pediátrica e neonatal no curso de fisioterapia, da Faculdade Santa Maria, em Cajazeiras-PB, no semestre de 2019.2. **RESULTADO:** Nas primeiras semanas de atendimento houve um pouco de insegurança por se tratar de ser um tratamento com um bebê, com limitações motoras como: tônus da cadeia posterior dos membros inferiores com força muscular diminuída, com muita dificuldade em realizar a marcha e manter o equilíbrio, devido o pé plano, em eversão, quadril em rotação interna, decorrente do uso das próteses noturnas, implicando mais ainda na execução da marcha. Com a realização dos alongamentos da musculatura de posteriores de membros inferior: isquiostibiais, tibial anterior e tríceps sural, estimulação de marcha com auxílio do lençol, sempre de forma lúdica e dinâmica. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista as práticas vivenciadas, pode se concluir que, é de grande importância a atuação da fisioterapia no tratamento do Pé Torto Congênito Idiopático, com a empregabilidade da cinesioterapia como principal recurso terapêutico usado na conduta proposta, proporcionando uma melhora na adequação do tônus e na capacidade de deambulação do paciente e no equilíbrio, além de já realizar, de modo independente, a marcha. A responsabilidade da atuação fisioterapêutica nesses defeitos congênitos tem como intenção evitar que a criança venha adquirir complicações e sequelas futuras.

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Fisioterapia, da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: aryanecristinasilva@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduando do curso de Fisioterapia, da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: annaluiza1256@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduando do curso de Fisioterapia, da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: elzilany0701@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduando do curso de Fisioterapia, da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: larissanunes\_cz@hotmail.com.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Sants Maria, Cajazeiras-PB. Email: emanuelyfisio@gmail.com.

**PALAVRAS CHAVE:** Congênito. Fisioterapia. Ortopedia. Pediatria.

## BENEFÍCIOS DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PRÉ E PÓS PARTO MINIMIZANDO DANOS A MUSCULATURA PÉLVICA

Andressa Almeida dos Santos<sup>1</sup>

Lígia Marinho Ferreira<sup>2</sup>

Mayara Cristina de Oliveira Silva<sup>3</sup>

Mayla Cinthia de Oliveira Silva<sup>4</sup>

Milena Karen Tavares Nogueira<sup>5</sup>

Renata Braga Rolim Vieira<sup>6</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Abordar os benefícios da intervenção fisioterapêutica na preparação da musculatura pélvica para o trabalho de parto e na reabilitação dessa estrutura após parto. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida no período de outubro de 2019, a partir do levantamento bibliográfico nos bancos de dados BVS, Lilacs e Scielo, utilizando os descritores: gestação, trabalho de parto, fisioterapia e assoalho pélvico, retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e cruzados através do operador booleano AND. Foram escolhidos seis artigos que estavam de acordo com o tema proposto e se enquadravam nos critérios de inclusão: artigos com texto completo, publicados nos últimos 10 anos, em português e gratuitos. **RESULTADOS:** Após revisão dos artigos foram selecionados seis estudos. Durante a gestação o corpo sofre modificações anatômicas e fisiológicas necessárias, que podem gerar lesões permanentes afetando principalmente a musculatura do assoalho pélvico, a fisioterapia aplicada a ginecologia e obstetrícia facilita essa adaptação quando iniciada durante a gestação e no pré-parto através de treinamento da musculatura pélvica proporcionando a manutenção do tônus e da força, evitando incontinências e mantendo a integridade do períneo, dessa forma aumentando o limiar de dor permitindo um menor esforço durante o trabalho de parto, contribuindo para uma rápida recuperação e no retorno da sua vida sexual. Após o parto o tratamento fisioterapêutico minimiza as lesões decorrentes evitando maiores complicações. **CONCLUSÃO:** As intervenções

<sup>1</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: andressa.almeida69@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: ligiamarinho\_am@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: mayara-cristina12@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: mayla\_cinthia@hotmail.com.

<sup>5</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: milenakaren1998@hotmail.com.

<sup>6</sup> Orientadora e docente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: renata\_braga1@hotmail.com.

fisioterapêuticas aplicadas durante e após a gestação proporciona efeitos significativos a musculatura pélvica, reduzindo desconfortos característicos da gravidez, principalmente durante o trabalho de parto, conseqüentemente refletindo melhora na qualidade de vida e na autoestima da parturiente.

**PALAVRAS CHAVE:** Gestação. Trabalho de parto. Fisioterapia. Assoalho pélvico.

## BENEFÍCIOS DA AURICULOTERAPIA NA ANSIEDADE

Raissa Formiga Dantas Sobreira<sup>1</sup>  
Giovanny Pereira de Sousa<sup>2</sup>  
Maria Luiza Moreira Rodrigues Barreto<sup>3</sup>  
Rodrigo Oliveira de Sousa<sup>4</sup>  
Francisco Roque da Silva<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Enfatizar os benefícios da auriculoterapia na ansiedade. **MÉTODO:** Consiste em uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada no Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Ansiedade, Auriculoterapia e Medicina tradicional. Para o cruzamento dos descritores utilizou-se o operador booleano and e resultaram-se 2.658 produções. Destas, após a leitura dos títulos resultaram 96. Dos 96 artigos analisados, apenas 13 contemplaram o objetivo do estudo. Utilizou-se como critérios de inclusão: textos completos, em língua portuguesa, artigos completos, publicados entre 2014 e 2019. Adotaram-se como critérios de exclusão: estudos duplicados, fora do tema e do recorte temporal. **RESULTADOS:** Foi possível verificar que a ansiedade é um transtorno que apresenta frequência elevada na sociedade, presente no cotidiano das pessoas e que interfere na saúde e qualidade de vida. Dentre os seus sintomas, destacam-se: preocupação, insônia, arritmia cardíaca, em virtude de uma rotina estressante e a sobrecarga diária, principalmente. Diante disso, surge a auriculoterapia, que é um tipo de tratamento utilizado nas orelhas humanas, classificada como uma prática integrativa e complementar, correspondendo à Medicina Tradicional Chinesa. Atua na prevenção da ansiedade controlando o estresse responsável por desenvolvê-la e objetivando a homeostasia, ou seja, o equilíbrio entre o meio interno e externo. A auriculoterapia melhora as condições sistêmicas, repercutindo na melhoria do padrão do sono e repouso, no sistema cardiovascular e revertendo os distúrbios da concentração. Esse procedimento pode ser utilizado em diversos pontos da orelha. Os pontos conceituados como Shenmen e Tronco cerebral são eficazes para a redução da ansiedade na auriculoterapia. Essa técnica trata os fatores que

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: raissa.a@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: giovanyasilva17@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: luluzinha\_una@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: rodrigo\_hgt@outlook.com.

<sup>5</sup> Orientador: Fisioterapeuta, Especialista em Fisioterapia Neonatal e Pediátrica, Docente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: dasilva-roque-fran@hotmail.com.

predispõe a ansiedade, promovendo ação ansiolítica. **CONCLUSÃO:** De acordo com os estudos podemos concluir que esse método apresenta eficácia no enfrentamento dos fatores de risco para a ansiedade e podemos evidenciar os principais benefícios da auriculoterapia na ansiedade como: redução do estresse, regressão dos sintomas da ansiedade, promoção de bem estar físico e mental e melhora na qualidade de vida de pacientes submetidos ao tratamento.

**PALAVRAS CHAVE:** Ansiedade. Auriculoterapia. Medicina Tradicional.

## BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO EDEMA GESTACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

Sara Thaina Aires Mota<sup>1</sup>  
Ana Beatriz Sousa de Oliveira<sup>2</sup>  
Gilmara Pamella de Aquino Nascimento<sup>3</sup>  
Maria Estefani dos Santos Pessoa<sup>4</sup>  
José Aurélio de Oliveira Figueiredo<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Apresentar os benefícios da drenagem linfática manual no edema gestacional. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do SCIELO (The Scientific Electronic Library Online) Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Google acadêmico, onde a busca foi realizada durante o mês de outubro de 2019. Utilizou-se, os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Drenagem linfática manual, Edema e Fisioterapia. O levantamento bibliográfico fez referência às publicações de artigos científicos entre os anos de 2010 a 2018, que estivessem disponíveis na íntegra e na língua portuguesa. Foram excluídos resumos de apresentações, monografias, revisões, dissertações e/ou teses acadêmicas. Foram encontrados 05 artigos que contemplaram os objetivos do estudo. **RESULTADOS:** Os trabalhos evidenciaram que, a drenagem linfática manual por meio de movimentos suaves e estimulantes nas vias linfáticas e linfonodos proporciona o aumento e velocidade do transporte da linfa, o que ocasiona remoção do excesso de líquido e proteínas plasmáticas encontradas no meio intersticial. Contudo, a técnica tem resultados positivamente comprovados com reflexos na prevenção e minimização dos efeitos desencadeados pelo edema gestacional, atuando na estimulação da lactação da gestante, diminuído a sensibilização das mamas, acentuando a defesa imunológica, reduzindo o inchaço gestacional. Na face, retarda os sinais de envelhecimento dos tecidos, melhoria da circulação sanguínea, em geral a técnica apresenta melhoria das atividades profissionais (AVP's), e atividades diárias (AVD'S) da gestante. **CONCLUSÃO:** tendo em vista que a gestação é um período de intensas transformações físicas, fisiológicas, hormonais, bioquímicas e emocionais, no qual ocorrem frequentes

---

<sup>1</sup> Graduando (a) do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: saraaires6420@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando (a) do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: beatriz\_2302@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduando (a) do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: gilmara.aqn@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduando (a) do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: stehannypessoa@gmail.com.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta Docente da Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: aureliorota@hotmail.com.



queixas, dentre elas a de edema gestacional, principalmente na face e membros inferiores, é de importante valia a aplicabilidade da drenagem linfática manual, visando que esta apresenta capacidade de proporcionar uma melhor qualidade de vida da gestante.

**PALAVRAS CHAVE:** Drenagem linfática manual. Edema. Fisioterapia.

## BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA NO TRATAMENTO DO LINFEDEMA EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS - REVISÃO DE LITERATURA

Thais Batista da Silva<sup>1</sup>  
Andressa Almeida dos Santos<sup>2</sup>  
Amanda Leandro Cesar<sup>3</sup>  
Eliaquim de Brito Raimundo<sup>4</sup>  
José Aurélio de Oliveira Figueiredo<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Expor a importância da drenagem linfática manual em pacientes mastectomizadas, visando seus benefícios durante o pós-operatório. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida no período de outubro de 2019, a partir do levantamento bibliográfico nos bancos de dados do *LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde)* e *SciELO Brasil (Scientific Electronic Library Online)*, utilizando os descritores: Drenagem Linfática Manual, Fisioterapia, Mastectomia, retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram escolhidos cinco artigos que estavam de acordo com o tema proposto, na qual apenas três se adequavam a temática proposta e se enquadravam nos critérios de inclusão: artigos publicados de 2009 a 2019, em português, indexados nos referidos bancos de dados. Utilizamos como critérios de exclusão: artigos publicados a mais de dez anos, em outros idiomas além do português, artigos de revisão, e artigos inadequados ao tema proposto. **RESULTADOS:** O câncer de mama atualmente é uma das patologias que mais acometem mulheres em todo o mundo e a cada ano que passa aumenta ainda mais o número de mulheres acometidas, isso devido ao diagnóstico tardio. Quando diagnosticado a mulher é submetida ao tratamento imediato, sendo a Mastectomia a mais utilizada, ela contribui para o tratamento e prevenção do câncer de mama e recidivas, porém, pode apresentar diversas complicações durante o pós-operatório como o linfedema, que é uma das principais complicações no pós-operatório. O linfedema acomete o membro superior do lado da cirurgia, ele pode causar diminuição da sensibilidade, diminuição da ADM, entre outras. A fisioterapia atua no

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, thaisinhabatista10@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, andressa.almeida69@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, karolekelly1@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, eliaquimbrito53@gmail.com.

<sup>5</sup> Orientador: Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, aureliorota@hotmail.com.

tratamento do linfedema com diferentes técnicas, entre elas encontramos a drenagem linfática manual, que é uma técnica bastante utilizada na prevenção e tratamento do linfedema, como resultados da Drenagem Linfática Manual é possível constatar uma série de benefícios, dentre eles podemos citar a melhora local da oxigenação e circulação nos tecidos, na aceleração da cicatrização de ferimentos, aumenta a capacidade de absorção de hematomas e equimoses e melhora no retorno da sensibilidade. Além disso, estimula o trofismo na região aplicada, aumenta a amplitude articular do membro acometido, melhora a capacidade linfática visando o restabelecimento da corrente circulatória periférica da lesão.

**CONCLUSÃO:** São notáveis os benefícios que a Drenagem Linfática Manual no tratamento de linfedema exerce em pacientes mastectomizadas, como citado anteriormente, o aumento da amplitude articular do membro superior é prova disto. Logo, é possível associar técnicas cinesioterapêuticas, fazendo com que o resultado se torne cada vez melhor, gerando assim o reestabelecimento da funcionalidade do membro e melhorando a qualidade de vida da paciente.

**PALAVRAS CHAVE:** Drenagem Linfática Manual. Fisioterapia. Mastectomia.

## BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA SENSORIO-MOTORA EM PACIENTES COM NEFROPATIA DIABÉTICA EM HEMODIÁLISE: REVISÃO INTEGRATIVA

Aline de Sousa Santos<sup>1</sup>  
Esúite de Abreu Neto<sup>2</sup>  
Jully Anne Almeida Lopes<sup>3</sup>  
Leandro Moreira de Oliveira<sup>4</sup>  
Francisco Roque da Silva<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Relatar os benefícios do tratamento fisioterapêutico com ênfase na prática sensório-motora em pacientes com nefropatia diabética em hemodiálise. **MÉTODO:** A revisão integrativa da literatura foi deliberada como método de pesquisa, no qual, foram pesquisados artigos científicos entre os meses de setembro a outubro de 2019. As bases de dados investigadas foram: o Google Acadêmico, e a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Foram utilizados os termos extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Diabetes, Fisioterapia, Hemodiálise e o termo livre nefropatia, para a busca foi empregado ainda o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2010 a 2019, artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português e inglês. Foram excluídos do estudo aqueles que se apresentaram em forma de resumos, revisões de literatura, teses e dissertações, após esses critérios selecionou-se 4 artigos para a revisão. **RESULTADOS:** A Nefropatia Diabética (ND) é responsável pelo aumento do número de pacientes que ingressam em diálise em países em desenvolvimento e é a principal causa nos países desenvolvidos. As Unidades de Diálise (UD) caracterizam-se como um tipo de terapia capaz de proporcionar uma melhor qualidade de vida, maior longevidade e uma frequência cada vez menor de complicações para os pacientes. A fisioterapia nesses casos tem como objetivo prevenir complicações agudas, morbidade e mortalidade vascular e evitar complicações nos membros inferiores que caracterizam o pé diabético (úlceras e amputações) **CONCLUSÃO:** O declínio da função renal relacionado ao diabetes cursa como resultado da interação de vários fatores: genéticos ambientais, metabólicos e hemodinâmicos, cuja interação vai proporcionar o enfraquecimento da membrana basal glomerular, a expansão da matriz mesangial, queda do número de podócitos, glomeruloesclerose e fibrose tubulointersticial. De acordo com a literatura podemos concluir que a intervenção fisioterapêutica apresenta uma relevante

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. alynesousa50@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. ezuite-abreu@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. jullyanne2@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. jullyanne2@hotmail.com.

<sup>5</sup> Especialista em Fisioterapia neonatal e pediatria. Docente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. dasilva-roque-fran@hotmail.com.

importância no tratamento do diabetes mellitus, principalmente no tocante ao tratamento das neuropatias periféricas, através de estímulos sensoriais e motores que favorecem melhora da sensibilidade tátil plantar, instabilidade postural e equilíbrio, o que reduz o risco a quedas. Pela escassez de estudos relacionados à intervenção fisioterapêutica em pacientes com nefropatia diabética em tratamento dialítico, se faz necessário incentivo a novas pesquisas neste âmbito para melhor quantificar e qualificar sua eficácia.

**PALAVRAS CHAVE:** Diabetes. Fisioterapia. Hemodiálise.

## BENEFÍCIOS DA HIDROCINESIOTERAPIA EM PACIENTES COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Karina Rodrigues Leandro<sup>1</sup>  
Fernanda Pereira da Silva<sup>2</sup>  
Hellen Discianne Vieira Bento<sup>3</sup>  
Michel Jorge Dias<sup>4</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Relatar os benefícios da hidrocinesioterapia em pacientes com sequelas de acidente vascular encefálico (AVE). **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do SCIELO (The Scientific Electronic Library Online) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo a busca ocorrida entre os meses de agosto a setembro de 2019. Utilizamos os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): acidente vascular encefálico, hidroterapia e tratamento, sendo utilizado o operador booleano AND para o melhor cruzamento dos dados. O levantamento bibliográfico fez referência às publicações de artigos científicos entre os anos de 2010 a 2018, que estivessem disponíveis na íntegra e na língua portuguesa, estudo de intervenção e relato de caso. Foram excluídos resumos de apresentações, monografias, revisões, dissertações e/ou teses acadêmicas. Foram selecionados 06 artigos que contemplaram os objetivos do estudo. **RESULTADOS:** O AVE representa uma das maiores causas de óbito no Brasil e no mundo, além de resultar em incapacidades motoras, sensitivas e cognitivas. Com o objetivo de amenizar e recuperar as sequelas pós-AVE, o tratamento fisioterapêutico através da hidroterapia mostra-se eficaz, tornando um recurso que proporciona inúmeros benefícios a pacientes com esta afecção. A hidroterapia consiste em uma das modalidades da fisioterapia que através da realização de técnicas específicas, promove melhora das funções fisiológicas do organismo por meio das propriedades físicas da água. Atua de forma positiva na redução do excessivo gasto energético da marcha hemiparética e melhora das capacidades físicas. Evidencia-se melhora no condicionamento cardiorrespiratório durante as sessões da hidroterapia, favorecendo a manutenção da frequência cardíaca em valores dentro da normalidade, além disto, a reabilitação aquática tem

<sup>1</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: karinarodrigues\_ls@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: fernandapsilva1992@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: hellendvb@gmail.com.

<sup>4</sup> Fisioterapeuta. Mestre. Docente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras- PB, E-mail: michelj\_dias@hotmail.com.

um papel importante na diminuição das pressões sistólica e diastólica. Dentre outros benefícios, a hidroterapia diminui a tensão e dor muscular, proporcionando um ambiente confortável e relaxante para o exercício terapêutico precoce, melhora a amplitude de movimento, mobilidade, equilíbrio, resultando em melhora dos reflexos posturais do paciente. **CONCLUSÃO:** É evidente que o AVE causa diversas sequelas que interfere negativamente no desempenho funcional e na qualidade de vida dos pacientes. Entretanto, entre os diversos tratamentos de reabilitação, a hidroterapia mostra resultados satisfatórios para restituir o desempenho físico destes pacientes, estimulando o convívio social e a capacidade de desempenhar as atividades de vida diária.

**PALAVRAS CHAVE:** Acidente Vascular Cerebral. Hidroterapia. Tratamento.

## BENEFÍCIOS DA PRÓTESE COM IMPRESSÃO 3D PARA PACIENTES AMPUTADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Sabrina Batista de Sá Ramalho<sup>1</sup>  
Jeneffer Tavares de Oliveira<sup>2</sup>  
Joamma Gabrielly Freires Gomes<sup>3</sup>  
Mirelle Moreira Virgínio de Figueiredo<sup>4</sup>  
Juliane Carla Medeiros de Sousa<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Apresentar os benefícios de próteses com impressão 3D para pacientes com membros amputados. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine) e Google Acadêmico, utilizando-se os descritores devidamente cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Amputação, Modulagem, Prótese, 3D; do qual para otimizar as buscas, foi utilizado o operador Booleano AND. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2015 a 2019, que estivessem disponíveis na íntegra, de forma gratuita, e no idioma português e inglês. Foram excluídas, revisões, monografias, teses e dissertações. Foi encontrado o total de 10 (dez) artigos, e que conforme os critérios de exclusão restaram 03 (três) que contemplavam os objetivos de nosso estudo. As buscas foram realizadas no período compreendido entre os meses de Setembro e Outubro de 2019. **RESULTADOS:** A amputação produz uma desvantagem física permanente, provocando muitas vezes alterações das necessidades fisiológicas, psicológicas e sociais; nesse sentido a adoção da prótese deve ser feita o mais cedo possível. Graças ao avanço tecnológico, já é realidade a adoção de equipamentos que podem facilitar a confecção de próteses, diminuindo o custo e o tempo dedicados para a produção destes dispositivos. A impressão 3D já é um dos grandes recursos utilizados e está permitindo profissionais de várias áreas se unirem e utilizarem estes benefícios como meio de tratamentos cada vez mais individualizados e eficazes, onde instituições especializadas estão podendo oferecer próteses com as medidas exatas para cada pessoa. A partir de exames de imagens como ressonância magnética (RM) e tomografia computadorizada (TC), vem sendo

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: sabrina03ramalho@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: oliveirajeneffer10@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: joammafreires15@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: mirellevigueiredo@hotmail.com.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: julianecarlam@gmail.com.



possível utilizar as dimensões precisas da estrutura óssea removida para softwares de modelagem 3D. Quando essa etapa é concluída, basta enviar o modelo para impressão, onde a órtese é modelada a partir da geometria do membro do usuário. **CONCLUSÃO:** A utilização das impressões tridimensionais de prótese em 3D, visando uma conduta mais eficaz para o paciente, podem reduzir custos, aumentar o envolvimento dos profissionais, onde os pacientes ficam menos dependentes de laboratórios, onde o uso desse material permite ensaios clínicos em tecidos biológicos impressos.

**PALAVRAS CHAVE:** Amputação. Modulagem. Prótese. 3D.

## BENEFÍCIOS DA REABILITAÇÃO AQUÁTICA DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

Gilmara Pamella de Aquino Nascimento<sup>1</sup>  
Ana Beatriz Sousa de Oliveira<sup>2</sup>  
Denys Ferreira Leandro<sup>3</sup>  
Graziela Nogueira Eduardo<sup>4</sup>  
Michel Jorge Dias<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Relatar os benefícios da reabilitação aquática durante o período gestacional. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do SCIELO (The Scientific Electronic Library Online) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo a busca ocorrida entre os meses de agosto a setembro de 2019. Utilizamos os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Fisioterapia, gestação e hidroterapia, sendo utilizado o operador booleano AND, para o melhor cruzamento dos dados. O levantamento bibliográfico fez referência às publicações de artigos científicos entre os anos de 2014 a 2019, que estivessem disponíveis na íntegra, na língua portuguesa, estudo de intervenção e relato de caso. Foram excluídos resumos de apresentações, monografias, revisões, dissertações e/ou teses acadêmicas. Foram encontrados 05 artigos que contemplaram os objetivos do estudo. **RESULTADOS:** A promoção de exercício físico durante a gravidez apresenta um impacto importante na redução dos desconfortos apresentados durante o período, inclusive nos aspectos psicológicos negativos, como depressão e ansiedade. A ausência de peso conduz a uma restauração da movimentação normal e a pressão exercida pela turbulência funciona como uma massagem profunda, ambas as propriedades favorecem no alívio e ausência da dor mesmo após a terapia. Dentre os benefícios da hidroterapia são ressaltados a possibilidade de controle do edema gravídico, incremento da diurese, prevenção ou melhora dos desconfortos musculoesqueléticos, aumento da capacidade cardiovascular, relaxamento corporal e controle do estresse, fortalecimento da musculatura pélvica, abdominais e adjacentes, melhora do

---

<sup>1</sup> Graduando (a) de Fisioterapia do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: gilmara.aqn@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduando (a) de Fisioterapia do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: beatriz\_2302@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduando (a) de Fisioterapia do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: denysferreira263@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduando (a) de Fisioterapia do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: grazielanogueira33@gmail.com.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Mestre em saúde coletiva pela Universidade Católica de Santos. Docente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: michelj\_dias@hotmail.com.

equilíbrio, da consciência corporal. A liberdade de movimentos também facilita circulação de fluidos através dos tecidos e fáscia ajudando a drenar os produtos metabólicos acumulados. **CONCLUSÃO:** Os estudos encontrados evidenciam que a reabilitação aquática se mostra eficaz durante o período gestacional, apresentando-se como uma alternativa para aliviar os sintomas e proporcionar uma melhor qualidade de vida. Além disso, ameniza as modificações fisiológicas e, em especial as musculoesqueléticas, prevenindo assim complicações nas etapas finais da gestação.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia. Gestação. Hidroterapia.

## BENEFÍCIOS DO MÉTODO BOBATH NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA QUADRIPLÉGICA

Jaiane Batista Lima<sup>1</sup>  
Alyne Lacerda de Almeida<sup>2</sup>  
Hingrid de Araújo Guedes<sup>3</sup>  
Luana Nóbrega Monteiro<sup>4</sup>  
Mikaelly Gomes Nóbrega<sup>5</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>6</sup>

**RESUMO: Objetivo:** Apresentar os benefícios do método Bobath no tratamento de pacientes com paralisia cerebral espástica quadriplégica. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no período de outubro de 2019, a partir dos seguintes descritores devidamente cadastrados no DeCS (Descritores em Ciência da Saúde): fisioterapia, desenvolvimento infantil, paralisia cerebral espástica e tratamento. Foi realizado uma busca nas bases eletrônicas de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe). Para a seleção dos artigos foram empregados critérios de inclusão e exclusão. Sendo incluídos artigos completos originais, disponíveis gratuitamente no idioma português e inglês nas bases de dados selecionadas e entre os anos 2009 a 2019 e excluídos estudos de revisão que não condiziam com a proposta do estudo, teses, dissertações e monografias, sendo selecionados seis estudos para a revisão. **Resultados:** A paralisia cerebral (PC) é caracterizada por uma alteração dos movimentos controlados ou posturais, possui início precoce, sendo secundária a uma lesão, danificação ou disfunção do sistema nervoso central (SNC) e tendo como forma mais abrangente e grave a PC espástica. Essa condição gera problemas no desenvolvimento neuropsicomotor, que leva a posturas e padrões de movimentos atípicos para um indivíduo. A abordagem fisioterapêutica através dos princípios do método Bobath atua facilitando o controle motor, modificando padrões anormais, buscando a normalização do tônus muscular e facilitando as transferências, sendo

<sup>1</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: jaiane.fisio@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: alinelacerda1@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: hingrid.guedes@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: luananobrega4@gmail.com.

<sup>5</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: mikaellygn@gmail.com.

<sup>6</sup> Professora orientadora: Fisioterapeuta. Docente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: emanuelyfisio@gmail.com.

as técnicas realizadas através dos pontos chaves de controle com auxílio de bola suíça, rolos e brinquedos lúdicos. Buscando a influência sobre o tônus e o controle postural para sua normalização são utilizadas as técnicas de facilitação, inibição e de estimulação tátil e proprioceptivas como o placing, holding e tappings, afim de fornecer um alinhamento biomecânico adequado, por não permitirem desencadear os reflexos patológicos. **Conclusão:** Nos estudos realizados por vários autores evidenciou-se que o método Bobath é de grande relevância no tratamento de crianças com paralisia cerebral espástica, pois esse método segue a sequência do desenvolvimento típico buscando uma maior funcionalidade e uma melhor qualidade de vida para paciente. Levando em consideração que, as limitações do paciente portador de paralisia cerebral espástica acabam dificultando o tratamento, o trabalho quando realizado em conjunto com a família resulta em uma progressão significativa no tratamento, principalmente quando vem sendo realizado desde os primeiros meses de vida.

**Palavras chave:** Desenvolvimento Infantil. Fisioterapia. Paralisia Cerebral. Tratamento.

## BENEFÍCIOS DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

Lígia Marinho Ferreira<sup>1</sup>  
Maria Juliana Ferreira Santos<sup>2</sup>  
Milena Karen Tavares Nogueira<sup>3</sup>  
Mirlândia Lopes Silva<sup>4</sup>  
Tháís Batista Silva<sup>5</sup>  
Juliane Carla Medeiros Sousa<sup>6</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Apresentar os benefícios do tratamento fisioterapêutico na prevenção de quedas em pacientes idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida no período de outubro de 2019, a partir do levantamento bibliográfico nos bancos de dados BVS, Lilacs e Scielo, utilizando os descritores: fisioterapia, quedas, idosos e prevenção, retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e o operador booleano: and. Foram escolhidos seis artigos que estavam de acordo com o tema proposto e se enquadravam nos critérios de inclusão: artigos com texto completo, publicados nos últimos 10 anos, em português e gratuitos. **RESULTADOS:** Os idosos são mais susceptíveis a quedas devido ao fato de apresentarem alterações na mobilidade, equilíbrio e controle, o que pode ou não estar associado a patologias. É comprovado que conduta cinesioterapêuticas melhoram a saúde do idoso de forma global, auxiliando na prevenção de quedas, oferecendo maior segurança na realização das atividades de vida diária, reduzindo o risco de doenças crônicas, melhorando a saúde física e mental e a performance funcional. Proporciona também independência, autonomia e qualidade de vida ao idoso. A fisioterapia apresenta um papel de suma importância na prevenção de quedas em idosos através da orientação para a realização destas condutas a partir de técnicas de alongamentos, fortalecimento muscular, treino de marcha, equilíbrio, propriocepção buscando a manutenção ou melhoria da capacidade funcional, redução das incapacidades e limitações. **CONCLUSÃO:** Com base nos estudos revisados, foi possível concluir que a intervenção fisioterapêutica

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. Email: ligiamarinho\_am@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. Email: mariajuliana.mjf@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do curso bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. Email: milenakaren1998@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do curso bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. Email: mirlandialopes@bol.com.br.

<sup>5</sup> Graduanda do curso bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. Email: thaisinhabatista10@gmail.com.

<sup>6</sup> Orientador: Fisioterapeuta. Mestre. Docente do curso bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras - PB. Email: julianecarlam@gmail.com.

promove melhoras significativas nos aspectos equilíbrio, flexibilidade, funcionalidade e aumento da resistência muscular, reduzindo o risco de quedas e consequentemente interrompendo o ciclo vicioso de quedas.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia. Idosos. Prevenção. Quedas.

## COGNIÇÃO E PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Jeneffer Tavares de Oliveira<sup>1</sup>  
Joamma Gabrielly Freires Gomes<sup>2</sup>  
Maria Luíza Dourado da Silva<sup>3</sup>  
Mirelle Moreira Virgínio de Figueiredo<sup>4</sup>  
Sabrina Batista de Sá Ramalho<sup>5</sup>  
Aracele Gonçalves Vieira<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Demonstrar os efeitos na cognição em indivíduos idosos no processo de envelhecimento. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no período de outubro de 2019, nas bases de dados Scientific Eletronic Library (SciELO), National Library of Medicine (PubMed) e Google Acadêmico, utilizando os seguintes Descritores Controlados de Ciências da Saúde (DeCS): Atividades Cotidianas, Cognição, Memória, para a busca foi empregado o operador booleano AND. Foram selecionados 05 artigos nacionais e 01 internacional que abordam a temática onde se enquadraram nos propósitos dessa revisão. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2015 a 2019, artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em idioma português e inglês, artigos de intervenção, quase experimental, estudo de caso e estudos transversais. Foram excluídos do estudo os resumos, revisões de literatura, teses e dissertações. **RESULTADOS:** Uma das principais queixas no processo de envelhecimento é a perda de memória, por trazer drásticas repercussões na vida dos indivíduos idosos, na família e nos grupos sociais do quais se relaciona. As alterações cognitivas no processo de envelhecimento tem como destaque a diminuição da capacidade intelectual, lentificação do raciocínio, dificuldades de concentração e memória. Com o envelhecimento a memória não é a única habilidade que sofre declínio, outras tarefas que exigem alto grau de concentração também são alteradas, como o desempenho em tarefas múltiplas ou a coordenação de duas tarefas simultâneas sofre interferência da idade. As queixas de problemas de memória podem ocorrer de vários fatores, como estresse, sobrecarga de

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: oliveirajeneffer10@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: joammafreires15@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: maludouradosilva@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: mirellevigueiredo@hotmail.com.

<sup>5</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: sabrina03ramalho@hotmail.com.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: aracagy@hotmail.com.



atividades, transtornos depressivos, ansiedade, excesso de medicamentos, entre outros. **CONCLUSÃO:** As funções cognitivas como a atenção, a motivação, a criatividade recebem influências diversas do ambiente, da carga emocional envolvida, da ansiedade, do humor, do estilo de vida, dentre outros fatores. Ocorrem múltiplos fatores associados ao processo de envelhecimento como comportamentais, cognitivos, sociais, onde se interagem e regulam tanto o funcionamento típico quanto o atípico do indivíduo que envelhece.

**PALAVRAS CHAVE:** Atividades Cotidianas. Cognição. Memória.

## CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA NA OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: REVISÃO DA LITERATURA

Myria Ruth Ferreira de Alencar<sup>1</sup>  
Alicea Milena Barbosa Alves<sup>2</sup>  
Caio Lincoln Almeida de Oliveira<sup>3</sup>  
Maria Hadrya Kivia Moreira de Sousa<sup>4</sup>  
Juliane Carla Medeiros de Sousa<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Verificar na literatura a contribuição da fisioterapia em pacientes com osteogênese imperfeita (OI). **MÉTODO:** O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo os artigos foram indexados das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) no mês de outubro de 2019. Os descritores foram retirados do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: exercício, fisioterapia, osteogênese imperfeita e tratamento; e cruzados por meio do operador booleano AND. Para a seleção dos artigos foi-se empregado critérios de inclusão e exclusão. Sendo selecionados artigos completos no idioma português e inglês entre os anos 2014 e 2019, e excluídos artigos de revisão, teses e dissertações. Após a estratégia de busca, foram selecionados seis estudos. **RESULTADOS:** A osteogênese imperfeita é uma doença genética caracterizada pela deficiência qualitativa e/ou quantitativa na síntese de colágeno tipo 1, sendo uma doença rara e potencialmente incapacitante, caracterizada por extrema fragilidade óssea e osteopenia. O grau de fragilidade óssea varia de fraturas ocasionais e efeitos mínimos na forma ou comprimento do osso; a doenças graves e deformidades progressivamente com ocorrência de múltiplas fraturas. A frouxidão ligamentar também pode ser uma característica proeminente, além da deficiência auditiva e comprometimento pulmonar. A fisioterapia desempenha um papel importante no desenvolvimento motor e na reabilitação motora e funcional destes pacientes. Nesse tratamento conservador, o exercício físico colabora para o aumento da força muscular e melhora do condicionamento cardiovascular, além de auxiliar na manutenção da mobilidade e na prevenção de comorbidades. Dentro de sua atuação é essencial incrementar a realização de um programa de exercícios e

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. E-mail: myriaferreira1@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. E-mail: aliciamilena.bg@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduando do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. E-mail: caiolincoln81@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. E-mail: hadryakivia@bol.com.br.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Mestre. Docente da Faculdade Santa Maria. E-mail: julianecarlam@gmail.com.

posições que contribui para o desenvolvimento da força e condicionamento muscular, aumentando a amplitude de movimento, a fim de promover a mineralização óssea. Vale ressaltar a necessidade do incentivo a mobilização precoce para assim evitar o agravamento da fragilidade óssea e, conseqüentemente a ocorrência de fraturas. A fisioterapia atua também no âmbito da prescrição para o uso de órteses e equipamentos para facilitar o deslocamento destes pacientes. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista que as opções de tratamento para esta patologia são ineficazes para promover sua cura, o tratamento conservador através da Fisioterapia contribui de forma positiva para a prevenção de comorbidades, tendo como objetivos o controle da dor, melhora da força muscular, amplitude de movimento e da mobilidade, melhorando conseqüentemente a realização das atividades de vida diária e da qualidade de vida.

**PALAVRAS CHAVE:** Exercício. Fisioterapia. Osteogênese imperfeita. Tratamento.

## CORRELAÇÃO ENTRE O PESO DA MOCHILA ESCOLAR COM DISTÚRBIOS POSTURAIS EM ESCOLARES

Marisa Alencar de Oliveira<sup>1</sup>  
Eliaquim de Brito Raimundo<sup>2</sup>  
Amanda Leandro Cesar<sup>3</sup>  
Rebeca Larrany Trajano Pereira Lima<sup>4</sup>  
Juliane Carla Medeiros de Sousa<sup>5</sup>

**RESUMO: Objetivo:** Correlacionar o peso da mochila com os distúrbios posturais em escolares. **Método:** Tratou-se de uma pesquisa de campo, analítico, transversal com abordagem quantitativa, onde foram avaliadas 31 crianças com idade entre 8 a 16 anos de idade, em uma escola da rede pública de ensino da cidade de Cajazeiras-PB. Foram aplicados questionários sócio demográficos referente as informações que caracterizam o participante; a Escala Visual Analógica (EVA), por ser habitualmente aplicada como uma forma de avaliar o grau de dor, e por ser uma forma mais simples e lúdico de se trabalhar com crianças; também foi utilizado o Instrumento de Avaliação Postural (IAP), que aborda a avaliação em vistas anterior, posterior e perfil, com preenchimento claro e específico, sendo que a coleta de dados ocorreu nos meses de outubro e novembro de 2018. As variáveis qualitativas estão apresentadas em termos de seus valores absolutos e relativos; e as variáveis quantitativas em termos de seus valores de tendência central e de dispersão. Foi utilizado ainda o teste de Correlação de Pearson. **Resultados:** Foi visto uma grande prevalência na faixa etária de 11 a 12 anos de idade (41,9%), do sexo feminino (64,5%), um maior percentual para o eutrofismo (74,1%), com um predomínio do peso das mochilas estarem inferior a 10% do peso corporal (87,09%), sendo que a maior parte dos alunos utilizam a mochila de 2 alças (90,32%), realizam o deslocamento até a escola a pé (83,87%), onde o maior número de alunos levam de 1 a 10 minutos de casa para escola (54,83%). Há uma predominância de alunos que relataram sentir dor moderada (48,38%). Na avaliação postural realizada em vista anterior, lateral e posterior, pode-se observar desvios posturais predominantes como ombros elevados (58,06%), cabeça projetada para frente (64, 51%), ombros protusos (64,51%) e anteversão pélvica (51,61%). Através do coeficiente de Pearson não foram encontrados dados estatisticamente significantes para correlação entre desvios posturais e peso da mochila escolar. **Conclusão:** Não existe uma correlação direta entre o peso da mochila e os distúrbios posturais nos escolares que

<sup>1</sup> Graduado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria. Cajazeiras-PB.

<sup>2</sup> Acadêmico de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. Cajazeiras-PB.

<sup>3</sup> Acadêmico de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. Cajazeiras-PB.

<sup>4</sup> Acadêmico de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. Cajazeiras-PB.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Docente da Faculdade Santa Maria. Mestre em Saúde Coletiva pelo Programa Stricto Sensu da Universidade Católica de Santos. Santos, SP, Brasil.

participaram dessa pesquisa. Acredita-se que outros fatores contribuem para essas alterações como os mobiliários, forma de uso da mochila, biótipo físico, entre outros. Tais dados sugerem que novos estudos aprofundem essas questões e que venham contribuir para a prevenção e correção desses desvios.

**Palavras chave:** Escolares. Peso. Postura.

## DOENÇA CARDIOVASCULAR NO IDOSO: FATORES DE RISCO

Bianca Pereira Leite<sup>1</sup>  
Aerlane Dantas Queiroga<sup>2</sup>  
Enya Maria Mangueira Rolim<sup>3</sup>  
Natália Genésio de Andrade<sup>4</sup>  
Aracele Gonçalves Vieira<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Verificar na literatura dados que demonstram a quais fatores podem culminar a uma doença cardiovascular no indivíduo em processo de envelhecimento. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida pelas seguintes etapas: Identificação do problema; coleta, análise e interpretação dos dados; exposição dos resultados e conclusões. Foi realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos seguintes descritores devidamente cadastrados no DeCS: Envelhecimento, Doenças cardiovasculares, Fatores de Risco, a partir da utilização do operador booleano AND, onde 5 se enquadravam nos propósitos dessa revisão. Foram selecionados artigos em português e inglês que foram publicados entre o período de 2010 a 2019, tendo a busca dos dados ocorrido em outubro de 2019. Como critérios de inclusão, utilizou-se: ser estudos de caso ou de intervenção, estudos quase experimentais, ter acesso livre, terem sido publicados no período de 2010 a 2019 e artigos disponibilizados na íntegra. **RESULTADOS:** O envelhecimento é o principal fator de risco para as doenças cardiovasculares pelas próprias alterações anátomo-funcionais, sendo considerado um fator de risco não modificável. Isso ocorre devido desgaste imposto ao longo dos anos onde há ruptura das fibras de elastina na parede das artérias e sua substituição por colágeno menos distensíveis, resultando no enrijecimento arterial. Quanto aos fatores de risco modificáveis das doenças cardiovasculares podemos considerar: o alto índice de massa corporal (IMC), culminando para aumento das taxas lipídicas, isso se deve a seleção de alimentos de cada indivíduo que depende diretamente da renda, composição familiar, hábitos e valores culturais, religião, etnia e sexo; Tabagismo,

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, E-mail: biancaleite.cz@gmail.com.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, E-mail: adq\_ensf@hotmail.com.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, E-mail: rolimenya@gmail.com.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, E-mail: natalliagenesio@hotmail.com.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Docente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

pelo fato da nicotina ser maléfica ao organismo porque aumenta a liberação de catecolaminas, responsáveis pela elevação da frequência cardíaca, da pressão arterial e da resistência periférica; Ausência de atividade física, e a mesma se incorporada à rotina em qualquer idade, reduz a morbidade e a mortalidade para doença isquêmica do coração, hipertensão, obesidade e diabetes; Consumo de sal sendo o cloreto de sódio é fator relevante no desenvolvimento e no agravamento da hipertensão; Consumo de eleva a pressão arterial lenta e progressivamente, na proporção de 2mmHg para cada 30 ml de álcool etílico ingerido diariamente.

**CONCLUSÃO:** Atualmente as doenças cardiovasculares dispõe de numerosos fatores de risco, dentre os mais destacados está o alto índice de massa corporal (IMC), tabagismo, ausência de atividade física e o consumo de sal e álcool. Tendo em vista esses fatores modificáveis, é de suma importância tornar a população consciente, preconizando reduzir os altos índices de morbimortalidade.

**PALAVRAS CHAVE:** Envelhecimento. Doenças cardiovasculares. Fatores de Risco.

## DOENÇA DE OSGOOD-SCHLATTER: ASPECTOS CONCEITUAIS E INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

Amanda Duarte Pereira Soares<sup>1</sup>  
Angelita Beatriz Marinho de Souza<sup>2</sup>  
Bianca Pereira Leite<sup>3</sup>  
Daiane Chaves Mateus<sup>4</sup>  
Juliane Carla Medeirosde Sousa<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Apresentar aspectos conceituais e contribuições da intervenção fisioterapêutica na doença de Osgood-Schlatter. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados na base de dados do Portal Regional da BVS, U.S National Library of Medicine Institutes of Health (PUBMED) e Google Acadêmico, a partir dos seguintes descritores devidamente cadastrados no DeCS: osteochondritis, child, adolescent e rehabilitation, a partir da utilização do operador booleano AND. Posteriormente, verificou-se que, apenas 7 se enquadravam no propósito dessa revisão. Foram selecionados artigos em inglês que foram publicados entre o período de 2009 a 2019, com busca dos dados ocorrida em outubro de 2019. Como critérios de inclusão, utilizou-se: ser estudos de caso ou de intervenção, estudos quase experimentais, resumos de literatura e artigos relacionados à intervenção fisioterapêutica na doença de Osgood-Schlatter, ter acesso livre e artigos disponibilizados na íntegra. **RESULTADOS:** A Doença de Osgood-Schlatter (DOS) trata-se de uma osteocondrite que acomete adolescentes na faixa etária de 11 a 15 anos, com maior incidência nos que praticam esportes ou que crescem muito rapidamente (fase do estirão). Considerada como uma doença benigna do complexo apofisário tibial, está etiológicamente relacionada à microtraumas por grandes esforços da musculatura extensora do joelho na região apofisária, que por sua vez, ocasiona um quadro de rubor, dor na região periarticular além de avulsão da tuberosidade tibial e espessamento do tendão patelar. A intervenção fisioterapêutica no tratamento dessa condição entra como método conservador eficaz e tem como seus objetivos a diminuição do quadro algico, melhora da condição inflamatória, redução do edema, ganho de amplitude de

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, E-mail: amandaduarteps@outlook.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, E-mail: angelita-marinhojp@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, E-mail: biancaleite.cz@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, E-mail: daiane-mateus@hotmail.com.

<sup>5</sup> Docente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.



movimento, fortalecimento da musculatura extensora do joelho e retorno a função com os principais métodos terapêuticos: estimulação elétrica transcutânea (TENS); laser de baixa potência (AsGa, 904nm), crioterapia, alongamentos suaves, fortalecimento da musculatura extensora com o uso de faixas elásticas, tornozeleiras além de bicicleta ergométrica. **CONCLUSÃO:** O tratamento conservador em pacientes que possuem a Doença de Osgood-Schlatter evidencia bastante relevância na diminuição do quadro inflamatório e da limitação funcional, possibilitando um melhor retorno a função e as práticas esportivas, além de, reduzir a possibilidade de procedimento cirúrgico.

**PALAVRAS CHAVE:** Adolescente. Doença de Osgood-Schlatter. Fisioterapia.

## EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO TRATAMENTO DO FIBROEDEMA GELÓIDE

Josiane Lins De Caldas<sup>1</sup>  
Ana Clara Dos Santos<sup>2</sup>  
Graziela Nogueira Eduardo<sup>3</sup>  
Denys Ferreira Leandro<sup>4</sup>  
José Aurélio de Oliveira Figueiredo<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Evidenciar os principais efeitos da drenagem linfática manual bem como os benefícios no tratamento do fibroedema gelóide. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foi realizada uma coleta de dados no período de outubro de 2019, onde foram selecionados cinco artigos científicos publicados na língua portuguesa e inglesa entre os anos 2014 a 2018, disponíveis na íntegra de forma gratuita, nas bases de dados Google Acadêmico, SCIELO Brasil, Revista Multidisciplinar e de Psicologia, Revista Científica da Faculdade de Educação e de Meio Ambiente (FAEMA), utilizando os descritores Celulite, Drenagem Linfática Manual e Tratamento. Todos retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo usado os critérios em várias combinações através do operador booleano AND. Foram excluídas teses, monografias e dissertações conforme critérios de exclusão, restando assim 05 artigos que condiziam com os objetivos de estudo e o tema proposto. **RESULTADOS:** Os artigos selecionados apontam a classificação do fibroedema gelóide em três graus diferentes, sendo eles: Grau I, nota-se a alteração subcutânea ao fazer uma compressão da área; Grau II, as alterações são visíveis sem que seja necessário comprimir a região; Grau III, nesse grau já são visíveis a uma distância considerável e Grau IV, pode apresentar alguns nódulos palpáveis. Pesquisas tem relatado que a celulite não possui etiologia definida, porém está associada à vários fatores como sedentarismo, alterações hormonais, estresse, dieta rica em gorduras; enfatizando os benefícios da drenagem linfática no tratamento dessa alteração, uma vez que a DLM irá promover a remoção do excesso de líquido no interstício, proporcionando uma menor presença de líquido nesses espaços, deslocando a linfa; bem como irá promover a remoção de toxinas no organismo e favorecer as trocas gasosas; estimula o aumento do fluxo venoso e

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, Email: josianecaldas123@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, Email: aninhasjp2012@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, Email: grazielanogueira33@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, Email: denysferreira263@gmail.com.

<sup>5</sup> Orientador: Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva. Docente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, Email: aureliorota@hotmail.com.

linfático e conseqüentemente a redução do edema; A DLM quando executada de forma suave pode-se alcançar um efeito de relaxamento e sedativo promovendo uma redução ou alívio do quadro álgico. Dois artigos ainda relataram o efeito da DLM principalmente nos graus I e II com melhoras significativas dessas celulites, especialmente visuais nas regiões acometidas e uma possível reversão ou melhora do quadro de sensibilidade que se apresenta no grau II. O material de estudo e pesquisa ainda ressaltou a importância do tratamento ser associado a um conjunto de fatores como: mudanças na alimentação, prática de exercícios e estilo de vida; para que se tenha bons resultados. **CONCLUSÃO:** Concluí-se que os efeitos da DLM no tratamento do FEG, possui resultados expressivos quando se tem a colaboração do paciente. Em relação ao sexo, foi concluído uma incidência maior nas mulheres chegando a 98% dos casos em relação aos homens. Por fim, é importante que haja uma avaliação dermatológica na possível alteração e contribuição do paciente nas mudanças de hábitos de vida para um melhor prognóstico.

**PALAVRAS CHAVE:** Celulite. Drenagem Linfática Manual. Tratamento.

## EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO ARTICULAR EM PACIENTES CRÍTICOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Mirelle Moreira Virgínio de Figueiredo<sup>1</sup>

Jeneffer Tavares de Oliveira<sup>2</sup>

Joamma Gabrielly Freires Gomes<sup>3</sup>

Sabrina Batista de Sá Ramalho<sup>4</sup>

Marta Lígia Vieira Melo<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Verificar na literatura os efeitos da mobilização articular em pacientes em estado crítico internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nos meses de setembro e outubro de 2019, nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library (SciELO) e Google Acadêmico utilizando os seguintes descritores: Fisioterapia, Mobilização Precoce e Unidade de Terapia Intensiva conforme orientação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), onde, para otimizar as buscas, utilizou-se o operador Booleano AND. Foram encontrados por meio da estratégia de busca 186 artigos no BVS, 17 no SciELO e 45 no Google Acadêmico, após leitura do título foram selecionados 8 artigos, restando 05 após a leitura dos resumos. Posteriormente, esses foram lidos na íntegra e verificou-se que apenas 03 se enquadravam nos propósitos dessa revisão. Os critérios de inclusão utilizados por este estudo foram: artigos publicados em língua portuguesa e inglesa entre os anos de 2015 e 2019 e de acesso livre nas bases de dados. Os critérios de exclusão foram: monografias, revisões, artigos pagos e textos incompletos. **RESULTADOS:** A imobilidade causada pelo tempo de internação numa UTI gera alterações no sistema ósseo, articular e muscular, podendo surgir complicações como contratura articular, hipotrofia, atrofia muscular e osteoporose, aumentando o tempo de internação, o risco de infecções e conseqüentemente a morbimortalidade. A mobilização é uma atividade física suficiente para produzir efeitos fisiológicos no paciente, como melhora da ventilação e perfusão acelerando o processo de desmame, aumento do metabolismo muscular provocando reversão da fraqueza muscular em paciente

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: mirellevfigueiredo@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: oliveirajeneffer10@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: joammafreires15@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: sabrina03ramalho@hotmail.com.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: martaligiafisio@hotmail.com.

crítico, melhora do estado de alerta, entre outros. A fisioterapia realiza exercícios no propósito de manter e/ou ganhar amplitude de movimento (ADM), alongamento e trofismo muscular, prevenir o tromboembolismo, fortalecimento da musculatura respiratória e recuperação da capacidade funcional. **CONCLUSÃO:** A mobilização deve ter início precoce para resultados mais favoráveis e retorno mais rápido à funcionalidade, diminuição do tempo de desmame e conseqüentemente de internação. As técnicas de cinesioterapia utilizadas pelo fisioterapeuta durante a mobilização são de fácil aplicabilidade, baixo custo e baixo risco para o paciente.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia. Mobilização Precoce. Unidade de Terapia Intensiva.

## EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES ADULTOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA - REVISÃO DE LITERATURA

Andressa Almeida dos Santos<sup>1</sup>  
Mayara Cristina de Oliveira Silva<sup>2</sup>  
Mayla Cinthia de Oliveira Silva<sup>3</sup>  
Kennedy Cristian Alves de Sousa<sup>4</sup>

**OBJETIVO:** Analisar os principais efeitos da mobilização precoce em pacientes adultos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), enaltecendo a atuação fisioterapêutica na diminuição do tempo de hospitalização desses indivíduos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida no período de outubro de 2019, a partir do levantamento bibliográfico nos bancos de dados do *Lilacs* e *SciELO Brasil*, utilizando os descritores: Cuidados Críticos, Deambulação Precoce, Unidade de Terapia Intensiva, retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram escolhidos cinco artigos que estavam de acordo com o tema proposto e se enquadravam nos critérios de inclusão: artigos publicados de 2009 a 2019, em português, indexados nos referidos bancos de dados. **RESULTADOS:** É comum na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) os pacientes permanecerem restritos ao leito por um prolongado período, essa imobilidade prolongada acarreta inúmeros prejuízos ao indivíduo. Visto isso, a literatura nos traz a viabilidade e os diversos benefícios que a Mobilização Precoce (MP) e o correto posicionamento no leito em pacientes críticos podem proporcionar, principalmente quando realizada de forma correta em até 48h e mantida durante os dias de permanência hospitalar, essa intervenção vai promover ao paciente uma redução no tempo de hospitalização. A reabilitação precoce é necessária para evitar não só problemas motores, mas também problemas psíquicos, a MP reduz o tempo em ventilação mecânica e ajuda na recuperação funcional, através de exercícios cinesioterapêuticos no leito, tais como: exercícios motores, transferências de decúbito, transferências para a cadeira, ortostatismo, deambulação, fortalecimento da musculatura respiratória e de membros superiores e inferiores. É uma intervenção simples em pacientes com estabilidade neurológica e cardiorrespiratória afetada, o adiamento do protocolo colabora apenas para intensificar os déficits funcionais do paciente, assim como

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, andressa.almeida69@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, mayara-cristina12@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, mayla\_cinthia@hotmail.com.

<sup>4</sup> Orientador: Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, Kennedy.kenny@hotmail.com.

abre espaço para que os prejuízos da imobilidade apareçam, podendo gerar infecções como pneumonia associada a ventilação (PAV), úlceras de decúbito, dentre outras. **CONCLUSÃO:** É nítida a importância da reabilitação precoce em pacientes críticos, e como a falta ou o adiamento dos protocolos podem trazer prejuízos muitas vezes irreversíveis. Infelizmente a MP ainda é pouco utilizada na UTI, pois muitas são as barreiras impostas para a execução dela, como a indisponibilidade dos profissionais, o tempo insuficiente, o excesso de sedação, o delirium, dentre outras. Cabe ao fisioterapeuta executar da melhor forma os protocolos da MP, assim como orientar os demais profissionais, tentando assim reduzir essas barreiras e trabalhar em conjunto para poder proporcionar melhora funcional e qualidade de vida de seus pacientes.

**PALAVRAS CHAVE:** Cuidados Críticos. Deambulação Precoce. Unidade de Terapia Intensiva

## EFEITOS DO TAPPING DE CONTRAÇÃO NA MARCHA EM PACIENTE PORTADORA DE SÍNDROME DE DOWN

Maria Grasielle da Silva Gonçalves<sup>1</sup>  
Hingrid de Araújo Guedes<sup>2</sup>  
Maria Alany de Sá Queiroga<sup>3</sup>  
Palloma Santos Barros Menezes<sup>4</sup>  
Wagner Beserra da Cunha<sup>5</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>6</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Apresentar os efeitos do tapping de contração para marcha em pacientes com Síndrome de Down. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura onde foi realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico a partir dos seguintes descritores, devidamente cadastrados no Descritores das Ciências da Saúde (DeCS): fisioterapia, marcha, Síndrome de Down, tapping. Foram selecionados artigos em português que foram publicados entre o período de 2008 a 2019. Tendo a busca dos dados ocorrida em outubro de 2019, resultando em 13 artigos científicos. Onde os critérios de inclusão foram artigos publicados na íntegra e em português, de acesso gratuito e publicados no período de 2009 a 2019. E os critérios de exclusão foram artigos sem resumos disponíveis, artigos que fogem da temática e que não estão em português. **RESULTADOS:** Foram encontrados 13 artigos, onde o Bobath foi a conduta terapêutica utilizada em pacientes com Síndrome de Down, sendo citado em 06 artigos, 05 artigos relataram sobre o atraso na marcha nesses pacientes, e 02 artigos abordaram a realização do tapping como auxílio para a manutenção da postura. Nos artigos encontrados nas bases de dados com o tema fisioterapia na Síndrome de Down, foi identificado a melhora da motricidade e desenvolvimento da marcha associado à: treinamento de força muscular, melhora da amplitude de movimento, bem como a prevenção de manifestações musculoesqueléticas. O

<sup>1</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: ggrasielle123@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: hingrid.guedes@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: alanysa.2014@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: pall-ominha@hotmail.com.

<sup>5</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: wagner\_2013bezzerra@hotmail.com.

<sup>6</sup> Fisioterapeuta. Docente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: emanuelyfisio@gmail.com.



desenvolver da marcha depende de uma gama de recursos, tanto anatômicos quanto terapêuticos, onde as técnicas desenvolvidas devem ser estudadas e analisadas para saber o efeito e se terá resultado. O tapping de contração ou de pressão ele é uma técnica do método Bobath, que é realizado através de uma co contração para manutenção da fixação postural, ou seja, para ativação da contração simultânea dos agonistas e antagonistas, sendo assim influenciando na posição bípede e uma evolução para a deambulação. **CONCLUSÃO:** Em vista dos argumentos apresentados conclui-se, que a fisioterapia tem um papel de extrema importância na vida das crianças portadoras de Síndrome de Down, com o intuito de estimular a criança precocemente para que ela consiga atingir os mesmos objetivos que as crianças conseguem sozinhas. E o método bobath com uma de suas técnicas, que é o tapping de contração, se mostrou bastante eficaz no desenvolvimento motor e da marcha dessas crianças.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia. Marcha. Síndrome de Down. Tapping.

## EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL EM EMPRESAS E ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SAÚDE DO TRABALHADOR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Kauê Barreto da Silva<sup>1</sup>  
Maria Juliana Ferreira dos Santos<sup>2</sup>  
Milena Karen Tavares Nogueira<sup>3</sup>  
Eliaquim de Brito Raimundo<sup>4</sup>  
José Aurélio de Oliveira Figueiredo<sup>5</sup>  
Aracele Gonçalves Vieira<sup>6</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Apresentar a eficácia do programa de ginástica laboral (GL) em empresas, assim como a atuação do profissional fisioterapeuta na saúde do trabalhador. **MÉTODO:** O trabalho trata-se de uma revisão da literatura desenvolvida no período de outubro de 2019, a partir do levantamento nos bancos de dados LILACS e SCIELO, utilizando como descritores: fisioterapia, ginástica e saúde do trabalhador, todos retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram selecionados seis artigos para serem revisados de acordo com o tema proposto e com os critérios de inclusão: artigos completos, publicados nos últimos 10 anos (2009-2019), no idioma português e gratuito; e excluídos artigos de revisão, teses e dissertações. **RESULTADOS:** Após a seleção dos artigos foram revisados seis estudos. As diversas transformações no mundo do trabalho resultaram em inúmeras perdas para o rendimento das empresas, como absenteísmos, doenças ocupacionais e acidentes de trabalho. Visto isso, a atuação do profissional fisioterapeuta frente às empresas, é realizada através do desenvolvimento de ações preventivas e reabilitação, contribuindo para o desempenho da equipe e melhora da qualidade do trabalho. Como uma forma de estimular maiores rendimentos e diminuir gastos com afastamentos, cada vez mais as empresas buscam implementar nos seus setores medidas preventivas através da fisioterapia, que por meio da GL obtém-se resultados satisfatórios. O programa de GL compreende exercícios específicos de alongamento, fortalecimento muscular, coordenação

<sup>1</sup> Graduando do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: kauebarreto239@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: mariajuliana.mjf@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: milenakaren1998@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduando do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: eliaquim.brito53@gmail.com.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Mestre. Docente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: aureliorota@hotmail.com.

<sup>6</sup> Orientadora: Fisioterapeuta. Mestre. Docente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: aracagv@hotmail.com.

motora e de relaxamento e descontração realizados em diferentes setores da empresa, se destacando como percussor de um ambiente de trabalho mais saudável por estimular a adoção de um estilo de vida ativo, assim como prevenir doenças ocupacionais e a redução do estresse. Vale ressaltar que para sua efetividade, é necessário a adesão dos funcionários ao programa; além da contribuição da própria empresa, com mudanças na organização do trabalho. **CONCLUSÃO:** Após a análise dos estudos à cerca da implementação da fisioterapia em ações preventivas, foi observado uma melhora no rendimento e na saúde do trabalhador além de uma melhor relação interpessoal, os benefícios são frutos também do trabalho conjunto desenvolvido pela empresa para ofertar melhores condições aos empregados. Porém, são poucas as empresas que possuem conhecimento sobre a GL e suas vantagens.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia. Ginástica. Saúde do Trabalhador.

## EFICÁCIA DA TÉCNICA DE MOBILIZAÇÃO NEURAL NA HERNIA DE DISCO LOMBAR

Dalila Farias De Menezes<sup>1</sup>  
Elinádia Lucena De Melo<sup>2</sup>  
Elson Luis Pinheiro Cavalcante<sup>3</sup>  
Enya Maria Mangueira Rolim<sup>4</sup>  
Juliane Carla Medeiros de Sousa<sup>5</sup>

**OBJETIVOS:** Verificar a eficácia da técnica de mobilização neural sobre a dor e incapacidades ocasionadas pela hérnia de disco lombar. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida pelas seguintes etapas: Identificação do problema; coleta, análise e interpretação dos dados; exposição dos resultados e conclusões. Foi realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Google academico, a partir dos seguintes descritores devidamente cadastrados no DeCS: Deslocamento do Disco Intervertebral, Incapacidade funcional, Lombalgia, Técnicas Fisioterápicas, a partir da utilização do operador booleano AND, onde 4 se enquadravam nos propósitos dessa revisão. Foram selecionados artigos em português e inglês que foram publicados entre o período de 2010 a 2019, tendo a busca dos dados ocorrido em outubro de 2019. Como critérios de inclusão, utilizou-se: ser estudos de caso ou de intervenção, estudos quase experimentais, ter acesso livre, terem sido publicados no período de 2010 a 2019 e artigos disponibilizados na íntegra. **RESULTADOS:** A lombociatalgia é uma sintomatologia de morbidade e incapacidade funcional comumente presente na hérnia discal. Terapias conservadoras tem sido a primeira escolha de muitos indivíduos, cujos objetivos são o alívio da dor, aumento da capacidade funcional e o retardo da progressão da doença. A mobilização neural possui grande relevância para o diagnóstico e tratamento da dor lombar e incapacidades relacionadas a hérnia discal, provando sua eficácia tanto na prática clínica quanto através de estudos realizados nos últimos anos. A aplicação em pacientes com tensão neural aumenta a flexibilidade dos isquiotibiais e interfere no fluxo exoplasmático, podendo assim ser esperada a melhora da função neural. O

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. E-mail: dalilafariaas@gmail.com.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. E-mail: elinadia\_lucena@gmail.com.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. Email: elsonluis19@gmail.com.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. Email: rolimenya@gmail.com.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Docente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB. E-mail: julianecarlam@gmail.com.

aumento da flexibilidade está relacionado à restauração do movimento e à elasticidade do sistema nervoso, promovendo, assim, o retorno às suas funções normais. Desse modo, a melhora das atividades funcionais tem relação direta com a redução da dor e aumento da amplitude do movimento articular, gerada pela maior maleabilidade dos tecidos moles. **CONCLUSÃO:** Indivíduos com hérnia de disco lombar, comumente apresentam sintomatologias que limitam a realização de atividades laborais e até as mais simples de vida diária (AVDs). A técnica de mobilização neural apresenta-se eficaz na diminuição da dor, que está relacionada diretamente a melhora de outras funções teciduais, permitindo assim reintegração da funcionalidade e aumento da qualidade de vida.

**PALAVRAS CHAVE:** Deslocamento do Disco Intervertebral, Lombalgia, Técnicas Fisioterápicas.

## FATORES QUE INFLUENCIAM NO INSUCESSO DO DESMAME VENTILATÓRIO

Claudenir Fernandes da Silva<sup>1</sup>  
Adiles Ferreira de Sousa Lopes<sup>2</sup>  
Danniely Iara Braga Bezerra<sup>3</sup>  
Dennis Emanuel das Chagas da Silva<sup>4</sup>  
Sabrina de Sousa Alves<sup>5</sup>  
Kamilla Zenóbia Ferreira Nobrega de Sousa<sup>6</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Demonstrar quais os fatores que influenciam no insucesso do desmame ventilatório. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida pelas seguintes etapas: Identificação do problema; coleta, análise e interpretação dos dados; exposição dos resultados e conclusões. Foi realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google acadêmico, a partir dos seguintes descritores devidamente cadastrados no DeCS: Desmame do Respirador, Ventilação Mecânica, Unidades de Terapia Intensiva. Foram encontrados um total de 13 estudos onde foram selecionados artigos em português e inglês que foram publicados entre o período de 2015 a 2019 onde totalizou-se uma amostra de 6 artigos, tendo a busca dos dados ocorrido em outubro de 2019. **RESULTADOS:** O desmame ventilatório é o processo de retirada da ventilação mecânica - VM para a respiração espontânea, onde permanecem em VM por tempo superior à 24hs, e se inicia após a resolução da causa da insuficiência respiratória. Nos estudos analisados foi visto que dentre os fatores que influenciam no insucesso do desmame ventilatório estão: O tempo de permanência na ventilação mecânica invasiva - VMI evidenciando uma relação direta onde quanto maior o número de dias em VM maiores são as chances de insucesso no desmame ventilatório, a presença de um valor reduzido da saturação de oxigênio - SpO<sub>2</sub>, o valor elevado da fração inspiratória de oxigênio - FiO<sub>2</sub> em uso pelo paciente, a presença de pneumonia associada a ventilação mecânica - PAV,

<sup>1</sup> Graduando (a) do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: claudenir70@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduando (a) do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: adilesferreirafisio2015@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduando (a) do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: dannieliyara@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduando (a) do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: dennisbx12@gmail.com.

<sup>5</sup> Graduando (a) do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: sabrinas0106@gmail.com.

<sup>6</sup> Fisioterapeuta Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: kamillazenoby@hotmail.com.

disfunções orgânicas em outros órgãos que afetem o funcionamento sistêmico corporal alterando a homeostase como problemas renais ou hepáticos, uma avaliação incompleta tendo foco apenas nas funções pulmonares deixando de lado os fatores relacionados ao insucesso no desmame ventilatório de caráter não ventilatório, índice de respiração rápida e superficial (IRRS ou índice de Tobin) bastante utilizado para evidenciar as chances de sucesso e insucesso no processo de desmame em virtude de sua simples obtenção e por não precisar de métodos invasivos, os valores >100-105 e acima são fortemente correlacionados com o insucesso no desmame da ventilação mecânica. **CONCLUSÃO:** portanto, pelos estudos analisados foi possível identificar os fatores que interferem diretamente no percentual de insucessos no desmame ventilatório e evidenciar as diversas variedades de fatores que influenciam o desmame sejam eles pulmonares, problemas sistêmicos ou características ventilatórias, vale ressaltar a importância do índice de Tobin como uma ferramenta para determinar as chances de sucesso e o insucesso no desmame ventilatório.

**PALAVRAS CHAVE:** Desmame do Respirador. Unidades de Terapia Intensiva. Ventilação Mecânica.

# FISIOTERAPIA GERIÁTRICA: ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA FRENTE AO PROCESSO DE SENESCÊNCIA

Maria Luiza Pereira Paulino<sup>1</sup>  
Amanda Duarte Pereira Soares<sup>2</sup>  
Dalila Farias de Menezes<sup>3</sup>  
Maria de Fátima Guedes Moreira<sup>4</sup>  
Aracele Gonçalves Vieira<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Apresentar a atuação do profissional fisioterapeuta frente ao processo de senescência. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que foi realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio dos seguintes descritores devidamente cadastrados no DeCS: Envelhecimento, Fisioterapia e Saúde do Idoso, a partir da utilização do operador booleano AND. Posteriormente, verificou-se que, apenas seis se enquadravam no propósito desta revisão. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos em português, que foram publicados entre 2010 a 2019, tendo a busca ocorrido em outubro de 2019, utilizou-se: ser estudos de caso ou de intervenção, estudos quase experimentais, resumos de literatura e artigos relacionados a atuação fisioterapêutica frente ao processo de senescência, ter acesso livre e artigos disponibilizados na íntegra. Foram excluídas teses, monografias e dissertações. **RESULTADOS:** Diante dos seis artigos encontrados, evidencia-se que no processo de envelhecimento ocorre uma deterioração geneticamente programada, envolvendo alterações neurobiológicas, estruturais, funcionais e químicas. Tais modificações associadas a doenças crônicas aumentam a incapacidade do idoso, acelerando a perda da mobilidade, força muscular e o déficit de equilíbrio, contribuindo para a dependência e a perda da autonomia. A fisioterapia reduz os índices de agravos à saúde do idoso com a utilização de diversas técnicas, como a hidrocinesioterapia, fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico e treinamento proprioceptivo ou sensorio-motor.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, E-mail: luizamaria1998@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, E-mail: amandaduarteps@outlook.com.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, E-mail: dalila\_farias1@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, E-mail: mg628305@gmail.com.

<sup>5</sup> Docente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB, E-mail: aracagy@hotmail.com.



Logo, vale ressaltar que, o uso das técnicas promove melhora da flexibilidade, função muscular, mobilidade articular, além de, estabilidade dinâmica e estática do indivíduo. **CONCLUSÃO:** Baseado na presente revisão, nota-se a relevância da intervenção fisioterapêutica na manutenção da funcionalidade e independência do idoso, contribuindo para a promoção do bem-estar e melhoria da qualidade de vida.

**PALAVRAS CHAVE:** Envelhecimento. Fisioterapia. Saúde do idoso.

# GAMIFICAÇÃO COMO UMA NOVA PROPOSTA TERAPÊUTICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS ESCOLAS: REVISÃO DE LITERATURA

Rodrigo Oliveira de Sousa<sup>1</sup>  
Amanda da Silva Nascimento<sup>2</sup>  
Ana Cláudia da Silva<sup>3</sup>  
Ana Paula Gomes de Souza Lopes<sup>4</sup>  
Francisco Roque da Silva<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVOS:** Abordar a contribuição da gamificação inserida nas escolas como método terapêutico na promoção da saúde. **MÉTODO:** Este estudo consiste em uma revisão de literatura. As bases de dados investigadas foram: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Gamificação, Promoção de saúde e Terapêutica, para a busca foi utilizado o operador booleano AND. Foram utilizados artigos publicados entre 2015 a 2019, artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português e inglês, artigos de intervenção, quase experimental, análises, estudo de caso e estudos transversais. Encontrados no total 9 artigos, sendo 1 na base de dados da SCIELO e 8 na base de dados do LILACS, foram excluídos do estudo os resumos, teses, dissertações e monografias. Sendo utilizado um total de cinco artigos. **RESULTADOS:** Utilizar recursos tecnológicos como jogos virtuais para promoção em saúde nas escolas vem sendo cada vez mais considerado, visto que, estamos em uma era tecnológica. Recursos como a gamificação, o desenvolvimento de aplicativos para melhorar o entendimento e captar a atenção dos alunos para o assunto a ser abordado parece estar dando resultados positivos, porém ainda é baixa a adesão de jogos para este propósito, principalmente pela falta de conhecimento dos envolvidos neste novo recurso. Contudo, estes jogos quando bem apresentados e formulados para o fim terapêutico na promoção da saúde, consegue prender a atenção dos educandos, pelas figuras e situações que proporciona raciocínio lógico e a busca pelo “querer” ir até o final do jogo. **CONSIDERAÇÕES**

<sup>1</sup> Graduando (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras-PB, E-mail: rodrigo\_hgt@outlook.com.

<sup>2</sup> Graduando (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras-PB, E-mail: amandafisio2016@outlook.com.

<sup>3</sup> Graduando (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras-PB, E-mail: ana.cl1@outlook.com.

<sup>4</sup> Graduando (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras-PB, E-mail: gomesanapaula2403@gmail.com.

<sup>5</sup> Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras-PB, E-mail: dasilva-roque-fran@hotmail.com.

**FINAIS:** Portanto, se bem planejado, a gamificação é uma grande aliada da saúde, podendo ser aplicada pelo fisioterapeuta ou professores principalmente em sua prevenção das dificuldades de aprendizagem em escolas e promoção de maior concentração para que os discentes possam aprender e interagir, com aquilo que lhes é familiar em seu cotidiano.

**PALAVRAS CHAVE:** Gamificação. Promoção em saúde. Recurso inovador. Terapêutica.

## IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA DOR EM PACIENTES CRITICAMENTE ENFERMOS

Leandro Moreira de Oliveira<sup>1</sup>

Isabel de Sousa Medeiros<sup>2</sup>

Aléxia de Luna Coêlho<sup>3</sup>

Elisângela Vilar de Assis<sup>4</sup>

Kamilla Zenóbya Ferreira Nóbrega de Souza<sup>5</sup>

**Resumo: Objetivo:** Analisar a relevância da utilização de escalas de avaliação da dor em pacientes críticos sob cuidado intensivo. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Cochrane Library, Physiotherapy Evidence Database (PEDro), por meio da utilização dos descritores “medição da dor” e “Unidades de Terapia Intensiva”, acrescidos do operador booleano AND. Como critérios de inclusão teve-se os artigos que contemplam o tema de interesse, relacionados a humanos adultos, e publicados no período de 2010 a 2019, nos idiomas inglês e português. Foram excluídos aqueles que se repetiam, as revisões de literatura, teses e dissertações. **Resultados:** a amostra final foi representada por um total de quatro artigos, os quais evidenciaram o reconhecimento da importância da utilização das escalas avaliativas na medição de dor em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Já que tais pacientes, recorrentemente, apresentam dor, seja devido à gravidade de sua condição, ou pelas intervenções, muitas delas invasivas, que se fazem necessárias para seu diagnóstico e tratamento, este último podendo este ser influenciado pela presença e intensidade de dor, as quais podem definir a necessidade de introduzir terapêuticas, de cessá-las ou, até mesmo, as contraindicar, requerendo atenção da equipe. Apesar disto, os estudos revelam não ser incomum que pacientes nestas unidades tenham a sua dor avaliada somente quanto a sua presença ou não, o que pode negligenciar desconfortos do paciente que impactam na sua qualidade de vida e na eficácia do cuidado prestado. Tal fato pode ocorrer, principalmente, devido às limitações de comunicação desses indivíduos que, comumente, apresentam necessidade de sedação, rebaixamento do nível de consciência, como ainda de uso de Ventilação Mecânica Invasiva, impossibilitando a fala e inviabilizando uma avaliação eficiente do quadro algico desse paciente. Diante dessa demanda, fundamenta-se o papel

<sup>1</sup> Acadêmico do 9º período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

<sup>2</sup> Acadêmica do 9º período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

<sup>3</sup> Acadêmica do 9º período de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

<sup>4</sup> Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP. Docente da Universidade Federal de Campina Grande/Campus Cajazeiras, Cajazeiras, PB.

<sup>5</sup> Mestranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP. Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.

crucial da utilização de escalas avaliativas que possam embasar a prática clínica a partir da consideração do aspecto dor. Como abordado nos estudos, várias escalas vem sendo elaboradas com este objetivo para promover uma assistência mais digna e humanizada aos pacientes críticos, sendo algumas autolimitadas e unidimensionais, destacando-se a maior efetividade das multidimensionais, já que, a dor sofre influência dos diversos aspectos da vida do indivíduo, em escala física, emocional e social. **Conclusão:** Diante do exposto torna-se evidente a escassez de estudos na área, cobrando-se especialmente, aos fisioterapeutas maior atuação neste campo. Fica inegável a relevância do emprego de escalas e instrumentos para medição da dor na prática assistencial, com enfoque para aquelas de maior abrangência, respeitando-se a indivisibilidade do indivíduo com o intuito de qualificar o cuidado prestado pela equipe, pautado na necessidade de priorizar uma melhor qualidade de vida e conforto aos pacientes graves através de uma assistência holística.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia. Humanização da Assistência. Medição de dor.

## INCIDÊNCIA DA LESÃO DE PLEXO BRAQUIAL EM BEBÊS

Elzilany Ferreira Anacleto Lins<sup>1</sup>  
Anna Luíza da Silva Santos<sup>2</sup>  
Cibelle Mangueira Lunguinho<sup>3</sup>  
Larissa Nunes Soares<sup>4</sup>  
Luana Nobrega Monteiro<sup>5</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>6</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** estimar a incidência de paralisia do plexo braquial na população recém-nascida. **MÉTODO:** A pesquisa foi realizada no mês de outubro de 2019 para a busca dos artigos os seguintes descritores e suas combinações em língua portuguesa: incidência, lesão obstétrica, lesão de plexo. A seleção das publicações ocorreu a partir de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do Scientific Electronic Library (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Os critérios de seleção definidos para busca foram: artigos publicados em português que retratassem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos dez anos, ou seja, artigos publicados entre 2009 de outubro de 2019. Os critérios de exclusão foram: artigos sem resumos disponíveis relacionados à pesquisa metodológica ou que não estivessem disponibilizados em língua portuguesa e também foram excluídas as revisões de literatura, resumos, teses e dissertações. **RESULTADOS:** Neste estudo, fica evidente a predominância da paralisia obstétrica relatada na literatura demonstra ser conflitante, com taxas de 0,46 a 4,6 casos por 1000 nascidos vivos, sendo os dados provenientes de países desenvolvidos. A incidência da lesão faz ser possível correlacionar efetivamente macrossomia e Diabetes como fatores de risco. **CONCLUSÃO:** Diante disso, podemos concluir que a paralisia obstétrica é uma patologia que devido a sequelas sejam parciais ou totais acarretam inúmeras dificuldades e limitações, onde geralmente a lesão decorre do estiramento ou na avulsão das raízes da medula, e embora constitua atualmente numa lesão menos frequente, com uma incidência em

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. E-mail: elzilanylins0701@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. E-mail: annaluiza1256@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduando pelo Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. E-mail: cibelle.1200@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduando pelo Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. E-mail: larissanunes\_cz@hotmail.com.

<sup>5</sup> Graduando pelo Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. E-mail: luananobrega4@gmail.com.

<sup>6</sup> Professor orientador do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. E-mail: emanuelyfisio@gmail.com.

torno de 1 a 3: 1000 nascidos vivos a atividade motora é fundamental para a formação e para o desenvolvimento. A incidência é semelhante de forma mundial, e bebês com uma estatura maior serão mais acometidos, diabetes gestacional, obesidade materna e distocia de ombro.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia. Incidência. Lesão de Plexo Braquial. Paralisia Obstétrica de Plexo.

## INTERVEÇÃO FISIOTERAPEUTICA NO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Lucas da Silva Estevam<sup>1</sup>  
Lannara de Melo Ferreira<sup>2</sup>  
Luallyna Mikaelly de Oliveira Clemente<sup>3</sup>  
Luciano Braga de Oliveira<sup>4</sup>

**Objetivo:** Produzir um relato da experiência vivido pelos autores durante a aplicação de um protocolo fisioterapêutico em um caso de Acidente Vascular Encefálico. **Método:** Refere-se de um relato de experiência que apresenta aspectos vivenciados pelos autores durante o tratamento de um paciente com Acidente Vascular Encefálico na disciplina do estágio supervisionado II no curso de fisioterapia. Os atendimentos aconteceram de setembro a outubro de 2019, no total de 08 (oito) sessões, no período vespertino na Clínica Escola da Faculdade Santa Maria, situada da cidade de Cajazeiras-PB, sob supervisão do professor orientador. O instrumento de coleta de dados foi a própria ficha de avaliação neurológica contendo duas partes, uma com dados sócio demográficos (nome completo, idade, sexo, profissão) e depois com relação às estruturas músculos-esqueléticas e limitações funcionais (sinais vitais, inspeção e palpação, força muscular entre outras). **Resultados:** Na primeira sessão foi realizada a avaliação fisioterapêutica, onde o paciente 46 anos, sexo masculino, não tinha uma tinha mobilidade articular, força muscular diminuída em todo hemitorço direito, sem equilíbrio e coordenação e para deambular precisava de um dispositivo auxiliar. Sua goniometria era diminuída em todo hemitorço direito, assim como sua força muscular era (grau 1) em MSD e (grau 3-) em MID, o mesmo não possuía dor. A conduta em solo consistia em mobilização articular; alongamentos de membro superior, membro inferior e tronco; fortalecimento com uso de halteres em MMSS e fortalecimento em MMII com uso de caneleiras e cadeira flexo-extensora; treino de equilíbrio e coordenação e treino de marcha. O tratamento consiste principalmente na reabilitação neuromuscular melhorando a mobilidade das articulações do paciente e fortalecendo a sua musculatura, e através dessa conduta pode observar uma melhora no quadro clínico do paciente, pois o mesmo melhorou sua mobilidade articular de todo o MID, o MSD

<sup>1</sup> Acadêmico do 9º período do curso de bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras/PB.

<sup>2</sup> Acadêmica do 9º período do curso de bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras/PB.

<sup>3</sup> Acadêmica do 9º período do curso de bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras/PB.

<sup>4</sup> Docente Mestre em Saúde Coletiva do curso de bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras/PB. E-mail: lullabraga@hotmail.com



não se obteve o mesmo resultado, a força muscular do MID 3+, equilíbrio e coordenação apresentou melhora pois o mesmo conseguiu deambular sem a ajuda do dispositivo auxiliar. **Conclusão:** Portanto a fisioterapia é de sublim importância para o tratamento das doenças neurológicas como o Acidente Vascular Encefálico, pois esta proporciona uma melhor força, equilíbrio e independência funcional e maior bem estar na vida ao paciente. Fica bem explicito a importância da avaliação, do tratamento correto e da individualidade que cada paciente possui.

**Palavras chave:** Acidente Vascular Encefalico. Fisioterapia. Reabilitação.

# INTERVEÇÃO FISIOTERAPEUTICA NO PACIENTE COM SÍNDROME DE GUILLIAN-BARRÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Gomes Pinto<sup>1</sup>  
Diogo Vinicios Nunes Araújo<sup>2</sup>  
Maria Milleny Soares Mendes<sup>3</sup>  
Fátima Pereira de Araújo<sup>4</sup>  
Luciano Braga de Oliveira<sup>5</sup>

**Objetivo:** Realizar um relato da experiência vivida pelos autores durante a aplicação de um protocolo fisioterapêutico em um caso de Síndrome de Guillian-Barré. **Método:** Trata-se de um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pelos autores durante o tratamento de um paciente com Síndrome de Guillian-Barré na disciplina do estágio supervisionado II no curso de fisioterapia. Os atendimentos aconteceram de setembro a outubro de 2019, num total de 08 (oito) sessões, no período vespertino na Clínica Escola da Faculdade Santa Maria, situada da cidade de Cajazeiras-PB, sob supervisão do professor orientador. O instrumento de coleta de dados foi à própria ficha de avaliação neurológica contendo duas partes, uma com dados sócio demográficos (nome completo, idade, sexo, profissão) e depois com relação às estruturas músculos-esqueléticas e limitações funcionais (sinais vitais, inspeção e palpação, força muscular entre outras). **Resultados:** A avaliação fisioterapêutica foi realizada na primeira sessão, onde o paciente FML, 42 anos, sexo masculino, relatou ter dor no corpo todo quando questionamos a queixa principal, a Escala Visual Analógica (EVA) foi dada com um 10. Sua maior limitação foi em membro inferior (MMII) com goniometria diminuída e teste de força muscular com grau 3+ (três mais). A conduta de tratamento no solo permitia ligeiras pausas para descanso do paciente e consistiram de uso de Ultrassom terapêutico no modo contínuo com a frequência de 1mHz e intensidade de 1,5 w/cm<sup>2</sup> visto que o paciente relatou muita dor em regiões diferentes durante os atendimentos, diante disso o tempo de uso se torna relativo; alongamentos de membro superior (MMSS), MMII e tronco; fortalecimento com uso de halteres em MMSS e fortalecimento em MMII com

<sup>1</sup> Discente do 9º período Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Brasil.

<sup>2</sup> Discente do 9º período Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Brasil.

<sup>3</sup> Discente do 9º período Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Brasil.

<sup>4</sup> Discente do 9º período Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Brasil.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta Docente Mestre em Saúde Coletiva do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Brasil. E-mail: lullabraga@hotmail.com.

uso de caneleiras e cadeira flexo-extensora. No fortalecimento foi realizado 3 (três) séries de 10 (dez) repetições. O tratamento consiste principalmente na reabilitação neuromuscular fortalecendo a musculatura e articulações do paciente e com a aplicação dessas técnicas evidenciou uma melhora significativa do seu quadro clínico limitante. **Conclusão:** Conclui-se a que a fisioterapia é de extrema importância para o tratamento das neuropatias. O protocolo aplicado proporcionou alívio do quadro algico e eficácia na amplitude de movimento e no ganho de força muscular melhorando assim a qualidade de vida do paciente. Fica evidente a importância da avaliação, do tratamento correto e da individualidade de cada paciente.

**Palavras chave:** Fisioterapia. Síndrome de Guillain-Barré. Reabilitação.

## INTERVENÇÃO CINESIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA ESCOLIOSE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Fernanda Pereira da Silva<sup>1</sup>  
Amanda Kelly de França Sousa<sup>2</sup>  
Ana Karina Rodrigues Leandro<sup>3</sup>  
Hellen Discianne Vieira Bento<sup>4</sup>  
Michel Jorge Dias<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Relatar as principais técnicas e métodos da intervenção cinesioterapêutica utilizada no tratamento de pacientes com escoliose. **METÓDO:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do SCIELO (The Scientific Electronic Library Online) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo a busca ocorrida entre os meses de agosto a setembro de 2019. Utilizamos os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): escoliose, exercício, fisioterapia, tratamento, sendo utilizado o operador booleano AND, para o melhor cruzamento dos dados. O levantamento bibliográfico fez referência às publicações de artigos científicos entre os anos de 2010 a 2018, que estivessem disponíveis na íntegra e na língua portuguesa, estudo de intervenção e relato de caso. Foram excluídos resumos de apresentações, monografias, revisões, dissertações e/ou teses acadêmicas. Foram selecionados 06 artigos que contemplaram os objetivos do estudo. **RESULTADOS:** A escoliose consiste em um desvio tridimensional da coluna vertebral, ou seja, por uma curvatura lateral no plano frontal associado ou não à rotação dos corpos vertebrais nos planos axial e sagital. No que se refere às formas de reabilitação, o tratamento conservador através da intervenção cinesioterapêutica é amplamente utilizado. É utilizado o método Klapp para a obtenção da melhora da flexibilidade, permitindo trabalhar o fortalecimento da musculatura do tronco. Devem estar inclusos exercícios de alongamento e fortalecimento da musculatura, além da técnica de reeducação postural global (RPG), os quais reestabelecem o equilíbrio muscular e diminuindo a assimetria do tronco. O método Pilates também proporciona melhora na flexibilidade, assim como no fortalecimento da cadeia muscular anterior e posterior do tronco. **CONCLUSÃO:**

<sup>1</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: karinarodrigues\_ls@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: amandajoaoguilherme09@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-PB, E-mail: fernandapsilva1992@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: hellendvb@gmail.com.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Mestre. Docente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB, E-mail: michelj\_dias@hotmail.com.

Torna-se evidente a contribuição da fisioterapia através de diversos métodos e técnicas cinesioterapêuticas utilizadas no tratamento da escoliose, onde podemos evidenciar benefícios na redução das queixas álgicas, reeducação postural, fortalecimento muscular, o que influencia positivamente na manutenção da qualidade de vida dos mesmos.

**PALAVRAS CHAVE:** Escoliose. Exercício. Fisioterapia. Tratamento.

## INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PACIENTE DE HEMODIÁLISE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nycole Ketna Rodrigues Elias<sup>1</sup>  
Letícia Alexandrina de Sousa Oliveira<sup>2</sup>  
Silderlânia Xavier da Silva<sup>3</sup>  
Waléria Cavalcante Abrantes<sup>4</sup>  
Ubiraídys de Andrade Isidorio<sup>5</sup>

**OBJETIVOS:** Mostrar a importância da Fisioterapia nos pacientes da Hemodiálise.

**MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivido pelas acadêmicas do curso de fisioterapia de uma faculdade privada do alto sertão paraibano, no decorrer da disciplina de Vivência em Fisioterapia, no mês de outubro do decorrente ano.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA:** No mês de outubro de 2019, foram realizadas visitas ao Centro de Hemodiálise do Hospital Regional de Cajazeiras, com o intuito de conhecermos esse setor, como ele funciona, em que consiste a Hemodiálise e como a área da Fisioterapia está relacionada no tratamento dos pacientes. No setor de Hemodiálise, há diversas salas com vários equipamentos, então os pacientes compartilham do mesmo ambiente. O tempo de hemodiálise vai depender de cada caso clínico: pacientes com função renal mais comprometida tendem a necessitar de mais horas do tratamento e em mais dias da semana (geralmente dia sim, dia não); outros vão apenas três vezes na semana e, novamente, dependendo do caso, ficam menos tempo. Os pacientes com função renal comprometida necessitam da hemodiálise pois os rins não estão cumprindo sua função adequadamente, então o aparelho realiza isso de forma mecânica, filtrando o sangue, reabsorvendo o que será necessário para o organismo e eliminando componentes tóxicos, e logo após fazer isso, o sangue é devolvido para o corpo do paciente. É normal o paciente apresentar tontura, mal estar e alteração na pressão arterial (pra mais ou pra menos), principalmente no início e no fim do procedimento. Por esse motivo, a intervenção da fisioterapia só é recomendada após 15 minutos do início da hemodiálise, ou seja, depois da fase de adaptação do corpo do paciente à situação, no caso à retirada do sangue, e não deve ser feita perto do fim do procedimento. O fisioterapeuta vai realizar com o paciente movimentos nos membros, e esses

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. Email: nketna@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. Email: leticiaoliveira222a@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. Email: silderlaniaxavier2907@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. Email: walerinhalele@gmail.com.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. Email: ubiraids\_1@hotmail.com

movimentos podem ser de 3 formas: ativo, quando o paciente consegue realizá-lo sozinho; passivo, quando o profissional tem que fazê-lo pelo paciente; e ativo-assistido, quando o paciente realiza o movimento mas necessita do auxílio do fisioterapeuta. O caso acompanhado foi de uma mulher de 48 anos. Há 10 anos ela apresentou falência renal dos dois rins, fez hemodiálise durante 2 anos até conseguir compatibilidade para receber um transplante de rim do irmão. O transplante foi feito com sucesso e continuou sem complicações durante 7 anos, até o aparecimento de um mioma no útero que começou a comprimir a passagem da urina, causando infecções urinárias frequentes e comprometendo novamente a função renal da paciente. Desde então ela voltou a fazer hemodiálise, há 2 meses, e também faz fisioterapia durante os procedimentos. Foi feita a fisioterapia respiratória, que vai auxiliar na melhor oxigenação do sangue do paciente, assim como a retirada adequada de  $CO_2$  do organismo, pois um dos sintomas é a dispneia (dificuldade em respirar); e foram trabalhados os membros superiores e inferiores, com tríplex flexão da perna esquerda e apenas alongamento do pé e do tornozelo direitos, pois o acesso venoso nessa paciente é na veia femoral, e o membro não pode ser amplamente mobilizado, apenas distalmente. Nos membros superiores os movimentos podem ser executados normalmente, pois o acesso não está em nenhum dos dois braços. A mobilização dos membros é importante pois há deficiência na perfusão tecidual devido ao comprometimento da função renal, então no geral os membros dos pacientes são hipotônicos e a pele é bem ressecada. A atuação da fisioterapia vai ajudar a trabalhar os músculos, impedindo a atrofia dos mesmos e promovendo uma melhor circulação e perfusão tecidual nos membros. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista tudo o que foi citado anteriormente, a atuação da fisioterapia no paciente de hemodiálise é indispensável, uma vez que os mesmos apresentam grande debilitação em decorrência desse procedimento altamente invasivo, acarretando a incapacidade de realizar funções necessárias para o funcionamento do organismo, como exemplo o que foi citado: na mobilização dos membros, impedindo a atrofia dos músculos; e a fisioterapia respiratória, auxiliando na melhor oxigenação do sangue e conseqüentemente melhor irrigação de órgãos e tecidos.

**PALAVRAS CHAVE:** Diálise Renal, Fisioterapia, Terapêutica.

## INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE DISFUNÇÃO CEREBELAR ASSOCIADO À DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL DECORRENTE DA ALP (ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE) - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Palloma Santos Barros Menezes<sup>1</sup>  
Wagner Beserra da Cunha<sup>2</sup>  
Maria Alany de Sá Queiroga<sup>3</sup>  
Maria Grasielle da Silva Gonçalves<sup>4</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo, explicar a eficácia da intervenção fisioterapêutica na recuperação funcional e melhora na qualidade de vida em crianças portadoras de disfunção cerebelar. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo oriundo sobre um relato de experiência vivenciado na disciplina de fisioterapia pediátrica e neonatal, de uma criança com atraso no seu desenvolvimento neuropsicomoto (DNPM), realizado entre os meses de agosto a outubro de 2019 (dois mil e dezenove), com intervenções de dois atendimentos por semana, na Clínica Escola Integrada da Faculdade Santa Maria. **RESULTADOS:** Diante da vivência obtida sobre o estudo do caso, é possível caracterizar que, os pacientes portadores de alguma doença ou disfunção cerebelar apresentam deficiência na velocidade, amplitude e força na execução do movimento. A exclusão do leite de vaca e seus derivados da dieta pode acarretar ingestão insuficiente de cálcio, elemento fundamental para a saúde óssea e muscular, aumentando os riscos de problemas na mineralização óssea e capacidade motora. Podendo ser descritos casos de raquitismo e osteopenia, associados à baixa ingestão de cálcio por períodos prolongados decorrente de dietas de exclusão do leite de vaca e seus derivados. Os sinais de ataxia são representados por execução de marcha com base alargada, oscilante, dismetria, a qual é a incapacidade para alcançar com precisão um ponto determinado e desorientação espacial, disdiadococinesia, hipotonia, decomposição de movimentos; tremor, que podem ocorrer com intenção

<sup>1</sup> Graduanda do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: pall-ominha@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduando do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: wagner\_2013bezzerra@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: alanysa.2014@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: ggrasielle@123@gmail.com.

<sup>5</sup> Professora Orientadora: Fisioterapeuta. Docente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: emanuelyfisio@gmail.com.



ou sustentação, disartria e nistagmo, com o componente rápido máximo em direção ao lado da lesão cerebelar. O déficit de equilíbrio é relatado com frequência como uma das mais limitantes alterações decorrentes das disfunções cerebelares, visto que, proporciona ao indivíduo maior risco de quedas, o que dificulta a realização das atividades de vida diária e vida prática com segurança. Em virtude da experiência vivenciada na disciplina de fisioterapia pediátrica e neonatal, onde favoreceu conhecer uma criança raquítica, com uma hipotonia dos músculos da região cervical e da mastigação, a qual não permitia uma sustentação da cabeça e uma boa ingestão nutricional, os membros superiores e inferiores apresentavam limitações na amplitude e velocidade do movimento, porém, hoje é possível perceber uma contribuição significativa da fisioterapia, pois além de atingir um melhor controle cervical, possibilitou tal paciente adquirir uma melhora na conscientização corporal, capacidade funcional e motricidade geral. No entanto, os recursos fisioterapêuticos designados do método bobath, como mobilizações executadas em seus referidos pontos-chave, tapping como uma técnica de estimulação proprioceptiva, alongamentos e fortalecimento muscular; cujos recursos ao serem desempenhados nesses pacientes, é possível perceber uma notória evolução dessas crianças com a própria fisioterapia e uma ascensão benéfica com a relação familiar. **CONCLUSÃO:** Desse modo, a partir da vivência adquirida, é possível perceber que a integração da fisioterapia juntamente com uma equipe multidisciplinar é de suma importância no tratamento do quadro sintomatológico e desempenho funcional desses pacientes.

**PALAVRAS CHAVE:** Desequilíbrio. Disfunção Cerebelar. Estimulação. Fisioterapia.

## INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM AVE: REVISÃO DE LITERATURA

Elson Luis Pinheiro Cavalcante<sup>1</sup>  
Angelita Beatriz Marinho de Souza<sup>2</sup>  
Nayara Rocha de Oliveira<sup>3</sup>  
Thamyres Yara Rocha de Sousa<sup>4</sup>  
Kennedy Cristian Alves de Sousa<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVOS:** Abordar sobre a intervenção fisioterapêutica em pacientes pós Acidente Vascular Encefálico (AVE). **MÉTODO:** Este estudo consiste em uma revisão de literatura. As bases de dados investigadas foram: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Acidente Vascular Encefálico, Fisioterapia e Reabilitação, para a busca foi utilizado o operador booleano AND. Foram utilizados artigos publicados entre 2015 a 2019, artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português e inglês, artigos de intervenção, quase experimental, análises, estudo de caso e estudos transversais. Encontrados no total 15 artigos, sendo 9 na base de dados da SCIELO e 6 na base de dados do LILACS, excluindo-se do estudo os resumos, teses, dissertações e monografias. Utilizando-se um total de 5 artigos para a elaboração deste trabalho. **RESULTADOS:** Quanto mais cedo o diagnóstico e a reabilitação dos pacientes com AVE, melhores são suas chances de terem um bom prognóstico. Entre os objetivos da fisioterapia nos sequelados de AVE estão, normalizar tônus muscular, ganho de força, melhorar propriocepção, melhorar equilíbrio, prevenir contraturas e deformidades, reestabelecer marcha, entre outros. Com isto a fisioterapia pode atuar realizando exercícios de alongamento, Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP), estímulos sensoriais, exercícios de coordenação motora, tudo isso irá depender das necessidades que aquele paciente irá apresentar. Quanto mais cedo for iniciada a fisioterapia nesses pacientes, melhor sua recuperação. **CONCLUSÃO:** Conforme os resultados apresentados, podemos notar que pacientes acometidos com AVE manifestam déficit motor e condicionamento físico prejudicado. A fisioterapia é de suma importância para

<sup>1</sup> Graduando (a) do curso de Bacharelado de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: elsonluis19@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando (a) do curso de Bacharelado de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: angelita-marinhosjp@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduando (a) do curso de Bacharelado de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: nanarocha44@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduando (a) do curso de Bacharelado de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: thamyresyara@hotmail.com.

<sup>5</sup> Orientador: Docente do curso de Bacharelado de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: kennedy.kenny@hotmail.com.

recuperar as funções perdidas ou afetadas por esta doença, cada tratamento dependerá de cada caso específico, sempre levando em consideração as limitações apresentadas pelo paciente. Conclui-se que o objetivo da fisioterapia em sequelados por AVE, é melhorar a funcionalidade e promover a qualidade de vida.

**PALAVRAS CHAVE:** Acidente Vascular Encefálico. Fisioterapia. Tratamento.

# INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA CRIANÇA COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DECORRENTE DO TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO

Francisco Aureliano Gonçalves da Silva<sup>1</sup>  
Ana Lígia Fontes de Bessa<sup>2</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>3</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Trata-se de um relato de experiência sobre o traumatismo cranioencefálico (TCE), com sequelas neurológicas severas. **MÉTODO:** O presente artigo foi produzido a partir das experiências semanais vividos nos atendimentos da disciplina Fisioterapia Aplicada à Pediatria, na Clínica Escola Integrada da Faculdade Santa Maria, no período do segundo semestre de 2019. Adotou-se a formação de duplas de acadêmicos para realizar o atendimento, que aconteciam todas as segundas e quartas-feiras pela manhã, utilizando os princípios do conceito Bobath como principal forma de intervenção. **RESULTADOS:** Obteve-se os resultados através da avaliação de uma paciente ainda criança diagnosticada com traumatismo cranioencefálico grave, na avaliação da paciente em questão, foram observadas as seguintes características cinético-funcionais: inicialmente a criança apresentava pouca variedade de movimentos em decúbito dorsal, tônus de base e de atividade do tipo flutuante, padrão flexor de MMSS e extensor de MMII, controle de tronco e cervical ausentes, trofismo normal, incapacidade de realizar movimentos típicos do desenvolvimento normal como senta, rolar e engatinhar. Caracterizando, portanto, um quadro de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor da criança. A conduta proposta objetiva normalizar o tônus, ganhar força muscular, melhorar estabilidade postural e equilíbrio, facilitar e estimular movimentos através das técnicas que compõem o conceito Bobath que inclui mobilizações globais feitas a nível das articulações, dissociação de cintura escapula e pélvica, alongamentos globais, rolos, bola suíça, tapping de pressão e deslizamento, transferências de peso e exercícios de fortalecimento de troco e equilíbrio. A paciente em questão já vinha realizado sessões de fisioterapia desde os 8 meses de vida, porém nos primeiros atendimentos, apresentou-se bastante irritada e chorava muito, mas nada que atrapalhasse a realização dos atendimentos. Após algumas sessões de fisioterapia foi notável uma melhora no desenvolvimento da criança, percebe-se que ela já consegue sustentar à cabeça por alguns segundos, tentativas frequentes de rolar para o lado e se mostra bastante colaborativa para a realização dos exercícios. Além

<sup>1</sup> Graduando do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-BP, E-mail: aureliomiguelf097@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-BP, E-mail: analigiafontess@hotmail.com.

<sup>3</sup> Fisioterapeuta Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: emanuelyfisio@gmail.com.

disso foi feita algumas orientações aos acompanhantes da paciente para serem realizadas em casa. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que por meio da disciplina de Fisioterapia aplicada à Pediatria foi possível vivenciar práticas com paciente vítima do TCE grave. Tendo em vista que, sua ocorrência não é muito comum em crianças. Por esse motivo, torna-se um desafio bastante significativo para a vida acadêmica, e que contribui para a formação do pensamento crítico do aluno. Após alguns atendimentos foi percebido uma evolução significativa no desenvolvimento neuropsicomotor da criança que mostra a importância que à fisioterapia pode proporcionar na vida da paciente quando iniciada logo nos primeiros anos de vida evitando assim consequências mais graves.

**PALAVRAS CHAVE:** Desenvolvimento. Fisioterapia. Traumatismo.

## INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA NA DISFUNÇÃO MUSCULAR PERIFÉRICA DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRONICA (DPOC)

Enya Maria Mangueira Rolim<sup>1</sup>  
Dalila Farias de Menezes<sup>2</sup>  
Elinádia Lucena de Melo<sup>3</sup>  
Natália Genésio de Andrade<sup>4</sup>  
Marta Lígia Vieira Melo<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Verificar na literatura as técnicas de intervenção fisioterapêutica mais utilizadas para pacientes com fraqueza muscular periférica na Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do Scientific Eletronic Library (SCIELO) e o portal regional da biblioteca virtual em saúde (BVS) utilizando os seguintes termos: “Debilidade Muscular”, “Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica”, “Fisioterapia”, “Treino Aeróbico”, retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), o operador booleano AND foi usado para cruzamento entre os termos. Foram encontrados por meio da estratégia de busca 27 artigos no SCIELO e 114 na BVS, após leitura de título foram selecionados 31 artigos, restando após a leitura dos resumos 18 artigos. Posteriormente, esses foram lidos na íntegra e verificou-se que apenas 06 se enquadravam nos propósitos dessa revisão. Os critérios de inclusão utilizados por este estudo foram: artigos referenciados de 2014 a 2019, publicados em língua portuguesa e inglesa e serem de acesso livre nas bases de dados. Os critérios de exclusão foram: monografias, artigos pagos e textos incompletos. **RESULTADOS:** A disfunção musculoesquelética na DPOC afeta tanto os músculos respiratórios quanto os periféricos, a fraqueza está relacionada a múltiplos fatores, principalmente a inatividade e a inflamação sistêmica, que predomina nos períodos de exacerbação dos sintomas e acomete principalmente o grupo muscular do quadríceps femoral. Os exercícios de endurance focando nos músculos dos membros inferiores, com caminhadas em esteiras e bicicletas ergométricas são considerados os pilares da

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. E-mail: rolimenya@gmail.com.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. E-mail: dalilafariaas@gmail.com.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. E-mail: elianadia\_lucena@hotmail.com.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. E-mail: natalliagenesio@hotmail.com.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Docente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB. E-mail: martaligiafisio@hotmail.com.

reabilitação. Exercícios resistidos devem ser incluídos, pois aumentam a força muscular facilitando a realização das atividades de vida diária (AVDs). A dispneia nestes pacientes dificulta a realização dos exercícios de endurance, assim faz-se necessário o uso da escala de borg para classificar sua intensidade e a inclusão de exercícios para membros superiores associados à respiração no programa de treinamento. Em casos de dispneia intensa uma alternativa é a estimulação elétrica do músculo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os sujeitos com DPOC possuem alterações neuromusculares em músculos periféricos e respiratórios que podem causar redução do desempenho funcional, a fisioterapia respiratória tem se mostrado efetiva para reabilitação do indivíduo, contribuindo para aumento da força muscular e uma melhor qualidade de vida.

**PALAVRAS CHAVE:** Debilidade Muscular. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Fisioterapia. Treino Aeróbico.

## INTERVENÇÃO FISIOTERAÉUTICA NA FUNCIONALIDADE E NA MARCHA EM HEMIPARÉTICOS

Dárgila Victória Almeida Ferreira<sup>1</sup>  
Irislaine Ranieli Ferreira de Souza<sup>2</sup>  
João Vitor Ladislau Santana<sup>3</sup>  
Maria Fernanda Jozino Honorato<sup>4</sup>  
Pedro Paulo de Sá Cavalcante<sup>5</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Analisar a importância da fisioterapia com a associação de métodos diretamente ligados na capacidade funcional da marcha em pacientes hemiparéticos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual utilizou-se artigos selecionados nas bases de dados: Scientific Electronic Library (SciELO) e Google Acadêmico, foram usados os descritores: Fisioterapia, Hemiparéticos e Marcha. Todos retirados dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), foi usado o operador booleano AND. Foram selecionados artigos completos e alguns estudos transversais, disponíveis de forma gratuita entre os anos de 2015 a 2019, no idioma português. Foram excluídos artigos de dados secundários, tais como: monografias, dissertações e teses, e aqueles inadequados a temática proposta. A busca de dados ocorreu em outubro de 2019, sendo selecionado 3 artigos. **RESULTADOS:** Com base nos artigos que foram utilizados, evidencia-se que a fisioterapia age diretamente na debilidade do indivíduo hemiparético, utilizando métodos terapêuticos, tais como o Método de Kabat, a Estimulação Elétrica Funcional (FES), alongamentos e mobilizações, o que irá promover ao indivíduo, a aceleração do mecanismo neuromuscular, a contração funcional, no intuito de restabelecer a força muscular e o controle voluntário, agindo também na diminuição da espasticidade da musculatura antagonista. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, a Fisioterapia é imprescindível na reabilitação e na qualidade de vida destes indivíduos, pois age na funcionalidade dos mesmos, proporcionando uma melhora na ADM de Membros inferiores, na funcionalidade da marcha, e cadência da velocidade. O que indica que a relação entre os métodos Kabat e FES, a prática de alongamentos e realização de mobilizações são de extrema eficácia no tratamento de sequelas em pacientes hemiparéticos.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia. Hemiparéticos. Marcha.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.  
<sup>2</sup> Graduanda do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.  
<sup>3</sup> Graduando do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.  
<sup>4</sup> Graduanda do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.  
<sup>5</sup> Graduando do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.  
<sup>6</sup> Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.



# INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: REVISÃO DE LITERATURA

Maria de Fátima Guedes Moreira<sup>1</sup>  
Maria Luiza Pereira Paulino<sup>2</sup>  
Nayara Rocha de Oliveira<sup>3</sup>  
Thamyris Yara Rocha de Sousa<sup>4</sup>  
Juliane Carla Medeiros de Sousa<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Discorrer sobre a patologia e o efeito da intervenção fisioterapêutica na lesão de ligamento cruzado anterior. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida pelas seguintes etapas: Identificação do problema; coleta, análise e interpretação dos dados; exposição dos resultados e conclusões. Foi realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal Regional da BVS e Google Acadêmico, por meio dos seguintes descritores devidamente cadastrados no DeCS: Fisioterapia, Joelho e Ligamento cruzado anterior, a partir da utilização do operador boleano AND. Posteriormente, verificou-se que, apenas três se enquadravam no propósito desta revisão. Foram selecionados artigos em português e inglês que foram publicados entre o período de 2009 a 2019, tendo a busca dos dados ocorrido em outubro de 2019. Como critérios de inclusão, utilizou-se: ser estudos de caso ou de intervenção, estudos quase experimentais, resumos de literatura e artigos relacionados à intervenção fisioterapêutica na lesão de ligamento cruzado anterior, ter acesso livre e artigos disponibilizados na íntegra. **RESULTADOS:** Diante dos três artigos encontrados, evidencia-se que, a articulação do joelho é a maior e uma das mais complexas articulações do corpo, tanto no ponto de vista estrutural, quanto do funcional. O ligamento cruzado anterior (LCA) é o principal responsável pela estabilidade ântero-posterior do joelho, junto com o ligamento cruzado posterior (LCP); após a sua lesão, é comum a instabilidade de joelho, que pode progredir para mudanças funcionais e lesões de outras estruturas articulares. A intervenção da

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, E-mail: mg628305@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, E-mail: luizamaria1998@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, E-mail: nararocha44@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, E-mail: thamyresyara@hotmail.com.

<sup>5</sup> Docente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB, E-mail: julianecarlam@gmail.com.

fisioterapia reduz os índices de agravos à saúde do paciente com a utilização de diversas técnicas, como as de analgesia, mobilização articular, fortalecimento de abdutores e adutores de quadril, extensores e flexores de joelho, com exercícios isométricos, resistidos e de cadeia cinética fechada (CCF) - pois produzem um padrão de recrutamento muscular que simula as atividades funcionais e evitam estresse nos ligamentos cruzados -, treino de marcha e propriocepção. Logo, vale salientar que, o uso das técnicas promove uma diminuição significativa da dor, melhora da função muscular, amplitude de movimento e estabilidade do joelho. **CONCLUSÃO:** A lesão de LCA possui alta prevalência, sendo apontada como um problema de saúde pública. Baseado na presente revisão, nota-se a relevância da intervenção fisioterapêutica, por sua contribuição na promoção do bem-estar e melhoria da qualidade de vida.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia. Joelho. Ligamento cruzado anterior.

# INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA NA PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Paula Gomes de Souza Lopes<sup>1</sup>  
Amanda da Silva Mascimento<sup>2</sup>  
Ingrid Ludmyla Costa Santos Sarmiento<sup>3</sup>  
Rodrigo Oliveira de Sousa<sup>4</sup>  
Francisco Roque da Silva<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Investigar os benefícios da intervenção fisioterapêutica nos pacientes com paralisia cerebral. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio de seleção de artigos científicos nas bases de dados do Scientific Eletronic Library (SCIELO), National Library of medicine (PUBMED) e portal regional da BVS (LILACS) utilizando os seguintes termos descritores: "Fisioterapia", "Paralisia cerebral", e "Tratamento", conforme orientação dos descritores em ciências de saúde (DeCS). Os critérios de exclusão foram artigos que apresentaram textos incompletos e em idiomas que não fossem em português, entre os anos de 2014 a 2019. Para o cruzamento dos descritores foi usado o operador booleano and. Os artigos foram selecionados e lidos na íntegra e verificou-se que apenas 5 se encaixavam nos propósitos dessa revisão. **RESULTADOS:** As bases para o tratamento fisioterapêutico identificadas incluíram dissociação passiva de cinturas contra a distribuição da hipertonía, alongamentos passivos dos músculos encurtados e/ou hipertônicos, medidas essas que atenuam a hipertonía e otimizam a resposta muscular perante os estímulos de controle. Além destas, identificou-se facilitação do controle cervical e de cintura escapular e do rolar, estimulação de movimentos ativos funcionais e da postura ortostática auxiliada. Outro estudo indicou que o programa de fisioterapia funcional juntamente com as orientações aos pais e/ou cuidadores foi eficaz em melhorar o desempenho funcional de crianças nível I com hemiplegia espástica. **CONCLUSÃO:** Devido à plasticidade do sistema nervoso (capacidade de regeneração e reorganização), intervenções fisioterapêuticas podem reduzir ou até reverter padrões atípicos de movimento,

<sup>1</sup> Graduando (a) do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: gomesanapaula2403@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando (a) do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: amandafisio2016@outlook.com.

<sup>3</sup> Graduando (a) curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: ingrydcostasarmiento@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduando do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. Cajazeiras-PB, E-mail: rodrigo\_hgt@outlook.com.

<sup>5</sup> Orientador: Fisioterapeuta. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: dasilva-roque-fran@hotmail.

existindo ainda varias evidências quanto aos tipos de intervenção, desde as que têm enfoque no Conceito Neuroevolutivo Bobabth (CNE) a métodos com intervenções mais intensivas, não sendo, contudo, a realidade dos centros de atendimento públicos devido ao custo, frequência de tratamento e vagas disponíveis.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia. Paralisia cerebral. Tratamento.

## INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DE WEST: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mikaelly Gomes Nóbrega<sup>1</sup>  
Cibelle Mangueira Lunguinho<sup>2</sup>  
Luana Monteiro Nóbrega<sup>3</sup>  
Maria Grasielle da Silva Gonçalves<sup>4</sup>  
Palloma Santos Barros Menezes<sup>5</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>6</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Explanar sobre a Síndrome de West e como a fisioterapia atua junto às desordens da síndrome através da experiência com atendimento de uma paciente portadora da afecção. **MÉTODO:** A produção deste artigo se deu a partir das experiências semanais dos atendimentos da disciplina Fisioterapia Aplicada à Pediatria, na Clínica Escola Integrada da Faculdade Santa Maria, no período do segundo semestre de 2019. Adotou-se a formação de duplas de acadêmicos para realizar o atendimento, que aconteciam todas as segundas e quartas-feiras pela manhã, tendo como principal forma de intervenção os princípios do método Bobath. **RESULTADOS:** O presente artigo restringiu-se à análise de uma paciente menor de idade diagnosticada com Síndrome de West, na qual pôde-se observar as seguintes características cinético-funcionais: inicialmente tônus de base e de atividade do tipo flutuante com características espásticas, padrão flexor de MMSS e extensor de MMII, controle de cervical e tronco ausentes, irritabilidade à estímulos (auditivos, toque, visuais), trofismo normal, estado hipersecretivo constante, incapacidade de realizar movimentos fisiológicos como sentar, rolar, engatinhar, etc., caracterizando um quadro de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor da paciente. Os atendimentos objetivavam normalizar o tônus, promover estabilidade postural, facilitar as transferências através de estimulações motoras do método Bobath, incluindo a ludicidade com brinquedos, rolos, bola suíça, luz ambiente reduzida, e até musicoterapia associada. Destaca-se que foi instruído aos acompanhantes da paciente algumas orientações para serem realizadas em

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - PB. E-mail: mikaellygn@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - PB. E-mail: cibelle.1200@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - PB. E-mail: luananobregar@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - PB. E-mail: ggrasielle123@gmail.com.

<sup>5</sup> Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - PB. E-mail: pallominha@hotmail.com.

<sup>6</sup> Professor orientador do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - PB. E-mail: emanuelyfisio@gmail.com.

casa. A paciente em questão nunca havia realizado sessões de fisioterapia, e ao longo dos atendimentos, apresentou grau de irritabilidade significativo, que comprometia os resultados esperados para o fim da intervenção. **CONCLUSÃO:** Através da disciplina de Fisioterapia aplicada à Pediatria foi possível vivenciar práticas com pacientes da neuropediatria, em especial com uma criança do sexo feminino portadora de Síndrome de West, se tratando de um caso raro, visto sua que sua prevalência se dá no sexo masculino. Vale ressaltar que uma das limitações encontradas foi a irritabilidade excessiva que dificultava a realização das técnicas e levou a busca de novas formas de adaptar o tratamento a paciente. O contato com a síndrome é um desafio na vida acadêmica e de grande colaboração para a formação de raciocínio crítico, juntamente com a experiência vivenciada. Vale ressaltar também, a escassez de estudos que abordem sobre a síndrome de West e a inclusão da fisioterapia junto ao tratamento.

**PALAVRAS CHAVE:** Espasmos Infantis. Fisioterapia. Pediatria.

## INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS LUXAÇÕES DE OMBRO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Aionara Sousa dos Anjos<sup>1</sup>  
Nahara Katlyn Sobreira Pereira<sup>2</sup>  
Nycole Ketna Rodrigues Elias<sup>3</sup>  
Suzana Marques Martins<sup>4</sup>  
José Aurélio de Oliveira<sup>5</sup>

**OBJETIVOS:** Mostrar a importância da atuação da Fisioterapia na luxação de ombro. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) e Revista Medicina Desportiva, utilizando como descritores fisioterapia, luxação do ombro e tratamento. Todos retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Como critérios de inclusão utilizou-se artigos publicados na íntegra, entre os anos de 2000 à 2015, resultando assim em 03 artigos para a amostra final da pesquisa. **RESULTADOS:** Um dos artigos selecionados apontam a articulação do ombro como instável devido ao seu amplo grau de movimentação, sendo assim mais propícia à luxação. Essas luxações são classificadas pela sua origem (traumática ou atraumática) e pela sua direção (luxação anterior ou posterior). Pesquisas têm relatado a eficácia da Fisioterapia na recuperação funcional de pacientes que foram submetidos aos tratamentos fisioterapêuticos, dentre eles cinesioterapia (em todos os pacientes); alongamentos musculares (em 81%), em especial o fortalecimento dos músculos do manguito rotador; exercícios proprioceptivos (em 63%), que aceleram a recuperação de lesões na articulação, ajudando o corpo a adaptar-se ao membro afetado; exercícios isotônicos (em 55%) e isométricos (em 18,5%), que são benéficos para a musculatura esquelética, contribuindo para resistência e força muscular; e exercícios do método Pilates e estabilização central (em 29,6%), que são exercícios elaborados para ativar os músculos profundos do tronco e da pelve. O material de estudo e pesquisa ainda ressaltou que a intervenção da fisioterapia visa aumentar a compressão da cabeça do úmero na cavidade glenoidal e reestabelecer o ritmo escápulo-torácico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se por meio dos resultados encontrados

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de graduação em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras, Paraíba.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de graduação em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras, Paraíba.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de graduação em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras, Paraíba.

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de graduação em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras, Paraíba.

<sup>5</sup> Docente do curso de graduação em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras, Paraíba.

que o tratamento fisioterapêutico é de suma importância e que a luxação do ombro pode evoluir para a cura definitiva depois de reduzida, imobilizada através de uma suspensão braquial e reabilitada adequadamente por meio de exercícios para fortalecer a musculatura, evitando em alguns casos a necessidade de uma intervenção cirúrgica.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia. Luxação do Ombro. Tratamento.



## INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA CIRURGIA TORACOABDOMINAL: REVISÃO DE LITERATURA

Aerlane Dantas Queiroga<sup>1</sup>  
Bianca Pereira Leite<sup>2</sup>  
Amanda Duarte Pereira Soares<sup>3</sup>  
Maria de Fátima Guedes Moreira<sup>4</sup>  
Marta Lúgia Vieira Melo<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Verificar na literatura atual a importância da intervenção fisioterapêutica no pós-operatório de cirurgia toracoabdominal, bem como as técnicas mais utilizadas. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em outubro de 2019, por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados na base de dados do Scientific Eletrônica Library (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e no Portal Regional da BVS (LILACS) utilizando os seguintes termos descritores: período pós-operatório, fisioterapia e cirurgia torácica, conforme orientação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram encontrados por meio da estratégia de busca 09 artigos no SCIELO, 03 artigos no MEDLINE e 23 artigos no LILACS, após a leitura de título foram selecionados 16 artigos, restando 07 após a leitura dos resumos. Posteriormente, estes foram lidos na íntegra e verificou-se que apenas 04 se enquadravam nos propósitos dessa revisão. Os critérios de inclusão utilizados por este estudo foram: artigos referenciados de 2009 a 2019, publicados em língua portuguesa e de acesso livre nas bases de dados. Os critérios de exclusão foram: monografias, artigos pagos e textos incompletos. **RESULTADOS:** O pós-operatório da cirurgia toracoabdominal é marcado por diversas complicações pulmonares, como a diminuição da força e função pulmonar, com risco de atelectasia e pneumonia. A intervenção da fisioterapia reduz os índices de agravos à saúde do paciente operado com a utilização de diversas técnicas, como as de desobstrução brônquica e reexpansão pulmonar: vibração, vibrocompressão, drenagem postural, pressão positiva nas vias aéreas (EPAP), técnica de expiração forçada (TEF), aceleração do fluxo expiratório (AFE), tosse assistida, aspiração e exercícios inspiratórios que, objetivam manter as vias aéreas pérvias, eliminar secreções,

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: adq\_ensf@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: biancaleite.cz@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: amandaduarteps@outlook.com.

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: mg628305@gmail.com.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: martaligiafisio@hotmail.com.

favorecer a ventilação e melhorar a endurance da musculatura ventilatória e acessória da respiração. **CONCLUSÃO:** A intervenção fisioterapêutica em pacientes que passaram por cirurgia toracoabdominal mostra-se eficaz na melhora global da mecânica ventilatória, bem como, previne diversos agravos a saúde do paciente reduzindo consideravelmente, os seus índices de morbidade e mortalidade e o tempo de internação.

**PALAVRAS CHAVE:** Cirurgia. Fisioterapia. Intervenção.

## LESÕES LIGAMENTARES DO JOELHO

Ana Beatriz Pereira da Silva<sup>1</sup>  
Amanda Andrade da Silva<sup>2</sup>  
Luana Alves Pereira<sup>3</sup>  
Ronílio Ferreira Parnaíba<sup>4</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Conhecer os comprometimentos da articulação do joelho com lesão de ligamentos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura, com base na pergunta norteadora: Uma lesão ligamentar no joelho interfere nas características do segmento? Foi realizado levantamento bibliográfico no mês de outubro de 2019, nas seguintes bases de dados: SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e Google acadêmico. Foram utilizados os seguintes Descritores: Articulação do joelho; Lesão do joelho; Ligamento; retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram encontrados 4 artigos por meio de estratégia de busca. Os critérios de inclusão foram: artigos que estivessem disponíveis na íntegra, de acesso gratuito, na língua portuguesa, entre os anos de 2012 a 2019. Dispensando-se teses, dissertações e monografias. **RESULTADOS:** As estruturas anatômicas do joelho composta por meniscos, ligamentos e cápsula articular estão envolvidas no desenvolvimento de movimentos articulares e quando são lesionadas alteram a mobilidade. Os ligamentos possuem inúmeros mecanorreceptores relacionados a posição da articulação, angulação e velocidade de deslocamento. O ligamento cruzado posterior é mais forte que o anterior, sendo assim durante as entorses o anterior inicialmente é o mais atingido. Geralmente a ruptura dos ligamentos cruzados ocorrem devido a acidentes automobilísticos, sendo assim, 75% dos casos afetam o ligamento cruzado anterior e 95% o ligamento cruzado posterior. A inconstância articular provocada pela lesão ligamentar associa-se a lesão vascular e nervosa, que está agregada a luxação do joelho. Pela observação dos dados analisados, o ligamento cruzado anterior é uma das estruturas ligamentares mais comum em acidentes que envolvem articulação do joelho, sendo bastante solicitada por ter a capacidade de causar restrição dos músculos flexores do joelho, a perda máxima da extensão do joelho, além de alguns fatores patológicos adquiridos como:

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: bia\_2011ana@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: amandaandrade2626@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: luahpereira67@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduando do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: ronilioparnaiba2020@gmail.com.

<sup>5</sup> Orientadora: Fisioterapeuta. Docente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: emanuelyfisio@gmail.com.

dor, edema, etc. **CONCLUSÃO:** Em virtude do que foi mencionado, as lesões ligamentares tem uma grande incidência, incapacitando quando comprometidas a realização da marcha, além de causar alterações de postura e modificação de atividades da vida diária. Portanto, depois de avaliado o quadro clínico do paciente, é necessário que seja feito o tratamento, que mais frequentemente é realizado a reabilitação fisioterapêutica e em casos de maior comprometimento a cirurgia, que visa restaurar a capacidade funcional da articulação, a estabilidade anatômica, força muscular, amplitude de movimento, propriocepção, a marcha e o controle neuromuscular, ajudando o paciente a obter uma qualidade de vida melhor.

**PALAVRAS CHAVE:** Articulação do joelho; Lesão do joelho; Ligamento.

## MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Adiles Ferreira de Sousa Lopes<sup>1</sup>  
Claudenir Fernandes da Silva<sup>2</sup>  
Danniely Iara Braga Bezerra<sup>3</sup>  
Sabrina de Sousa Alves<sup>4</sup>  
Dennis Emanuel das Chagas<sup>5</sup>  
Kamilla Zenóbia Ferreira Nobrega de Sousa<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi sistematizar o conhecimento sobre a mobilização precoce em pacientes intubados na Unidade de Terapia Intensiva  
**MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de outubro 2019, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Literatura Latino - americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde* (LILACS), utilizando a associação entre os Descritores Controladores em Ciência da Saúde (DeCs): mobilização, pacientes, UTI, onde foram identificados 20 artigos. Após a adoção dos critérios de inclusão (publicação na íntegra, idioma português e acesso liberado), restaram 05 artigos, os quais foram publicados nos anos de 2010 a 2019. **RESULTADOS:** O longo período de Permanência na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e ventilação mecânica estão associadas com declínio funcional, aumento da morbidade e mortalidade e custos assistenciais. A imobilidade no leito, desarranjos clínicos como a síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS), sepse, déficit nutricional e exposição a agentes farmacológicos como bloqueadores neuromusculares e corticosteroides, são fatores que podem afetar adversamente o status funcional e resultar em maior período de intubação orotraqueal e internação hospitalar. A mobilização precoce, tem apresentado diminuição no tempo para desmame da ventilação e evitando os riscos da hospitalização prolongada, queda funcional e imobilidade associada como deficiências de longa extensão na área da saúde mental e setores cognitivos e físicos, síndrome pós-intensivo nominado (PICS), podendo ser uma das chaves para a recuperação do paciente, nos últimos anos. O melhor resultado funcional está

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: adilesferreirafisio2015@hotmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: claudenir70@hotmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: dannilylara@hotmail.com.

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: sabinas0106@gmail.com.

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: dennisbx12@gmail.com.

<sup>6</sup> Docente da Faculdade Santa Maria. E-mail: kamillazenobya@hotmail.com.

relacionado a uma prática precoce, sendo assim, no decorrer da internação na unidade de terapia intensiva, o fisioterapeuta inicia sua abordagem com enfoque na reabilitação respiratória, como Terapias de Expansão Pulmonar, Terapias de Higiene Brônquica fazendo uso de dispositivos e equipamentos para tais intervenções, treinamentos dos músculos respiratórios, e reabilitação motora. A mobilização precoce inclui atividades terapêuticas progressivas, tais como posicionamento funcional no leito, exercícios motores na cama, sedestação a beira do leito, ortostatismo, transferência para a cadeira e deambulação. O posicionamento adequado no leito dos pacientes na UTI pode ser usado com o objetivo fisiológico de otimizar o transporte de oxigênio através do aumento da relação ventilação-perfusão (V/Q), aumento dos volumes pulmonares, redução do trabalho respiratório, minimização do trabalho cardíaco e aumento do clearance mucociliar. Além de também melhorar o transporte de oxigênio, a mobilização reduz os efeitos do imobilismo e do repouso. Os exercícios passivos, ativo-assistidos e resistidos visam manter o fluxo da articulação, o comprimento do tecido muscular, da força e da função muscular e diminuir o risco de tromboembolismo. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, concluímos que a mobilização precoce na UTI minimiza a perda das habilidades funcionais, com resultados favoráveis para a prevenção e o tratamento de distúrbios neuromusculares decorrentes da permanência prolongada no leito, promovendo melhora na capacidade funcional, na qualidade de vida, na força muscular periférica e respiratória, além de redução do tempo de internação e ventilação mecânica.

**PALAVRAS CHAVE:** Mobilização. Pacientes. UTI.

## O DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NESSE PROCESSO: REVISÃO DE LITERATURA

Rebeca Larrany Trajano Lima<sup>1</sup>  
Amanda Leandro Cesar<sup>2</sup>  
Eliaquim de Brito Raimundo<sup>3</sup>  
Kauê Barreto da Silva<sup>4</sup>  
Marta Lígia Vieira Melo<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Relatar os principais aspectos do desmame da ventilação mecânica (VM) assim como a atuação do fisioterapeuta nesse processo. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura nos bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (*Scientific Electronic Library Online* - SCIELO e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS) no mês de outubro de 2019. Os descritores: desmame, fisioterapia, protocolo, ventilação mecânica, foram retirados do Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). Para o cruzamento entre os termos foi utilizado o operador booleano AND. Foram encontrados por meio da estratégia de busca 10 artigos no SCIELO e 6 no LILACS, após leitura de título foram selecionados 12 artigos, restando 8 após a leitura dos resumos. Posteriormente, esses foram lidos na íntegra e apenas seis estudos foram selecionados, pois condizia com a temática proposta. Foram incluídos no estudo artigos completos, disponíveis em português, de forma gratuita e, publicados entre 2009 e 2019. Foram excluídos artigos de dados secundários e de revisão. **RESULTADOS:** Apesar de ser uma intervenção crucial para pacientes com insuficiência respiratória, a ventilação mecânica invasiva (VMI) também gera prejuízos como o aumento nas taxas de infecções e conseqüentemente nas taxas de morbimortalidade. Assim, a abreviação do tempo de VMI é primordial para reduzir possíveis complicações. Esse processo de transição da ventilação mecânica para a espontânea é chamado de desmame. A escolha do momento adequado para submeter um paciente ao desmame é resultado dos exames clínicos diários e do desempenho pulmonar do paciente avaliado pelos parâmetros: pressão inspiratória máxima (Pimáx), capacidade vital, volume corrente,

<sup>1</sup> Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: larrany24@gmail.com.

<sup>2</sup> Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: karolekelly1@gmail.com.

<sup>3</sup> Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: eliaquim.brito53@gmail.com.

<sup>4</sup> Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: kauebarreto239@gmail.com.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Docente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: martaligiafisio@hotmail.com.

PaO<sub>2</sub>/FiO<sub>2</sub>, frequência respiratória, complacência estática e resistência das vias aéreas e índice de respiração rápida e superficial - IRRS (teste de respiração espontânea). É necessária estabilidade hemodinâmica do paciente, além do controle da doença que levou a VMI. A atuação do fisioterapeuta no processo de desmame é primordial, pois é este quem realiza a triagem sistemática de pacientes que são submetidos a testes de respiração espontânea e analisa a estabilidade dos parâmetros, identificando assim os elegíveis para a interrupção da VMI. **CONCLUSÃO:** A análise rigorosa de parâmetros pré-determinados pela unidade de terapia intensiva é fundamental para diminuição do tempo do processo de desmame e o sucesso da retirada do suporte ventilatório mecânico, e contribui de forma positiva para a redução dos índices de morbimortalidade e principalmente, do tempo de internação.

**PALAVRAS CHAVE:** Desmame. Fisioterapia. Protocolo. Ventilação mecânica.



## O PAPEL DA FISIOTERAPIA JUNTO A GRUPOS DE IDOSOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Nóbrega Monteiro<sup>1</sup>  
Alyne Lacerda de Almeida<sup>2</sup>  
Maria Grasiela da Silva Gonçalves<sup>3</sup>  
Mikaelly Gomes Nóbrega<sup>4</sup>  
Palloma Santos Barros Menezes<sup>5</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>6</sup>

**RESUMO: Objetivo:** Descrever a vivência de acadêmicos do curso de Fisioterapia em um Centro de Referência em Assistência Social-CRAS junto a grupos de idosos do município de Cajazeiras-PB. **Método:** O trabalho foi estruturado como relato de experiência, através da disciplina de Estágio Supervisionado I - Comunitário e Gerontológico da Faculdade Santa Maria - FSM. O local onde as vivências são realizadas é o Centro de Referência em Assistência Social - CRAS, localizado na cidade de Cajazeiras-PB. O encontro acontece através de visitas semanais realizadas às quintas-feiras no período matutino entre as sete e onze horas. O público alvo é idoso de ambos os sexos, sendo em maior número o sexo feminino. Os acadêmicos responsáveis pelas atividades realizadas são divididos em grupos e ficam responsáveis pelas atividades correspondentes ao seu dia. **Resultados:** O CRAS onde o estudo foi realizado é composto por uma equipe multidisciplinar formado por psicólogo, assistente social, equipe administrativa e de serviços gerais. É um local público, localizado prioritariamente em áreas de maior vulnerabilidade social, onde sua função é ofertar trabalho social à população local e as comunidades rurais desse município, tendo como público alvo os idosos. Dentro das atividades propostas estão inclusas palestras sobre patologias em geral, dando ênfase nas que mais acometem idosos, a programação referente ao mês de acordo com o calendário do Ministério da Saúde, práticas de exercícios e dançaterapia. As palestras são sempre descontraídas, com entregas de panfletos, peças teatrais e

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: luananobrega4@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: alinelacerda1@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: ggrasiela123@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: mikaellygn@gmail.com.

<sup>5</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: pall-ominha@hotmail.com.

<sup>6</sup> Fisioterapeuta. Docente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: emanuelyfisio@gmail.com.

dinâmicas realizadas de forma lúdica a fim de estreitar o contato entre terapeuta e paciente, dando sempre abertura para cessarem suas dúvidas e acrescentem comentários a discussão. Na sequência são realizadas as atividades práticas que envolvem mobilizações, alongamentos dos grandes grupos musculares e exercícios de equilíbrio e coordenação, sempre associando a respiração. E, por fim, a dançaterapia, proposta pelos próprios usuários do serviço e realizada entre eles juntamente com os acadêmicos e funcionários, tornando o ambiente mais descontraído e alegre. **Conclusão:** A atuação do fisioterapeuta nos Centros de referência da assistência social é de suma importância, pois este profissional não atua somente quando a deficiência ou a incapacidade já está instalada, mas também na área preventiva, podendo atenuar diversas patologias. As atividades desenvolvidas tiveram resultados satisfatórios, as percepções do público envolvido foram positivas visto o prazer demonstrado em participar das atividades. Considera-se também, que esse estágio proporciona uma experiência significativa na participação acadêmica dos alunos junto ao CRAS, conhecendo a estrutura do ambiente, o papel do fisioterapeuta dentro dele, a integração dessas pessoas nas atividades em grupo e principalmente na construção de um profissional mais humano em suas funções.

**Palavras chave:** Serviços Públicos de Saúde. Assistência à Saúde do Idoso. Fisioterapia.

## O USO DO CIGARRO ELETRÔNICO E SEUS EFEITOS SOBRE A SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jakelline Lisboa de Freitas<sup>1</sup>  
Camila Pereira de Souza<sup>2</sup>  
Danilo Marcena Lopes Pereira<sup>3</sup>  
Francisco Anderson Lacerda Diniz<sup>4</sup>  
Marta Ligia Vieira Melo<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Verificar por meio da literatura os malefícios que o cigarro eletrônico (CE) pode causar a saúde humana. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de uma seleção de artigos científicos publicados entre 2009 e 2019, em bases de dados como o Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico, o operador booleano and foi utilizando para fazer os cruzamentos dos termos: “Cigarro eletrônico”, “Doença cardíaca”, “Doença respiratória” e “Nicotina” cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECs) nos meses de setembro e outubro de 2019. Na estratégia de busca foram encontrados 10 artigos no SCIELO e 3.760 no Google Acadêmico. Após a avaliação foram excluídos por título 3.700 artigos e 65 após a leitura do resumo. Apenas 5 artigos foram incluídos, pois se enquadravam no propósito desta revisão. Como critérios de inclusão utilizou-se artigos disponíveis na íntegra em inglês e português. Foram excluídos estudo de revisão, monografias e artigos pagos. **RESULTADOS:** Pesquisas revelam que o cigarro eletrônico (CE) possui elevada taxa de nicotina, substância psicoativa que leva a dependência, um único dispositivo equivale a 30 convencionais, o uso prolongado desse dispositivo mais “prático” com finalidade de diminuir o consumo do tabaco teve efeitos adversos do desejado. Os jovens impulsionados pela curiosidade de experimentar o CE cedem muito cedo ao consumo de tabaco, além deste ser tão prejudicial quanto o cigarro convencional, pois possui vários produtos químicos tóxicos que excedem ao limite de exposição ao material particulado (MP), material esse que acarreta problemas no sistema cardiorrespiratório por serem partículas com tamanho muito pequeno que conseguem penetrar os vasos sanguíneos e após adentrar nas vias respiratórias e facilmente ultrapassar a barreira epitelial pulmonar, esse MP em grande

<sup>1</sup> Graduando (a) do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: jakellinelf@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando (a) do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: camilasouza94@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduando (a) do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: danilomacena4@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduando (a) do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: andersonbomjesusp@gmail.com.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Mestre. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: martaligiafisio@hotmail.com.

concentração provoca obstrução ao fluxo aéreo, tendo resposta fibrogênica e causando complicações isquêmicas cardiovasculares como Acidentes Vasculares Encefálicos e Infarto Agudo do Miocárdio. **CONCLUSÃO:** Sugere-se a realização de mais estudos no Brasil sobre o tabagismo e suas novas formas de utilização entre os jovens, campanhas de conscientização também são necessárias para evitar futuros agravos na saúde da população.

**PALAVRAS CHAVE:** Cigarro eletrônico. Doença Cardíaca. Doença respiratória. Nicotina.

## OS BENEFÍCIOS DO MÉTODO BOBATH EM PORTADORES DE ENCEFALOPATIA INFANTIL CRÔNICA ASSOCIADA A EPILEPSIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alyne Lacerda de Almeida<sup>1</sup>  
Hingrid de Araújo Guedes<sup>2</sup>  
João Victor Felipe de Luna<sup>3</sup>  
Luana Nóbrega Monteiro<sup>4</sup>  
Maria Grasielle da Silva Gonçalves<sup>5</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>6</sup>

**Objetivo:** Descrever a experiência e a eficácia da utilização do método Bobath em pacientes com Encefalopatia infantil associada a epilepsia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelo os acadêmicos no estágio de fisioterapia da Faculdade Santa Maria na Clínica Escola Integrada Santa Maria, localizado na cidade de Cajazeiras- PB, diante da disciplina de fisioterapia pediátrica e neonatal através de estágios supervisionados às segundas e quartas-feiras entre os meses de agosto a outubro de 2019. **Resultado:** Durante as vivências nos atendimentos foi observado, que através de manuseios de técnicas do método Bobath, como tappings e pontos chave de controles dando ênfase em influenciar o controle postural e normalizar o tônus muscular, houve evoluções, gradualmente, de marcos motores e de estímulos, além de aquisições de habilidades motoras e eficácia do fortalecimento muscular, respeitando a sequência necessária de aquisição de habilidades dentro do desenvolvimento neuropsicomotor normal e outros distúrbios associados, como a epilepsia, onde afeta, diretamente, a evolução de tratamento por apresenta limitações cognitivas, relacionadas ao comportamento com picos de agressividade e irritabilidade, apresenta também dificuldade na compreensão dos comandos, velocidade de processamento de informação, tempo de reação e tomada de decisão. No entanto, as manipulações propostas pelo conceito promovem respostas motoras automáticas. **Conclusão:** Conclui-se que a intervenção fisioterapêutica com ênfase nos métodos do conceito Bobath em paciente com

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: alinelacerda1@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: hingrid.guedes@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: jvf\_luna@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: luananobrega4@gmail.com.

<sup>5</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: ggrasielle123@gmail.com.

<sup>6</sup> Professora orientadora: Fisioterapeuta. Docente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: emanuelyfisio@gmail.com.

Encefalopatia Infantil Crônica associado a disfunções, e com caráter individual das limitações de cada pessoa, elabora um papel de suma importância e indispensável, sendo eficaz dentro do tratamento desses pacientes, onde promove respostas motoras automáticas, resultando em um controle funcional mais efetivo, aprimoramento de movimentos e conseqüentemente a sua funcionalidade e independência nas atividades de vida diárias (AVD's) e qualidade de vida.

**Palavras chave:** Encefalopatia Infantil. Epilepsia. Fisioterapia. Método Bobath.

## OS EFEITOS DA HIDROTERAPIA EM PACIENTES COM Distrofia Muscular de Duchene: Uma Revisão Bibliográfica

Natália Genésio de Andrade<sup>1</sup>  
Aerlane Dantas Queiroga<sup>2</sup>  
Bianca Pereira Leite<sup>3</sup>  
Enya Maria Mangueira Rolim<sup>4</sup>  
Kennedy Cristian Alves de Sousa<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Apresentar os efeitos fisiológicos causados pelo uso da fisioterapia aquática em pacientes portadores de distrofia muscular de Duchenne.

**METODOLOGIA:** O presente trabalho foi realizado por meio de revisão de literatura, com base em artigos publicados nas bases de dados LILACS e SCIELO, utilizando os descritores em ciências da saúde (DeCS): Reabilitação, fisioterapia aquática, alterações fisiológicas. Foram encontrados 19 artigos no SCIELO e 11 no LILACS, posteriormente, após a leitura verificou-se que apenas 4 foram inseridos no propósito dessa revisão. Os critérios de inclusão artigos publicados entre os anos 2009 e 2019, com idioma em Português, disponíveis online e de forma gratuita. Na pesquisa foi utilizado o operador booleano “AND” e com os seguintes descritores: Reabilitação, fisioterapia aquática, alterações fisiológicas. Foram excluídos artigos de revisão, teses, monografias, dissertações e que fugissem da temática.

**RESULTADOS:** A hidroterapia é um recurso bem aceito como opção de tratamento para as Distrofias Musculares, isso devido as propriedades físicas da água, a movimentação voluntária, e a adoção de diversas posturas que podem ser facilitadas. Na prática os exercícios de alongamento muscular tem efeito de melhorar a flexibilidade, reduzir o quadro algico e promover a funcionalidade, ainda facilita os exercícios respiratórios, o treino de marcha e as atividades recreacionais. Dispõe das técnicas de exercício resistido que visa melhorar o domínio sobre equilíbrio, coordenação, retardo da fraqueza muscular, corrige padrões posturais anormais, previne encurtamentos e melhorar o sistema cardiorrespiratório. Sendo assim as deformidades ortopédicas são decorrentes de posições viciosas, o aparecimento de escoliose é comum na fase avançada da doença, desencadeando modificações

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. E-mail: nataliagenesio@hotmail.com.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. E-mail: aerlane34@gmail.com.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. E-mail: biancaleite.cz@gmail.com.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. E-mail: rolimenya@gmail.com.

<sup>5</sup> Docente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

respiratórias. Os músculos que participam da respiração sempre são afetados em conjunto com a escoliose e deformidade torácica reduzindo a capacidade respiratória. **CONCLUSÃO:** Portanto, a fisioterapia aquática em pacientes portadores da Distrofia Muscular de Duchenne conta com recursos capazes de retardar os prejuízos físicos, funcionais e sociais decorrentes do processo degenerativo natural da doença, sendo eficaz na manutenção do quadro clínico conservando a funcionalidade dos órgãos e sistemas.

**PALAVRAS CHAVE:** Reabilitação. Fisioterapia aquática. Alterações fisiológicas.



## OSTEOARTROSE E SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Cibelle Mangueira Lunguinho<sup>1</sup>

Anna Luíza da Silva Santos<sup>2</sup>

Douglas Pereira de Souza<sup>3</sup>

Elzilany Ferreira Anacleto Lins<sup>4</sup>

Francisco Aureliano Gonçalves da Silva<sup>5</sup>

Emanuely Rolim Nogueira<sup>6</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Realizar revisão bibliográfica abordando as particularidades da osteoartrose e seu impacto no envelhecimento. **MÉTODO:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Scielo e LILACS, utilizando como descritores devidamente cadastrados no DECs (Descritores em Ciências da Saúde), que foram agrupados através do operador booleano AND para melhor cruzamento dos dados: osteoartrite “and” envelhecimento. Foram selecionados artigos completos, de acesso gratuito, publicados entre os anos de 2009 e 2019, e no idioma português. Foram excluídas teses, monografias e dissertações. Por meio da estratégia de busca realizada, foram encontrados um total de 52 títulos, que após a análise e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultaram no uso de 6 artigos de interesse para o estudo em questão. **RESULTADOS:** No Brasil a OA (osteoartrose) atinge cerca de 16,2% da população, sendo responsável por 30 a 40% de todas as consultas em ambulatórios de reumatologia. A prevalência aumenta com a idade, sendo o sexo feminino o mais afetado, e 85% dos indivíduos com idade superior a 70 anos de idade, apresentam diagnóstico radiológico de OA. A osteoartrose é caracterizada por ser uma doença crônico-degenerativa que evidencia desgaste da cartilagem articular, na qual, dentre as articulações de sustentação de peso, o joelho é a mais frequentemente afetada tornando-se uma das mais complexas em termos da biomecânica, estando sempre suscetível a sofrer lesões, tanto traumáticas como em acidentes e quedas, quanto degenerativas e decorrentes do processo de envelhecimento. Ocorre uma degradação da cartilagem articular, lenta e progressiva, devido à insuficiência do condrócito em manter o equilíbrio entre

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. E-mail: cibelle.1200@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. E-mail: annaluiza1256@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. E-mail: douglaspereiradj@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduando pelo Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. E-mail: elzilanylins0701@gmail.com.

<sup>5</sup> Graduando pelo Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. E-mail: aureliomiguelf097@gmail.com.

<sup>6</sup> Professor orientador do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. E-mail: emanuelyfisio@gmail.com.

renovação e degradação tecidual, prevalecendo a degradação. Com isso, a cartilagem articular apresenta fissuras em sua estrutura, favorecendo a perda funcional da articulação, reduzindo a capacidade de absorção do impacto e da mobilidade articular. Os principais sintomas acometidos por esta doença são dor articular, rigidez matinal, crepitação, diminuição da amplitude de movimento articular e muscular, bem como redução do trofismo muscular e a sobrecarga ligamentar. Por essa razão, as limitações funcionais decorrentes deste processo patológico desencadeiam um grande impacto negativo sobre alguns aspectos que constituem a qualidade de vida. Estudos apontam que pacientes com OA de joelho submetidos a alongamento para flexibilidade e a treino de fortalecimento da musculatura do quadríceps femoral, apresentaram melhora expressiva na sua qualidade de vida. A fisioterapia se faz essencial no tratamento da osteoartrose, promovendo a independência cotidiana dos indivíduos, algo relevante para a saúde física e psicossocial. **CONCLUSÃO:** Através deste estudo, constatou-se que a osteoartrose gera, especialmente em mulheres acima dos 70 anos, quadro doloroso intenso, influenciando de forma negativa na capacidade funcional, tornando-se assim, fator limitante em determinadas AVDs (atividades de vida diária) dos idosos portadores desse processo patológico.

**PALAVRAS CHAVE:** Envelhecimento. Fisioterapia. Osteoartrite.

## PERCEPÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA EM RELAÇÃO A EQUIPE ASSISTENCIAL NA PROMOÇÃO DA INDEPENDÊNCIA OU GANHO DE FUNCIONALIDADE DO PACIENTE CRÍTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danniely Iara Braga Bezerra<sup>1</sup>  
Adiles Ferreira de Sousa Lopes<sup>2</sup>  
Claudenir Fernandes da Silva<sup>3</sup>  
Dennis Emanuel das Chagas da Silva<sup>4</sup>  
Sabrina de Sousa Alves<sup>5</sup>  
Kamilla Zenóbya Ferreira Nóbrega de Souza<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Mostrar a importância do atendimento fisioterapêutico na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com foco motor para promover a independência ou ganho de funcionalidade, enfatizando a assistência da equipe multiprofissional. **MÉTODO:** Esse relato advém da experiência acadêmica vivenciada por discentes do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria (FSM), da cidade de Cajazeiras- Paraíba, durante o estágio supervisionado III em UTI, no Hospital Regional de Cajazeiras no período de agosto a setembro do ano de 2019. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O trabalho em equipe multiprofissional está relacionado com o auxílio que um profissional oferece ao outro quando necessário, com relação ao fisioterapeuta na sua atuação motora com o paciente restrito ao leito, requer muito a atuação multiprofissional, como por exemplo ajuda para a mudança de decúbitos, apoio para colocar o paciente em sedestação ou até mesmo em bipedestação e entre outros. Mas infelizmente o que presenciamos na prática foi outra realidade um pouco diferente. Os profissionais da equipe tem um maior interesse em fazer apenas aquilo que tem competência eles, sem dar importância a necessidade do outro e na maioria das vezes atrapalham a atuação do fisioterapeuta, pois reclamam que as mudanças de decúbitos ou os exercícios feitos podem atrapalhar as terapêuticas por eles implantadas como por exemplo acessos para medicamentos, sondas e etc, tornando assim um desafio ainda maior para o profissional de fisioterapia realizar exercícios que promovam a independência e aumente a funcionalidade desse paciente. **CONCLUSÃO:** Pode-se observar, ao longo dos dias de estágio que a atuação em equipe na UTI não acontece da forma que deveria, pois lá o trabalho ocorre de

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: dannilylara@hotmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>6</sup> Fisioterapeuta Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: kamillazenoby@hotmail.com.

forma mais individualizada. Entretanto o trabalho do fisioterapêutico fica mais pesado e/ou restrito, a depender do paciente quando o mesmo não coopera com a conduta. A intervenção da equipe multiprofissional contribui com menor perda de funcionalidade, humanização do setor e bem-estar paciente, profissional e jornada de trabalho.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia; Unidades de Terapia Intensiva; Equipe multiprofissional.

## PERFIL DA ASSISTENCIA FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM DEFICIENCIA VISUAL: REVISÃO DE LITERATURA

Ingyrd Ludmyla Costa dos Santos Sarmiento<sup>1</sup>

Amanda da Silva Nascimento<sup>2</sup>

Ana Paula Gomes de Souza Lopes<sup>3</sup>

Verônica Pereira Campos Gomes<sup>4</sup>

Francisco Roque da Silva<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVOS:** abordar sobre a importância da atuação fisioterapêutica em paciente pediátrico com deficiência visual. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura, as bases de dados investigadas foram: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) onde foram utilizados os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cegueira, Deficiência visual e Fisioterapia, para a busca foi utilizado o operador booleano AND. Foram utilizados artigos publicados entre 2013 e 2019, artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português e inglês, artigos de intervenção, quase experimental, análises, estudo de caso e estudos transversais. Foram excluídos do estudo os resumos, teses, dissertações e monografias. No total foram encontrados 71 artigos, após a leitura do título foram selecionados 23 artigos, sendo 15 restantes após leitura do texto. Posteriormente, foram utilizados 6 artigos para este trabalho. **RESULTADOS:** Pessoas com deficiência visual apresentam dificuldade postural e de equilíbrio, além da falta de percepção espacial, que acaba acarretando não só em problemas físicos como também comportamentais. A fisioterapia atua nestes casos, trabalhando exercícios posturais, para corrigir ou prevenir possíveis deformidades compensatórias, exercícios para trabalhar o equilíbrio, exercícios sensorio-motor, e atua na percepção espacial destes pacientes. Entre as condutas fisioterapêuticas utilizadas em pacientes com deficiência visual, temos, alongamentos passivo, ativo-assistido ou ativo, exercícios para ganho de amplitude de movimento (ADM) com técnicas cinesiológicas, como a mobilização passiva, estimular o Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) com técnicas de

<sup>1</sup> Graduando (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras-PB, E-mail: ingyrdcostasarmiento@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras-PB, E-mail: amandafisio2016@outlook.com.

<sup>3</sup> Graduando (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras-PB, E-mail: gomesanapaula2403@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduando (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras-PB, E-mail: veronicacampos22@hotmail.com.

<sup>5</sup> Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras-PB, E-mail: dasilva-roque-fran@hotmail.com.

Bobath, mudanças de padrões motores e estímulos sensitivos, trabalhar a propriocepção através de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) e trabalhar a percepção tátil, como, estereognosia, estimular reação de equilíbrio com uso da prancha ou balancin. Quanto mais cedo for iniciado a fisioterapia, no caso da cegueira congênita, melhor a qualidade de vida destes indivíduos. **CONCLUSÃO:** Conforme foi revisado, a fisioterapia contribui para a reabilitação de problemas adquiridos pela falta da percepção visual, ademais, ajuda os pacientes a ganharem confiança, para se movimentar e locomover.

**PALAVRAS CHAVE:** Cegueira. Deficiência Visual. Fisioterapia.

## PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS CONCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alyne Lacerda de Almeida<sup>1</sup>  
Hingrid de Araújo Guedes<sup>2</sup>  
Maria Grasielle da Silva Gonçalves<sup>3</sup>  
Mikaelly Gomes Nóbrega<sup>4</sup>  
Palloma Santos de Barros Menezes<sup>5</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>6</sup>

**Objetivo:** Relatar as práticas de educação em saúde nas concepções dos acadêmicos de fisioterapia. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos alunos de fisioterapia da Faculdade Santa Maria, com o propósito de mostrar as práticas vivenciadas pelos acadêmicos cursando a disciplina de Estágio Supervisionado I - Comunitário e Gerontológico. **Resultados:** O fisioterapeuta é atuante nos três níveis de atenção à saúde, entando as suas práticas eram vistas apenas como um profissional que atuava somente na atenção secundária e terciária, centralizando nas áreas curativas e reabilitadoras. Porém, sabe-se que é fundamental a inserção do fisioterapeuta na atenção primária, tanto na prevenção de doenças, como na promoção e educação em saúde, junto com toda a equipe interdisciplinar, em prol da comunidade. Saindo da perspectiva que o fisioterapeuta é especificamente para tratar uma patologia, a vivência realizada no Estágio Supervisionado I, nos proporciona a experiência de uma prática diferente do que visto na faculdade, em que a o modelo de atendimento em busca da reabilitação não é a prioridade. As práticas em educar a comunidade, a vivência de prevenir, favorecer rodas de conversa, debater temas importantes para aquela população, tendo a liberdade de ouvir suas dúvidas e experiências de vida, de deixar os termos técnicos exigidos durante a graduação e de se integrar dentro da comunidade é gratificante. As práticas desenvolvidas pelos alunos de fisioterapia, visam a educação e promoção a saúde e prevenção de doenças e são feitas através de

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: alinelacerda1@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: hingrid.guedes@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: ggrasielle123@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: mikaellygn@gmail.com.

<sup>5</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: pall-ominha@hotmail.com.

<sup>6</sup> Professora orientadora: Fisioterapeuta. Docente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. E-mail: emanuelyfisio@gmail.com.

atividades para melhorar o desempenho na realização das AVD's (atividades de vida diária), melhorando a qualidade de vida, evitando ou minimizando o surgimento de doenças e conscientizando sobre bons hábitos de vida, além de favorecer informações pertinentes para uma boa saúde física. A atuação ocorre preferencialmente, no âmbito coletivo, com o envolvimento e a participação da população. **Conclusão:** as práticas desenvolvidas proporcionam aos acadêmicos novos olhares e uma aproximação concreta com a realidade social, além disso, as atividades desenvolvidas têm produzido resultados positivos para o bem-estar das pessoas envolvidas. É surpreendente poder vivenciar como a fisioterapia atua na atenção primária, promovendo saúde para melhorar a qualidade de vida da comunidade, e agregando na nossa futura vida profissional as experiências compartilhadas, bem como na nossa vida pessoal.

**Palavras chave:** Atenção Primária. Educação em Saúde. Fisioterapia Promoção de Saúde



## PREVALÊNCIA DA MORBIDADE HOSPITALAR POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA PARAÍBA

Isabel de Sousa Medeiros<sup>1</sup>  
Nátalia Bitu Pinto<sup>2</sup>  
Elisangela Vilar de Assis<sup>3</sup>  
Juliane Carla Medeiros de Sousa<sup>4</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Identificar a prevalência da morbidade hospitalar para o infarto agudo do miocárdio (IAM) no estado da Paraíba. **MÉTODO:** Esta pesquisa trata-se de um estudo ecológico de séries temporais realizada com os dados coletados no Sistema de Informação de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN) referentes a morbidade hospitalar por infarto agudo do miocárdio (IAM), no período estabelecido entre maio/2016 - maio/2019 referentes ao estado da Paraíba por local de internação. Foram consideradas as variáveis de morbidade: sexo, cor/raça, idade, prevalência de óbito e dias de internação hospitalar. A análise dos dados foi realizada pelo programa SPSS versão 21, apresentando os resultados de forma descritiva por meio das frequências absolutas e relativas. **RESULTADOS:** A prevalência maior de óbitos por IAM por sexo e faixa etária entre as mulheres foi entre 15 a 19 anos (1/100%) e 50 a 59 anos (32/55,1%); já entre os homens foi entre 20 a 29 anos (1/100%) e 30 a 39anos (5/83,3%). No que diz respeito à raça, a prevalência de óbitos foi maior entre os homens infartados de cor/raça preta (8/66,7%) e nas mulheres de cor/raça parda (170/54,7%). Já com relação a média de permanência de hospitalização por IAM por sexo e cor/raça observa-se que entre as mulheres de cor/raça preta a média foi maior (9,6 dias) e entre os homens foram os da cor/raça amarela, com 10,9 dias. A média de dias de internação eletiva entre as mulheres infartadas foi maior do que a dos homens, 13,5 e 12,5 dias, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Destaca-se que a morbidade relacionada ao IAM apresenta-se de forma diferente entre os sexos, necessitando de medidas direcionadas de prevenção e promoção à saúde.

**PALAVRAS CHAVE:** Doenças cardiovasculares. Morbidade. Isquemia.

<sup>1</sup> Acadêmica do 10º período do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB. E-mail: isabel1357@outlook.com.

<sup>2</sup> Doutora. Docente Universidade Federal de Campina de Campina (UFCG), Cajazeiras, PB.

<sup>3</sup> Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP. Docente Universidade Federal de Campina de Campina (UFCG), Cajazeiras, PB. E-mail: ely.vilar@hotmail.com.

<sup>4</sup> Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Santos, Santos, SP. Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB. E-mail: julianecarlam@gmail.com.

## PRINCIPAIS BARREIRAS E BENEFÍCIOS FRENTE A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DIANTE DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA HEMODIÁLISE

Esuite de Abreu Neto<sup>1</sup>  
Alexia de Luna Coêlho<sup>2</sup>  
Aline de Sousa Santos<sup>3</sup>  
Jully Anne Almeida Lopes<sup>4</sup>  
Leandro Moreira de Oliveira<sup>5</sup>  
Francisco Roque da Silva<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Relatar sobre as principais dificuldades encontradas pelos estagiários de fisioterapia em relação ao paciente e equipe em uma clínica de hemodiálise na Cidade de Cajazeiras-PB. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, localizada no alto sertão paraibano na disciplina de estágio supervisionado III, no campo da hemodiálise durante os meses de setembro e outubro de 2019. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O estágio supervisionado acontece semanalmente, na segunda, terça quinta e sexta-feira das 13:00 às 17:00 horas. Ao longo da graduação podemos conhecer novos campos de atuação fisioterapêutica e conseqüentemente algumas experiências as quais não estamos acostumados a vivenciar, o que nos exige a adoção de certas posturas diante de tais realidades. Isso não é diferente quando se fala da atuação fisioterapêutica dentro do ambiente hemodialítico, principalmente quando a mesma é exercida por estagiários, visto que a fisioterapia ainda não faz parte do quadro multidisciplinar da equipe que compõe este setor, sendo assim é pouca evidenciada dentro desse contexto, associado ao quadro de pacientes críticos e em terapia extracorpórea. Esses fatores contribuíram para que durante o estágio surgissem algumas barreiras que refletiram no nosso atendimento, dentre as quais podemos destacar: a falta de informação sobre as indicações e contraindicações dos exercícios bem como a interferência da equipe, resistência, medo, falta de interesse e baixa adesão por parte dos pacientes. Somente no decorrer dos atendimentos foi possível evidenciar uma maior aceitação dos mesmos, visto que a fisioterapia trás inúmeros benefícios para esses indivíduos, dentre eles: redução de edema, auxílio no retorno venoso, diminuição da incidência de câimbras, maior disposição para a realização das atividades de vidas diárias, maior força muscular, melhora da capacidade respiratória, entre outros.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.  
<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.  
<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.  
<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.  
<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.  
<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.

**CONCLUSÃO:** Com isso, podemos evidenciar através da prática clínica a importância da inclusão do fisioterapeuta dentro da hemodiálise, fazendo com que haja uma maior adesão dos pacientes submetidos a esse procedimento, como também um maior entendimento da equipe à cerca dos benefícios que a fisioterapia pode proporcionar a esses indivíduos. Ressalta a importância desse campo de estágio para o aprendizado do acadêmico de fisioterapia, haja vista que é muito enriquecedora a vivência com os pacientes dialíticos tanto para a formação profissional e humana do discente.

**PALAVRAS CHAVE:** Diálise Renal; Fisioterapia; Barreiras.

## PRINCIPAIS LESÕES DO COMPLEXO ARTICULAR DO OMBRO EM JOGADORES DE VOLEIBOL: REVISÃO DE LITERATURA

Isla Tayná Oliveira Furtado<sup>1</sup>  
Cibele Vitória da Silva Alexandre<sup>2</sup>  
Fernanda Kellyda Lins de Carvalho<sup>3</sup>  
Mayra Martins de Almeida<sup>4</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Compreender a incidência das lesões articulares do ombro na modalidade esportiva e seus principais acometimentos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, técnica de pesquisa que reúne e sintetiza todo o conhecimento produzido, por meio de análise dos resultados evidenciados nos estudos de muitos autores especializados. Foram coletados dados de estudos indexados nas bases de dados: Unilus e Scielo (The Scientific Eletronic Library Online) utilizando-se dos descritores devidamente cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Articulações", "Atletas", "Lesões", "Ombro", "Voleibol", foi utilizado o operador booleano AND para o melhor cruzamento dos dados. A busca foi realizada no período compreendido entre os meses de Setembro e Outubro de 2019. Foram utilizados artigos publicados entre os anos de 2010 a 2018, que estivessem disponíveis na íntegra, de forma gratuita, e em português. Foram excluídas monografias, teses e dissertações. Por meio da estratégia de busca foi encontrado o total de 02 artigos no Scielo e 01 na Unilus. Foi selecionado o total de 03 artigos que estavam de acordo com o propósito do estudo. **RESULTADOS:** Os trabalhos evidenciaram que o ombro é a região na qual ocorrem de 20 a 40% das lesões do voleibol, ficando atrás apenas das lesões de tornozelo e mãos. É possível entender a razão dessa alta ocorrência de problemas no ombro de atletas do vôlei, pois todos os movimentos - saque, bloqueio, ataque e defesa - sobrecarregam o ombro, afetando e ultrapassando, algumas vezes, seu limite fisiológico. O resultado dessa sobrecarga de uso é o desenvolvimento de lesões que acometem geralmente os músculos e tendões. Em geral, estão relacionados a traumas que ocorrem como

---

<sup>1</sup> Graduando (a) do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: isla.10@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduando (a) do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: cibeleda1584@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduando (a) do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: fernandaacarvalho2018@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduando a do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: mayracz@hotmail.com.br.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta Mestre Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: emanuelyfisio@gmail.com.

consequência do gesto esportivo mal executados, que agredem e comprometem os tendões. **CONCLUSÃO:** Como pode ser observado, as lesões provocadas pelo esporte são bastante frequentes no dia a dia dos atletas, até mesmo daqueles os quais não estão inclusos no esporte, todas essas lesões em atletas são decorrentes de alterações estruturais das articulações que sobrecarregam devido à fraqueza articular e ligamentar, por métodos inadequados de treinamento, mas também em decorrência de movimentos repetitivos (overuse) que afetam os tecidos suscetíveis causando desgaste a estrutura.

**PALAVRAS CHAVE:** Articulações. Atletas. Lesões. Ombro. Voleibol.

## PROGRAMA DE REABILITAÇÃO FUNCIONAL EM PACIENTES DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DA LITERATURA

Milena Karen Nogueira Tavares<sup>1</sup>  
Mirlândia Lopes da Silva<sup>2</sup>  
Maria Juliana Ferreira dos Santos<sup>3</sup>  
Patriciana Inácio Dantas Diniz<sup>4</sup>  
Lígia Marinho Ferreira<sup>5</sup>  
Marta Lígia Vieira Melo<sup>6</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Verificar na literatura atual os benefícios da reabilitação funcional em pacientes na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), bem como as técnicas mais utilizadas para esse fim. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura com consultas nos bancos de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) em outubro de 2019. Os descritores: deambulação precoce, fisioterapia, unidades de terapia intensiva e reabilitação foram retirados do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e cruzados através do operador booleano AND. Por meio da estratégia de busca oito artigos foram encontrados no SCIELO e seis no LILACS, após leitura de título foram selecionados dez, restando oito artigos após a leitura dos resumos. Esses foram lidos na íntegra e seis foram selecionados por se enquadrar no propósito do estudo. Os critérios de inclusão consistiam em artigos completos entre os anos 2009 e 2019, disponíveis gratuitamente em português, sendo excluídos os de revisão e teses. **RESULTADOS:** A imobilidade do paciente ao leito produz efeitos prejudiciais acarretando em disfunções neuromusculares e regressão da função pulmonar. A reabilitação funcional tem sido um recurso utilizado para acelerar e otimizar o processo de desmame e alta hospitalar. Essa se refere a um conjunto de técnicas que quando aplicadas de acordo com as condições do paciente, fornece benefícios significativos minimizando incapacidades e restaurando a funcionalidade. Neste programa, podem ser incluídos exercícios para manutenção

<sup>1</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: milenakaren1998@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: mirlandalopes@bol.com.br.

<sup>3</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: mariajuliana.mjf@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: patricianadiniz@gmail.com.

<sup>5</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: ligiamarinho\_am@hotmail.com.

<sup>6</sup> Mestre em Saúde Coletiva. Docente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: martaligiafisio@hotmail.com.

ou melhora da amplitude de movimento e força muscular, com a utilização de cicloergômetro e da estimulação elétrica neuromuscular, treinamento muscular respiratório e deambulação precoce. Para sua realização deve ser analisado o uso de cateteres, a gravidade da doença e o nível de sedação do paciente, que são fatores que exigem apenas cuidados, não impedindo as manobras. Pode ser iniciado quanto antes para prevenir patologias associadas à imobilidade e reduzir o período de internação, consequentemente reduzindo o risco de complicações. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia através da reabilitação funcional promove importantes benefícios, desde a diminuição de complicações geradas pelo tempo prolongado no leito, como acelera a recuperação e a alta hospitalar, diminuindo os custos com a saúde e garantindo ao paciente uma melhor qualidade de vida.

**PALAVRAS CHAVE:** Deambulação Precoce. Fisioterapia. Unidades de Terapia Intensiva. Reabilitação.

## QUIROPRAXIA - MÉTODO ALTERNATIVO NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Andreyana M. Nunes<sup>1</sup>  
Francisco R. Canuto Videres<sup>2</sup>  
Francine Sales Sobreira<sup>3</sup>  
Jeneffer T. de Oliveira<sup>4</sup>  
Vanessa A. de Almeida<sup>5</sup>  
José Aurélio de Oliveira Figueiredo<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Apresentar a eficácia da quiropraxia como método alternativo no tratamento da lombalgia crônica. **MÉTODO:** Consistiu-se em uma revisão da literatura, realizada no período entre setembro e outubro de 2019, nas bases de dados: Scientific Electronic Library (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico. Foram utilizados artigos publicados no período de 2014 a 2018, utilizando os seguintes Descritores: Dor lombar, Fisioterapia, Quiropraxia e Terapia Manual; retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram encontrados ao todo 10 artigos, após leitura de título foram selecionados 5 artigos. Posteriormente, esses foram lidos na íntegra e verificou-se que apenas 04 artigos estavam de acordo com o objetivo deste estudo. Os critérios de inclusão foram: artigos de revisão que abordassem a temática, publicados em língua portuguesa e de acesso livre nas bases de dados. Os critérios de exclusão foram: monografias e textos incompletos. **RESULTADOS:** De acordo com os estudos, a lombalgia é considerada crônica quando se tem duração maior que três meses, e, é uma patologia que ocasiona manifestações dolorosas localizadas ou irradiadas, espasmos e fraqueza muscular, que afetam a parte inferior da coluna, provocando alterações mecâno posturais, diminuindo a amplitude de movimento vertebral ou até mesmo levando a impossibilidade de realizar movimentos, em casos mais avançados. A quiropraxia é um método conservador de terapia manual, que vêm ganhando espaço no tratamento dessa patologia. Ela atua

<sup>1</sup> Graduanda do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: 1andreyana@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: ronneyvideres@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: francine.una@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: oliveirajeneffer10@gmail.com.

<sup>5</sup> Graduanda do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: vanejpega@outlook.com.

<sup>6</sup> Orientador: Fisioterapeuta. Docente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: aureliorota@hotmail.com.



no diagnóstico, tratamento e na prevenção dos distúrbios mecânicos neuromusculoesqueléticos. O profissional quiropraxista, promove ajustamentos articular vertebral e a manipulação de tecidos moles, que levam a recuperação da função, através de movimentos ágeis e precisos, liberando a compressão nervosa, responsável pela manifestação dolorosa do dermatómo afetado, permitindo ao paciente melhora na amplitude de movimento do sistema musculoesquelético. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se que a quiropraxia atua aliviando os sintomas e melhorando a mobilidade local. Promovendo relaxamento da musculatura através do alinhamento vertebral, trazendo resultados significativos no tratamento da lombalgia crônica.

**PALAVRAS CHAVE:** Dor lombar; Fisioterapia; Quiropraxia; Terapia Manual.

## RECURSOS CINESIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO

Aerlane Dantas Queiroga<sup>1</sup>  
Natália Genésio de Andrade<sup>2</sup>  
Giselle Ramalho Bezerra<sup>3</sup>  
Juliane Carla Medeiros de Sousa<sup>4</sup>

**OBJETIVOS:** Apresentar as técnicas cinesioterapêuticas utilizadas no processo de reabilitação na síndrome do impacto do ombro. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida pelas seguintes etapas: Identificação do problema; coleta, análise e interpretação dos dados; exposição dos resultados e conclusões. Foi realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Google academico, a partir dos seguintes descritores devidamente cadastrados no DeCS: Síndrome de Colisão do Ombro, Fisioterapia, Reabilitação, a partir da utilização do operador booleano AND. Foram selecionados artigos em português e inglês que foram publicados entre o período de 2009 a 2019, tendo a busca dos dados ocorrido em outubro de 2019. Utilizando-se um total de 4 artigos tendo como critérios de inclusão, utilizou-se: ser estudos de caso ou de intervenção, estudos quase experimentais e artigos relacionados as condutas cinesioterapêuticas utilizadas no processo de reabilitação na síndrome do impacto do ombro, ter acesso livre, terem sido publicados no período de 2009 a 2019 e artigos disponibilizados na íntegra. **RESULTADOS:** A intervenção cinesioterapêutica é tido com predominância no programa de tratamento das disfunções musculoesqueléticas na síndrome do impacto do ombro (SIO), dispondo-se de técnicas que vão desde a redução do quadro algico até o treino de propriocepção restabelecendo a funcionalidade do indivíduo. A utilização dos exercícios de Coldmann propicia o alívio da dor na fase aguda, caracterizado por movimentos pendulares e oscilatórios na ADM com produção de líquido sinovial. De acordo com o tratamento, os exercícios de mobilização, dentre eles: passivo, ativo, e ativo-assistidos tem como finalidade de manutenção na percepção do movimento e conservação da elasticidade muscular. Prosseguindo com a execução de fortalecimento muscular em busca de restabelecer o equilíbrio dinâmico do

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. E-mail: giseleramalhobx@hotmail.com.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. E-mail: natalliagenesio@hotmail.com.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. E-mail: aerlane34@gmail.com.

<sup>4</sup> Docente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB. E-mail: julianecarlam@gmail.com.

complexo do ombro, sendo divididos em: isométricos e isotônicos (concêntrico e excêntrico). Por fim, os exercícios proprioceptivos no qual restauram o mecanismo neuromuscular de estabilização articular proporcionando minimização das reincidências das lesões. **CONCLUSAO:** A cinesioterapia dispõe de uma grande quantidade de recursos para tratamento da SIO, que incluem os supracitados. Esses podem ser utilizados desde uma fase inicial até uma mais tardia, com objetivo de minimizar as alterações funcionais, facilitando na realização das atividades de vida diária (AVD's) e laborais do indivíduo.

**PALAVRAS CHAVE:** Síndrome de Colisão do Ombro. Fisioterapia. Reabilitação.

# REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL COMO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR ASSOCIADO A DESVIOS POSTURAIS

Maria Alany de Sá Queiroga<sup>1</sup>  
Alicia Milena Barbosa Alves<sup>2</sup>  
Anna Luíza da Silva Santos<sup>3</sup>  
Elzilany Ferreira Anacleto Lins<sup>4</sup>  
Francisco Aureliano Gonçalves da Silva<sup>5</sup>  
José Aurélio de Oliveira Figueiredo<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Apresentar de forma sucinta a reeducação postural global como forma de tratamento da articulação temporomandibular. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida pelas seguintes etapas: Identificação do problema; coleta, análise e interpretação dos dados; exposição dos resultados e conclusões. Foi realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO) a partir dos seguintes descritores, devidamente cadastrados no Descritores das Ciências da Saúde (DeCS): ATM, reeducação, tratamento. Foram selecionados artigos em português que foram publicados entre o período de 2008 a 2018. Os critérios de inclusão artigos publicados em português retratassem a temática referente à revisão integrativa. Os critérios de exclusão foram: artigos sem resumos disponíveis relacionados à pesquisa metodológica ou que não estivessem disponibilizados em língua portuguesa. Tendo a busca de dados ocorrida em julho de 2019, resultando em 10 artigos científicos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 10 artigos, onde a reeducação postural global como forma de tratamento para disfunção na articulação temporomandibular foi citado em 02 artigos, 03 artigos relataram a associação dos desvios posturais com a disfunção na ATM, em 05 artigos foi abordado o alívio da

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: alanysa.2014@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: aliciamilena.bg@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: annaluiza1256@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: elzilanylins0701@gmail.com.

<sup>5</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: aureliomiguel097@gmail.com.

<sup>6</sup> Fisioterapeuta. Mestre. Docente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: aureliorota@hotmail.com.

dor na ATM quando feito sessões de reeducação postural global. As complexas interações anatômicas e biomecânicas entre o sistema estomatognático e a área de cabeça e pescoço permitiram uma relação entre DTM e posturas. Pacientes com DTM possuem alterações na posição da cabeça e ombros, bem como aumento da lordose cervical e o não nivelamento dos ombros. As pesquisas realizadas sobre o efeito desse recurso na melhora dessa disfunção, mostraram que pacientes apresentaram melhora significativa tanto na disfunção da ATM quanto nos desvios posturais, quando realizada as sessões de reeducação postural global. **CONCLUSÃO:** Diante das pesquisas realizadas e observado os resultados, podemos concluir e identificar a eficácia da reeducação postural global no tratamento da disfunção na articulação temporomandibular associado a desvios posturais, quanto no alívio da dor, sendo assim, passando de desordens articulares para apenas disfunções musculares.

**PALAVRAS CHAVE:** ATM. Reeducação. Tratamento.

## A MONITORIA ACADÊMICA E SUA RELEVÂNCIA PARA A FORMAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mirlândia Lopes da Silva<sup>1</sup>  
Marta Lígia Vieira Melo<sup>2</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Mostrar a relevância da prática da monitoria na Instituição de Ensino Superior (IES), para o aperfeiçoamento dos métodos de ensino aprendizagem, e sua contribuição no desempenho e formação acadêmica dos graduandos de fisioterapia, principalmente do discente monitor. **MÉTODO:** O presente relato expõe a experiência vivenciada por uma discente de fisioterapia numa IES privada no alto sertão da Paraíba durante uma atividade extracurricular de monitoria da disciplina de Cinesioterapia I, que se iniciou no mês de fevereiro de 2019 e prosseguirá até dezembro desse ano. As atividades extraclasse foram praticadas no laboratório de Habilidades Gerais I da Faculdade Santa Maria (FSM), distribuídas em 06 horas de monitoria prática, duas vezes por semana em horários diferentes (tarde e noite), visando uma maior participação da turma de acordo com a sua disponibilidade, o restante da carga horária é cumprida em 2 horas de orientação com o docente e 2 horas de estudo individual para aprofundamento e aperfeiçoamento conceitual do monitor. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A monitoria acadêmica consiste numa atividade extracurricular, bem como numa estratégia de auxílio na formação profissional. A Cinesioterapia I corresponde a uma área da ciência que estuda e utiliza o movimento como meio de tratamento, está inclusa na grade curricular, precisamente no quarto período, do Curso de Fisioterapia dispondo de conteúdos práticos e teóricos que objetiva prioritariamente manter, melhorar e restaurar a mobilidade, flexibilidade, força e funcionalidade, além de promover, alívio do quadro algico, alongamento, relaxamento e exercitar o alinhamento postural. Durante o semestre são aplicadas diferentes didáticas como, demonstrações práticas, esclarecimento de dúvidas, disponibilização de conteúdos teóricos por parte do monitor, realização de atividades em dupla e, simulados práticos. O exercício da monitoria agrega valores enriquecedores para a vida acadêmica do discente monitor, uma vez que, em sua vivência este se enxerga como indivíduo responsável pelo seu próprio aperfeiçoamento nos quesitos: domínio dos conteúdos, habilidade de comunicação e compartilhamento de conhecimento, além disso, o mesmo pode sentir-se encorajado a enfrentar desafios pessoais que vão implicar resultados positivos na sua vida profissional futura, despertando inclusive para a docência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prática da monitoria de cinesioterapia I é indispensável, pois promove meios de interação entre discente monitor e os demais

<sup>1</sup> Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: mirlandialopes@bol.com.br.

<sup>2</sup> Fisioterapeuta. Docente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: martaligiafisio@hotmail.com.

discentes, que se beneficiam de uma segunda fonte de aprendizado, otimiza a relação entre os graduandos, favorece os processos de ensino aprendizagem e gera resultados positivos nas avaliações e vida acadêmica de ambos, atua também como meio de aproximação entre docente e discente monitor, promovendo experiências marcantes na evolução pessoal e profissional futura do acadêmico, como também desenvolve habilidades para a docência.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia, Cinesioterapia, Prática, Monitoria.

## REPERCUSSÃO CARDIOPULMONAR COM O USO DE ANESTÉSICOS EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS NA POPULAÇÃO IDOSA

Alexia de Luna Coelho<sup>1</sup>  
Leandro Moreira de Oliveira<sup>2</sup>  
Isabel de Sousa Medeiros<sup>3</sup>  
Esuite de Abreu Neto<sup>4</sup>  
Francisco Roque da Silva<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** O presente estudo compromete-se a conhecer as alterações da senescência do sistema cardiopulmonar, assim como, observar as complicações nesse sistema devido ao uso dos anestésicos durante cirurgias na população idosa. **Método:** A revisão integrativa da literatura foi deliberada como método de pesquisa, no qual, foram pesquisados artigos científicos entre os meses de maio e junho de 2018. As bases de dados investigadas foram: o Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO) foram utilizados os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Anestésicos, Cardiopulmonar e Idosos, para a busca foi empregado o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2013 e 2018, artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português e inglês, artigos de intervenção, quase experimental, relato de caso e estudos transversais. Foram excluídos do estudo os resumos, revisões de literatura, teses e dissertações. **Resultados:** Foram selecionados 4 artigos que condiziam com a linha temática proposta e com todos os recursos impostos para concepção deste levantamento de dados. Tendo como resultados a observação que o declínio fisiológico ao longo dos anos assim como o uso de anestésicos leva à eclosão de disfunções sobre o sistema cardiopulmonar que podem comprometer a eficácia e a recuperação do paciente. **Conclusão:** É notório que durante o processo de senescência há um declínio das funções normais de todo o corpo, assim como no sistema cardiopulmonar, levando ao idoso a ter distúrbios acentuados ao ser exposto a substância química em especial. O estudo também mostrou que as administrações de várias formas de anestésicos levam a maiores complicações sobre o sistema nervoso central afetando os demais sistemas do organismo. Por

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba.

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba.

<sup>5</sup> Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba, Brasil.



isso deve-se existir uma preocupação com o idoso por apresentar alterações da homeostasia durante tais procedimentos, realizando a avaliação da relação custo-benefício.

**Palavras chave:** Anestésicos. Cardiopulmonar. Idosos.

## REPERCUSSÕES DA DOENÇA RENAL CRÔNICA SOBRE O SISTEMA RESPIRATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDOS A TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA POR HEMODIÁLISE

Leandro Moreira de Oliveira<sup>1</sup>  
Aline de Sousa Santos<sup>2</sup>  
Esuite de Abreu Neto<sup>3</sup>  
Jully Anne Almeida Lopes<sup>4</sup>  
Francisco Roque da Silva<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** O artigo tem como proposta, conhecer as principais implicações fisiopatológicas da DRC sobre o sistema respiratório. **Método:** A revisão integrativa da literatura foi deliberada como método de pesquisa, no qual, foram pesquisados artigos científicos entre os meses de setembro a outubro de 2019. As bases de dados investigadas foram: o Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Foram utilizados os termos extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Hemodiálise. Insuficiência Renal Crônica. Mecânica respiratória e o termo livre Função respiratória, para a busca foi empregado ainda o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2010 a 2019, artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português e inglês. Foram excluídos do estudo aqueles que se apresentaram em forma de resumos, revisões de literatura, teses e dissertações. **RESULTADOS:** Após concluído o protocolo revisional, selecionou-se 5 artigos para esta análise. Evidenciou-se que os pacientes em hemodiálise apresentaram função pulmonar reduzida com diminuição dos seguintes parâmetros: CVF, VEF1, VVM, PImax e PEmax e o VO<sub>2</sub>máx. Além disso, foi identificado uma atenuação da forças e endurance musculares, afetando as musculaturas respiratórias, no qual observou-se um declínio linear dos dois componentes, tanto inspiratório quanto expiratório, e este fato é descrito pela literatura como um mecanismo semelhante ao que acontece na musculatura periférica, que é decorrente da miopatia urêmica e outros contribuintes. Observou ainda que, estes tinham diminuição da capacidade funcional de causa multifatorial que envolve

---

<sup>1</sup> Acadêmico (a) do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba.

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba.

<sup>3</sup> Acadêmico (a) do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba.

<sup>4</sup> Acadêmico (a) do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba.

<sup>5</sup> Orientador: Fisioterapeuta. Docente do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba.

problemas no sistema de captar, transportar e utilizar o O<sub>2</sub>, com manifestação através da redução da tolerância ao exercício físico e atividade de vida diária

**CONCLUSÃO:** O sistema respiratório é afetado tanto quanto pela DRC quanto pela diálise, podendo ser um preditor de mortalidade nesses pacientes. Dentre as alterações, a de origem muscular como já supracitado pode ter origem da terapêutica quanto da própria condição, afetando o desempenho físico geral e a qualidade de vida, destaca-se com as informações apresentadas que a patologias desencadeia um sistema de cascata, então condutas que preconizam a atenuação e/ou manutenção do estado funcional e respiratório são imprescindíveis.

**PALAVRAS CHAVE:** Função respiratória. Hemodiálise. Insuficiência Renal Crônica. Mecânica respiratória.

## REPERCUSSÕES DA GRAVIDEZ NO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO

Ana Clara dos Santos Silva<sup>1</sup>  
Eduardo Vinícius Aquino de Queiroz<sup>2</sup>  
Graziela Nogueira Eduardo<sup>3</sup>  
Josiane Lins de Caldas<sup>4</sup>  
Marta Lígia Vieira Melo<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Verificar na literatura atual as repercussões/alterações que acontecem no sistema musculoesquelético da mulher durante a gravidez. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de outubro de 2019, por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados Google Acadêmico e Scientific Eletronic Library (SCIELO), utilizando-se dos descritores devidamente cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Alterações, Gravidez e Sistema Musculoesquelético. O operador booleano AND foi usado para cruzamento entre os termos. Foram encontrados por meio da estratégia de busca 05 artigos no SCIELO, e 15 no Google Acadêmico, após leitura de título foram selecionados 10 artigos, restando 08 após a leitura dos resumos. Posteriormente, esses foram lidos na íntegra e verificou-se que apenas 06 contemplavam o objetivo do estudo. Foram incluídos artigos publicados entre 2009 e 2019, disponíveis na íntegra, de forma gratuita e em português. Foram excluídas monografias, teses e dissertações. **RESULTADOS:** Durante a vida a mulher sofre diversas alterações no seu corpo, repercutindo em todos os sistemas, no entanto, durante a gravidez essas alterações tornam o organismo mais susceptível a riscos. O sistema musculoesquelético é um dos mais acometidos, pois na maioria das gestantes observa-se um aumento das curvaturas lombares e torácicas, sendo a dor constante na região lombar, um dos problemas mais relatados pelas gestantes, que ocorre devido a um mecanismo compensatório pelo aumento das mamas e do útero gravídico. Essas alterações posturais continuam com o avanço da gestação devido ao crescimento abdominal anterior à linha da gravidade causando consequente adaptação das fases da marcha com um aumento da fase de sustentação fazendo com que a gestante deambule em bloco, caracterizando a marcha gingada ou

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB. E-mail: aninhasjp2012@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB. E-mail: eduardoaquino2016@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB. E-mail: grazielanogueira33@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB. E-mail: josianecaldas123@gmail.com.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB. E-mail: martaligiafisio@gmail.com.

anserina. O aumento da circunferência abdominal e o ganho de peso na gestação levam a essa perturbação do centro de gravidade, aumentando o risco de quedas, sobrecarga nos ligamentos, músculos e articulações. Assim, essas repercussões resultam em fraqueza de paravertebrais e músculos abdominais, encurtamento de músculos peitorais e lombares além de muita tensão nos músculos cervicais, devido à anteriorização da cabeça, podendo predispor o aparecimento de algias e disfunções que acabam interferindo na qualidade de vida da gestante. **CONCLUSÃO:** Apesar de necessárias para o pleno desenvolvimento da gravidez essas modificações no corpo materno geram repercussões, mesmo que temporárias na biomecânica corporal. Assim, ressaltamos a importância em oferecer a gestante, nesse momento, cuidado para que todos esses desconfortos sejam minimizados, buscando sempre uma melhor qualidade de vida.

**PALAVRAS CHAVE:** Alterações. Gravidez. Sistema Musculoesquelético.

# RUPTURA PARCIAL DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: OS PRINCIPAIS TRATAMENTOS FISIOTERAPEUTICOS

Nicole Carolino Gomes Gonçalves<sup>1</sup>  
Débora Maria Campos Luiz<sup>2</sup>  
José Adriarly de Sousa Pereira<sup>3</sup>  
Danilo Marcena Lopes Pereira<sup>4</sup>  
José Aurélio de Oliveira Figueiredo<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVOS:** O objetivo desse estudo é unificar as principais condutas e metas realizadas por meio de um tratamento fisioterapêutico da ruptura parcial do ligamento cruzado anterior. **MÉTODOS:** No mês de outubro de 2019, iniciou-se uma pesquisa, em artigos científicos com bases de dados Scielo entre 2010 e 2012, e os livros “Reabilitação dos ligamentos do joelho” do autor Tood S. Ellenbecker e “Gray Anatomia” do autor Charles Mayo Goss. **RESULTADOS:** A ruptura parcial do ligamento cruzado anterior é uma das lesões mais comuns entre jovens atletas, representando 10% a 27% de todas as lesões. A crescente procura por atividade física, associada a uma anatomia complexa vulnerável da articulação do joelho, proporcionou um aumento considerável sobre as incidências de lesões ligamentares dessa articulação. O tratamento da lesão tem início logo após o trauma, com o objetivo de diminuir dor e inflamação, restaurar amplitude de movimentos, restabelecer o controle muscular e proteção contra novas agressões. De acordo com os artigos analisados, alguns dos principais exercícios usados no tratamento da lesão no amplo meio da fisioterapia é o repouso com aplicação de crioterapia para intervenções de disfunções inflamatórias e traumáticas ou compressas quentes com elevação do membro, resultando na redução da dor, a melhora da ADM do joelho e qualidade de vida do paciente. **CONCLUSÃO:** As lesões do LCA ocasionam uma limitação na vida do indivíduo já que, há uma sensação de desconforto através da dor e inchaço, a amplitude de movimentos reduzida ao deslocar -se. Segundo, Pujoleta, aproximadamente 25% dos pacientes com lesão parcial do LCA que realizaram o tratamento evoluiu com instabilidade funcional a médio e longo prazo.

<sup>1</sup> Graduando (a) do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: nicole.carolino.nc@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando (a) do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: dm785608@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduando (a) do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: adriarlysousa9@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduando (a) do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: danilomarcena4@gmail.com.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: aureliorota@hotmail.com.

Portanto, tornou-se claro a eficácia na recuperação da ruptura parcial do ligamento cruzado anterior por meio dos tratamentos da Fisioterapia, com os exercícios de alongamento e fortalecimento muscular.

**PALAVRAS CHAVE:** Joelho; Fisioterapia; Lesão; Ligamento Cruzado Anterior.

## TRATAMENTO DE LINFEDEMA BILATERAL EM MEMBROS INFERIORES: REVISÃO INTEGRATIVA

Joamma Gabrielly Freires Gomes<sup>1</sup>  
Jeneffer Tavares de Oliveira<sup>2</sup>  
Maria Luíza Dourado da Silva<sup>3</sup>  
Mirelle Moreira Virgínio de Figueiredo<sup>4</sup>  
Sabrina Batista de Sá Ramalho<sup>5</sup>  
Ubiráidys de Andrade Isidório<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Apresentar os possíveis tratamentos para pacientes com linfedema bilateral nos membros inferiores. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library (SciELO) e Google Acadêmico, utilizando-se os descritores devidamente cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Fisioterapia, Linfedema, Membros Inferiores; do qual para otimizar as buscas, foi utilizado o operador Booleano AND. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2015 a 2019, que estivessem disponíveis na íntegra, de forma gratuita, e no idioma português. Excluídas, revisões, monografias, teses e dissertações. **RESULTADOS:** Foi encontrado após aplicação dos critérios de exclusão três artigos que contemplavam os objetivos de estudo. O linfedema bilateral de membros inferiores é uma doença crônica decorrente de dano no sistema linfático, ou seja, quando há um desequilíbrio entre a formação e a absorção da linfa que influencia a mobilidade, a funcionalidade e a qualidade de vida dos indivíduos. Teste físico e terapia física são métodos bastante práticos, de fácil aplicação e baixo custo, que fornecem dados importantes para a avaliação desses pacientes. No tratamento do linfedema não existe consenso para terapia única sendo sugerida a associação de métodos como: exercícios metabólicos, drenagem linfática, meias e bandagens, orientação nutricional, apoio psicológico, cuidados higiênicos e de vida diária. A drenagem linfática mecânica ainda é um recurso pouco explorado sendo que o dispositivo mais conhecido atualmente utiliza o conceito de compressão pneumática.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: joammafreires15@gmail.com.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: oliveirajeneffer10@gmail.com.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: maludouradosilva@gmail.com.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: mirellevigueiredo@hotmail.com.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: sabrina03ramalho@hotmail.com.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: ubiraidys\_1@hotmail.com.



**CONCLUSÃO:** Indivíduos com linfedema bilateral em membro inferior apresentam um impacto negativo na qualidade de vida e nas funcionalidades avaliadas, que correlacionam entre si. A terapia física e terapias associadas são eficazes no tratamento e na manutenção, e o uso da drenagem linfática mecânica é eficiente para reduzir significativamente o linfedema bilateral de membros inferiores.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia. Linfedema. Membros Inferiores.

# TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO APLICADO A ESCOLIOSE IDIOPÁTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Alexia de Luna Coelho<sup>1</sup>  
Leandro Moreira de Oliveira<sup>2</sup>  
Isabel de Sousa Medeiros<sup>3</sup>  
Giovanny Pereira da Silva<sup>4</sup>  
Michel Jorge Dias<sup>5</sup>

**RESUMO: Objetivo:** Conhecer os métodos utilizados pela fisioterapia no tratamento da escoliose idiopática. **Método:** O estudo consiste de uma revisão de literatura onde foram pesquisados artigos científicos entre os meses de Novembro e Dezembro de 2017. As bases de dados investigadas foram: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine), e PubMed e Google Acadêmico, utilizando-se os descritores extraídos dos descritores em ciências da saúde (DeCS): Adolescente, Escoliose, Fisioterapia, e operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2008 a 2017, artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português e inglês, artigos de intervenção e estudo de caso, sendo excluídos do estudo os resumos, revisões de literatura, teses, dissertações e monografias. Foram encontrados 05 artigos que contemplaram os objetivos do estudo. **Resultados:** Diversas são as alterações encontradas, como alteração do formato do tórax que implicará consequências sobre o sistema respiratório podendo até prejudicar seu desempenho físico em prática de atividades físicas; A conduta a ser seguida irá depender do ângulo escoliótico e da avaliação fisioterapêutica nesses pacientes. Os métodos fisioterapêuticos encontrados nos artigos foram: método klapp, Pilates e Reeducação postural global (RPG). O método Klapp foi visto melhora nos ângulos acromioclaviculares e esternoclaviculares, como também melhora da curvatura lombar. No artigo que trouxe o método pilates, foi relatado ter efeitos positivos em curto prazo nesses pacientes. No RPG houve melhora da flexibilidade muscular da cadeia posterior e através das posturas realizadas foi corrigido as irregularidades nas curvas e melhora da sintomatologia provocada por esta. **Conclusão:** Os estudos afirmam que a fisioterapia mediante o uso de técnicas como: RPG, Pilates e o método klapp são efetivos no realinhamento corporal.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba, Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba, Brasil.

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba, Brasil.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Mestre em saúde coletiva pela Universidade Católica de Santos. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: michelj\_dias@hotmail.com.

**Palavras chave:** Adolescente. Escoliose. Fisioterapia.

## USO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA COMO PROFILAXIA DA REINTUBAÇÃO

Raissa Formiga Dantas Sobreira<sup>1</sup>  
Giovanny Pereira de Sousa<sup>2</sup>  
Maria Luiza Moreira Rodrigues Barreto<sup>3</sup>  
Rodrigo Oliveira de Sousa<sup>4</sup>  
Kamilla Zenóbia Ferreira Nóbrega de Souza<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Identificar a atuação da ventilação não invasiva como profilaxia da reintubação. **MÉTODO:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, com abordagem qualitativa, realizada na base de dados dos portais BVS, LILACS e SciELO. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Intubação”, “Prevenção e controle” e “Ventilação não invasiva”. Mediante o cruzamento dos descritores, constituíram-se 1.543 publicações científicas, que foram filtradas. Resultaram somente 75, que foram destinadas à análise. Como critérios de inclusão foram utilizados: textos disponíveis na íntegra, completos, em língua portuguesa, tipo de documento artigo e compreendidos entre 2015 e 2019. Adotaram-se como critérios de exclusão: estudos duplicados ou fora da temática referente ao estudo. **RESULTADOS:** Dos 75 artigos analisados, apenas 15 contemplaram o objetivo da pesquisa. Identificou-se que a Ventilação não Invasiva (VNI) é um procedimento utilizado na assistência ventilatória e que consiste no uso de máscaras e considerando a interface do ventilador ao paciente. Ela é indicada para o tratamento de insuficiência respiratória aguda ou crônica, hipercapnia, dificuldades respiratórias para pacientes que necessitem depois da extubação, asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Frente à essas condições clínicas, a VNI previne a reintubação, reduzindo o trabalho da musculatura respiratória, facilitando a troca gasosa, como suporte ventilatório, melhorando a oxigenação, reabertura dos alvéolos e aumentando a complacência. Por apresentar esses benefícios, atua prevenindo a reintubação, que consiste na necessidade de restituir a via aérea artificial, propiciando uma série de riscos para a saúde do paciente. Os estudos revelam que parte considerável dos pacientes que foram contemplados pela VNI não necessitaram de reintubação, reduzindo as taxas.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: raissa.a@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: giovanysilva17@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: luluzinha\_una@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: rodrigo\_hgt@outlook.com.

<sup>5</sup> Orientador: Fisioterapeuta, Especialista Docente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail: kamillazenobya@hotmail.com.

Quando há dificuldade respiratória depois da extubação, é analisada a necessidade da VNI e utilizada nas primeiras 48 horas, melhorando a respiração e prevenindo a reintubação. **CONCLUSÃO:** Portanto, foi possível identificar os benefícios da ventilação não invasiva na prevenção da reintubação, tendo em vista que ela atua frente às dificuldades respiratórias e evitando os riscos da reintubação, promovendo assim a saúde.

**PALAVRAS CHAVE:** Intubação. Prevenção e controle. Ventilação não invasiva.

# UTILIZAÇÃO DO MÉTODO BOBATH COMO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO DE LITERATURA

Denys Ferreira Leandro<sup>1</sup>  
Gilmara Pamella de Aquino Nascimento<sup>2</sup>  
Josiane Lins de Caldas<sup>3</sup>  
Maria Estefani dos Santos Pessoa<sup>4</sup>  
Michel Jorge Dias<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Apresentar a utilização e os benefícios do método Bobath no tratamento de crianças com paralisia cerebral. **METÓDO:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do SCIELO (The Scientific Electronic Library Online) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo a busca ocorrida entre os meses de agosto a setembro de 2019. Utilizamos os descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Tônus Muscular, Qualidade de vida e Tratamento, sendo utilizado o operador booleano AND, para o melhor cruzamento dos dados. O levantamento bibliográfico fez referência às publicações de artigos científicos entre os anos de 2010 a 2018, que estivessem disponíveis na íntegra e na língua portuguesa, estudo de intervenção e relato de caso. Foram excluídos resumos de apresentações, monografias, revisões, dissertações e/ou teses acadêmicas. Foram encontrados 05 artigos que contemplaram os objetivos do estudo. **RESULTADOS:** O método Bobath tem apresentado efeitos benéficos no tratamento da paralisia cerebral, baseia-se na inibição dos reflexos primitivos padrões patológicos de movimento, diminui as sequelas da patologia e proporciona maior grau de independência em suas atividades. O conceito Bobath tem como finalidade incentivar e aumentar as habilidades da criança de mover-se funcionalmente de maneira mais coordenada possível. Com os estímulos de transferência de peso e técnicas de estimulação tátil, dentre outros, o paciente aprende a obter um maior controle proprioceptivo e noção espacial. O objetivo é normalizar o tônus postural

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: denysferreira263@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: gilmara.aqn@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: josianecaldas123@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: stefhannypessoa@gmail.com.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Mestre em saúde coletiva pela Universidade Católica de Santos. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: michelj\_dias@hotmail.com.

pelo estímulo tátil e proprioceptivo ativo, fortalecimento dos grupos musculares fracos, alcançar graduação adequada da inervação recíproca, estimular as reações de equilíbrio, proteção e retificação e promover padrões sinérgicos de movimentos, que consiste em pequenas batidas sobre os segmentos do corpo e provocar uma estimulação tátil e proprioceptiva, ou uma contração do músculo que possibilite o movimento de estabilidade, e possibilitar a manutenção automática de uma posição desejada. **CONCLUSÃO:** O método Bobath é uma abordagem terapêutica eficaz e de extrema necessidade no tratamento de crianças com paralisia cerebral, pois proporciona melhora e manutenção do desenvolvimento psicomotor da criança, assim trazendo uma melhor qualidade de vida para este paciente.

**PALAVRAS CHAVE:** Qualidade de Vida. Tônus muscular. Tratamento.

## VIVÊNCIA DOS ATENDIMENTOS COM PACIENTES MASTECTOMIZADAS NA CLÍNICA SANTA MARIA E CONTRIBUIÇÃO FISIOTERAPÊUTICA FRENTE A ESSE PROCEDIMENTO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Juliana Ferreira dos Santos<sup>1</sup>  
Mirlândia Lopes da Silva<sup>2</sup>  
Patriciana Inácio Dantas Diniz<sup>3</sup>  
Rayara Saraiva Venceslau<sup>4</sup>  
Renata Braga Rolim Vieira<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Relatar a vivência acerca dos atendimentos realizados com pacientes mastectomizadas na Clínica Santa Maria, assim como a contribuição da fisioterapia frente a esse procedimento. **MÉTODO:** A disciplina prática Saúde da Mulher permite a realização de atendimentos à população feminina acometida por processos fisiológicos ou patológicos. Os atendimentos são realizados em mediações da Clínica Santa Maria, setor da Faculdade Santa Maria (FSM) em Cajazeiras - Paraíba, onde os alunos do curso Bacharelado em Fisioterapia sob orientação do professor responsável, realizam um atendimento semanalmente, com duração de duas horas. As duas pacientes mastectomizadas passaram inicialmente por uma avaliação criteriosa, englobando aspectos clínicos e físicos, e posteriormente iniciaram o tratamento. **RESULTADOS:** A mastectomia consiste num tratamento cirúrgico que pode ou não ser associado a linfodectomia axilar, auxiliando no estadiamento da doença, orientação para terapia adjuvante e prognóstico. Devido ao aparecimento de sintomas comuns pós-cirúrgicos, dentre eles, dor crônica, linfedema, seroma, hematoma, inatividade, prejuízo da amplitude de movimento, força muscular e flexibilidade, o bem estar físico e psicológico das pacientes é diretamente afetado comprometendo também o desempenho das atividades de vida diária (AVDs) e a qualidade de vida dessas. Tendo em vista o quadro clínico e o grau de comprometimento as técnicas fisioterapêuticas realizadas com as pacientes envolveram, utilização de recursos elétricos como, Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS) e Ultrassom; terapia manual; relaxamento;

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: mariajuliana.mjf@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: mirlandialopes@bol.com.br.

<sup>3</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: patricianadiniz@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: raraia-as@hotmail.com.

<sup>5</sup> Orientador: Fisioterapeuta. Mestre. Docente da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras PB. E-mail: renata\_braga1@hotmail.com.



drenagem linfática manual; e recursos cinesioterapêuticos com exercícios de alongamento, mobilizações articulares de ombro e escápula, exercícios ativos livres, ativos assistidos de membros superiores associados à respiração e com auxílio de bastões. Foi analisada ainda a necessidade do acompanhamento psicológico de uma das pacientes envolvidas. A conduta fisioterapêutica empregada objetiva prevenir ou aliviar quadro algico, restabelecer a ADM, flexibilidade, força muscular e funcionalidade. **CONCLUSÃO:** A vivência durante os atendimentos realizados com estas pacientes é de suma relevância para o aprendizado quanto ainda graduandas, onde podemos complementar que o tratamento fisioterapêutico juntamente com os seus recursos já embasados anteriormente é de extrema importância e eficácia no pós-cirúrgico de mastectomia, frisando no cuidado ao realizar técnicas e seguir as fases do tratamento garantindo assim resultados satisfatórios tanto na funcionalidade como no bem estar físico e social. Diante deste assunto podemos embasar também a importância de um trabalho interdisciplinar devido as pacientes apresentarem além de desconfortos físicos, psicológicos.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia. Mastectomia. Saúde da Mulher.

DOI: 10.35621/23587490.v6.n4.p220-226

## PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO PARA O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA PARAÍBA

Maria Juliana Ferreira dos Santos<sup>1</sup>  
Milena Karen Tavares Nogueira<sup>2</sup>  
Elisangela Vilar de Assis<sup>3</sup>  
Juliane Carla Medeiros de Sousa<sup>4</sup>  
Marta Ligia Vieira Melo<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Identificar a prevalência dos fatores de risco para o infarto agudo do miocárdio no estado da Paraíba. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo ecológico de séries temporais. Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN), no período estabelecido entre abr/2009 - abr/2013. **RESULTADOS:** Conforme os resultados observa-se que a prevalência de pacientes com infarto agudo do miocárdio e hipertensão é maior entre os homens com idade de 60 a 64 anos e entre as mulheres, de 55 a 59 anos. Com relação aos fatores de risco para as doenças cardiovasculares destaca-se que as mulheres apresentaram prevalências maiores do que os homens em quase todos os fatores avaliados: sedentarismo, sobrepeso, tabagismo e doença renal. **CONCLUSÃO:** Portanto, observa-se que há uma diferença na prevalência entre os fatores de risco para o infarto agudo do miocárdio conforme o sexo, mostrando que medidas de prevenção e promoção da saúde devem ser instituídas com particularidades para cada sexo.

**PALAVRAS CHAVE:** Comportamento de risco a saúde. Doenças cardiovasculares. Isquemia.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 7º período do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB. E-mail: mariajuliana.mjf@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do 7º período do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB. E-mail: milenakaren1998@hotmail.com.

<sup>3</sup> Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP. Docente Universidade Federal de Campina Grande - UFCG/Campus Cajazeiras, Cajazeiras, PB. E-mail: ely.vilar@hotmail.com.

<sup>4</sup> Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Santos, Santos, SP. Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB. E-mail: julianecarlam@gmail.com.

<sup>5</sup> Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Santos - UNISANTOS, Santos, SP. Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB. E-mail: martaligiafisio@hotmail.com.

## INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares (DCV), entre elas o infarto agudo do miocárdio (IAM), é responsável por cerca de 32% dos óbitos no Brasil, sendo uma das principais causas de morte e o maior problema de saúde pública no mundo. Além de que, constituem a terceira maior causa de internações no Brasil (TUAN; VENÂNCIO; NASCIMENTO, 2016). A perspectiva para o ano de 2020 é de que a doença arterial coronariana estará relacionada por cerca de 40% das mortes, sendo o IAM a principal causa (TEIXEIRA; SANCHES; VIVAS, 2017).

No estudo de Silveira *et al.* (2018), no qual analisaram os fatores de risco cardiovascular em pacientes com doença arterial coronariana no norte do Brasil, é possível observar que o perfil socioeconômico e educacional dos indivíduos esteja associado aos episódios de IAM, isto pode ser explicado pelo fato dos indivíduos com menos escolaridade possuírem menor conhecimento acerca dos métodos preventivos. Neste sentido, a população mais pobre é a mais vulnerável para as DCV. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é o fator de risco modificável mais prevalente e importante para desenvolver IAM, em conjunto com as dislipidemias. Ressalta-se ainda que, o sedentarismo, tabagismo, obesidade e por consequente, índice de massa corporal (IMC) elevado também se apresentam como importantes fatores de risco para o IAM.

Além de que, o risco de aparecimento das DCV aumenta em função da variação das concentrações dos poluentes atmosféricos, como CO<sub>2</sub> e SO<sub>2</sub> (TUAN; VENÂNCIO; NASCIMENTO 2016). Dentre os fatores de risco não modificáveis, a idade, a histórico familiar e o sexo são os principais aliados para o aparecimento da doença (TEIXEIRA; SANCHES; VIVAS, 2017).

Considerando-se a crescente porcentagem da população com DCV associado principalmente ao IAM, e tendo em vista a projeção futura deste cenário, torna-se evidente a importância de estudar os fatores de risco para esta doença. A investigação desses fatores de risco contribui para a aquisição de uma assistência apropriada e eficaz, favorável para a redução dos índices de morbidade e

mortalidade da população. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo principal identificar a prevalência dos fatores de risco para o infarto agudo do miocárdio no estado da Paraíba.

## **MÉTODO**

Trata-se de um estudo ecológico de séries temporais. Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN), no período estabelecido entre abr/2009 - abr/2013 referentes ao estado da Paraíba por local de internação. O público foi paciente com diagnóstico de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e expostos os fatores de risco.

Foram estabelecidos como fatores de risco: sedentarismo, sobrepeso, tabagismo, doença renal, idade e a presença de outras doenças coronarianas. Essas variáveis foram avaliadas conforme o sexo.

A análise dos dados foi realizada pelo programa SPSS versão 21, apresentando os resultados de forma descritiva por meio das frequências absolutas e relativas.

## **RESULTADOS**

Conforme os resultados observa-se que a prevalência de pacientes com infarto agudo do miocárdio e hipertensão é maior entre os homens com idade de 60 a 64 anos e entre as mulheres, de 55 a 59 anos (Tabela 1).

**Tabela 1** - Prevalência de pacientes com infarto agudo do miocárdio e hipertensão arterial por faixa etária e sexo. Paraíba, Brasil - 2009 a 2013.

Faixa Etária	Masculino		Feminino		Total	
	N	%	n	%	N	%
<b>Até 14</b>	3	0,3	8	0,6	11	0,5
<b>15 a 19</b>	6	0,7	3	0,2	9	0,4
<b>20 a 24</b>	7	0,8	9	0,7	16	0,7
<b>25 a 29</b>	13	1,5	20	1,5	33	1,5
<b>30 a 34</b>	20	2,3	42	3,2	62	2,8
<b>35 a 39</b>	25	2,9	72	5,4	97	4,4
<b>40 a 44</b>	61	7,0	106	8,0	167	7,6
<b>45 a 49</b>	83	9,5	161	12,2	244	11,1
<b>50 a 54</b>	87	10,0	172	13,0	259	11,8
<b>55 a 59</b>	107	12,3	175	<b>13,2</b>	282	12,8
<b>60 a 64</b>	118	<b>13,5</b>	156	11,8	274	12,5
<b>65 a 69</b>	113	13,0	125	9,4	238	10,8
<b>70 a 74</b>	88	10,1	96	7,3	184	8,4
<b>75 a 79</b>	54	6,2	62	4,7	116	5,3
<b>80 e +</b>	86	9,9	117	8,8	203	9,2
<b>Total</b>	<b>871</b>	<b>100</b>	<b>1324</b>	<b>100</b>	<b>2195</b>	<b>100</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - 2019.

Com relação aos fatores de risco para as doenças cardiovasculares destaca-se que as mulheres apresentaram prevalências maiores do que os homens em quase todos os fatores avaliados (Tabela 2).

**Tabela 2** - Prevalência de pacientes com infarto agudo do miocárdio e hipertensão arterial por fator de risco e sexo. Paraíba, Brasil - 2009 a 2013.

Fatores de Risco	Sexo				Total	
	Masculino		Feminino		n	%
<b>Sedentarismo</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Sim	414	47,5	657	<b>49,6</b>	1.071	48,8
Não	457	52,5	667	50,4	1.124	51,2
Total	871	100	1324	100	2.195	100
<b>Tabagismo</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	290	33,2	513	<b>38,7</b>	803	36,6
Não	581	66,8	811	61,3	1392	63,4
Total	871	100	1324	100	2195	100
<b>Sobrepeso</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	292	33,5	561	<b>42,4</b>	853	38,9
Não	579	66,5	763	57,6	1342	61,1
Total	871	100	1324	100	2195	100
<b>Outras doenças coronarianas</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	251	<b>28,8</b>	336	25,4	587	26,7
Não	620	71,2	988	74,6	1608	73,3
<b>Doença renal</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	90	10,3	182	<b>13,7</b>	272	12,4
Não	781	89,7	1142	86,3	1923	87,6
Total	871	100	1324	100	2195	100

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - 2019.

## DISCUSSÃO

No presente estudo foram analisados grupos no período de 2009 a 2013, que sofreram IAM e que apresentaram pelo menos um dos principais fatores de risco propícios para seu desenvolvimento. As pesquisas foram baseadas nos fatores: sexo, idade, sedentarismo, tabagismo, pessoas com sobrepeso, portadores de doença renal e portadores de outras doenças coronarianas.

Os achados deste estudo apresentam prevalência do infarto agudo do miocárdio em mulheres, esse fato pode ser atribuído à suscetibilidade de aumento do Índice de Massa Corporal, considerado comum para esse grupo. De acordo com

Siqueira *et al.* (2015) a prevalência de obesidade abdominal é de 49,7% e aumenta com a idade para ambos os sexos, nesse estudo foi observado que em indivíduos acima de 40 anos a prevalência em mulheres foi mais que o dobro da verificada em homens.

A pesquisa com base na faixa etária mostra que as mulheres estão suscetíveis a sofrerem de forma precoce um IAM quando comparado aos homens. Os dados analisados apresentam uma diferença de cinco anos entre os sexos, sendo mulheres com idade entre 55 e 59 anos enquanto os homens com idade de 60 a 64 anos.

De acordo com os resultados os números atribuídos à prevalência do sedentarismo às mulheres sedentárias foram maiores do que a dos homens sedentários, tornando-se um fator de risco importante para a ocorrência de IAM nesse grupo. Segundo Carvalho *et al.* (2018) os benefícios da atividade física na redução de risco de doença coronariana já estão bem consolidados na literatura. O sedentarismo é fator de risco independente e contribui para o desenvolvimento de outros fatores, pois está diretamente relacionado a níveis baixos de colesterol HDL, aumento de peso, aumento da pressão sanguínea e também de alguns fatores da coagulação.

Nesse mesmo comportamento, destaca-se que a prevalência do consumo do tabaco também foi maior entre as mulheres. De acordo com Luciano *et al.* (2007) a associação entre o tabagismo e maior ocorrência de doença coronariana aterosclerótica advém de múltiplos efeitos deletérios causados pelo cigarro, seu consumo afeta diversos mecanismos que dificultam a circulação sanguínea, se tornando um fator relevante.

Em apenas um dos fatores de risco analisados o sexo masculino se destaca, nos indivíduos que apresentam outras doenças coronarianas e desenvolveram IAM os homens apresentaram uma prevalência maior do que o sexo feminino. Durante o período de pesquisa do presente estudo esse fator de risco não foi o mais predominante, no entanto, tal possibilidade não pode ser descartada, visto o aumento da quantidade de casos IAM ao longo dos anos.

## CONCLUSÃO

Portanto, observa-se que há uma diferença na prevalência entre os fatores de risco para o infarto agudo do miocárdio conforme o sexo, mostrando que medidas de prevenção e promoção da saúde devem ser instituídas com particularidades para cada sexo.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, A.T.G. *et al.* Correlação entre Atividade Física e Variáveis Clínicas de Pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio. **Int. J. Cardiovasc. Sci.**, v.31, n.1, p. 22-25, 2018.

LUCIANO, K.S. *et al.* Paradoxo dos fumantes com infarto agudo do miocárdio. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 36, n. 2, p. 34-40, 2007.

SILVEIRA, E.L. *et al.* Prevalência e distribuição de fatores de risco cardiovascular em portadores de doença arterial coronariana no Norte do Brasil. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*, v.20, n.3, p.167-173, 2018.

SIQUEIRA, D.G.B. *et al.* Diferenças entre sexos nos determinantes da obesidade abdominal em adultos de 40 anos ou mais: estudo de base populacional. **Rev. Nutr. [online]**, v. 28, n. 5, p. 485-496, 2015.

TEIXEIRA, C.S.; SANCHES, S.B.; VIVAS, I.S. Prevalência de fatores de risco em pacientes pós-infarto agudo do miocárdio. **Unisanta Health Science**, v.1, n.1, p.1-18, 2017.

TUAN, T.S.; VENÂNCIO, T.S.; Nascimento L.F.C. Efeitos da Exposição a Poluentes do Ar no Infarto Agudo do Miocárdio, Segundo Gêneros. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v.107, n.3, p.216-222, 2016.



DOI: 10.35621/23587490.v6.n4.p227-235

## AVALIAÇÃO POSTURAL E DO SONO DE BOMBEIROS MILITARES DA CIDADE DE CAJAZEIRAS-PB

Wagner Beserra da Cunha<sup>1</sup>  
Hiago Pinheiro<sup>2</sup>  
Juliane Carla Medeiros de Sousa<sup>3</sup>  
Luciano Braga de Oliveira<sup>4</sup>  
Elisangela Vilar de Assis<sup>5</sup>  
Michel Jorge Dias<sup>6</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Avaliar a postura e os aspectos de sono dos bombeiros militares da cidade de Cajazeiras-PB. **Método:** Trata-se de um estudo analítica, transversal com abordagem quantitativa. Foi composto por 20 bombeiros militares do 5º batalhão do município de Cajazeiras - PB, a amostra se deu por conveniência e de forma aleatória, sendo desenvolvida nos meses de agosto e setembro de 2018. Foi utilizado um questionário elaborado pelos pesquisadores contendo dados sobre o perfil sócio demográfico. Para avaliação do sono utilizou-se o questionário de qualidade do sono de Pittsburgh (PSQI) e para a análise postural foi utilizado os dados do programa AVAESPORTE, que é um software de avaliação física e prescrição de treino. Os testes de Kolmogorov-Smirnov, Shapiro Wilk e Levene foram utilizados para verificar a normalidade e homogeneidade dos dados. **Resultados:** Observou a predominância em vários segmentos das alterações posturais, onde as mais predominantes foram: inclinação à direita da cabeça 25%, cabeça projetada para frente 50%, elevação do ombro à esquerda 65%, protrusão do ombro 50%, escápulas aladas 60%, cristas ilíacas assimétricas 80%, anteversão pélvica 65% e hipercifose torácica com 55%. O índice geral encontrado indica que os bombeiros militares possuem uma qualidade de sono alterada, ficando dentro da categoria ruim, onde prevaleceu a categoria de distúrbios de sono com uma porcentagem de 40%. **Conclusão:** O estudo evidenciou alterações posturais em

<sup>1</sup> Graduando do curso Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras PB - E-mail: wagner\_2013bezzerra@hotmail.com.

<sup>2</sup> Fisioterapeuta. Graduado pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: hiagoifce@gmail.com.

<sup>3</sup> Fisioterapeuta. Mestre. Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: julianecarlam@gmail.com.

<sup>4</sup> Fisioterapeuta. Mestre. Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: lullabraga@hotmail.com.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Doutora. Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras-PB, E-mail: ely.vilar@hotmail.com.

<sup>6</sup> Fisioterapeuta. Mestre. Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: michelj\_dias@hotmail.com.

todos os segmentos corporais, apontando a maior prevalência para a região da coluna vertebral e o nível da qualidade de sono foi considerado ruim.

**Palavras chave:** Postura. Saúde do trabalhador. Sono.

## INTRODUÇÃO

O bombeiro militar (BM) é um importante servidor público com extrema importância na nossa sociedade. E sua atuação profissional pode colocar em risco sua própria vida para poder salvar a vida de outra pessoa, bem como os patrimônios públicos ou privados da sociedade. O BM atua na defesa civil, prevenção e combate a incêndio, perícias técnicas, busca e salvamento, ou seja, de forma geral, estabelecer normas relacionadas à segurança das pessoas e de seus bens a qualquer tipo de catástrofe (VICENTE, FERREIRA, REZENDE, 2013).

A rotina de trabalho pode contribuir para ocorrência de alterações na saúde do mesmo. Esse fato pode ser causado em decorrência de várias situações onde estão inserido podendo estar expostos a agentes patológicos ou a causas que tenham vínculos relacionados a organização do trabalho, como distúrbios da função decorrente de procedimento operacional, desencadeando um trabalho para favorecer o alcance de melhor resultado (WORM *et al.*, 2016).

Souza e colaboradores (2012) relatam o aumento do estado de alerta que está ligado de forma direta ao desgaste físico e psíquico, e percutindo assim nas formas de fadiga, e principalmente transtorno do sono devido a altas ocorrências de atuação, fazendo com que BM não tenham um bom sono, causando com isso diminuição na atuação do mesmo no que se refere a seu serviço de trabalhos prestados a comunidade.

Atividades que requerem uma postura prolongada estressam regiões corpóreas devido à contração dos grupos de músculos que estão atuando, a ponto de serem correspondido com pontos dolorosos. A união de aspectos motores-funcionais com o tipo da ocupação dos BM, aspectos administrativos ao qual são forçados a executar nas ocorrências e fatores psicossociais, que são aliados no

desenvolvimento de distúrbios funcionais, ou seja, quadros álgicos e lesões musculoesqueléticas (QUEIROGA, FERREIRA, 2005).

O sono, fenômeno essencial para a sobrevivência, tem como função primordial a restauração corporal e mental. Podendo ser afetado por diferentes fatores que interferem no ciclo sono-vigília, dentre eles: a privação do sono, presença de distúrbios mentais, efeitos de drogas no Sistema Nervoso Central (SNC), hábitos irregulares, idade, patologias físicas e cognitivas, mudança de fuso horário e ritmo circadiano (COELHO *et al.*, 2010).

Alterações no sono pode ser um fator perturbador para o bombeiro militar, visto que, independente do seu período de descanso noturno se surgir alguma ocorrência esse descanso será interrompido, o qual acaba influenciando em incômodos perante a sua atuação. O sono regular tem um papel importante para a função normal do sistema endócrino e imunitário. O núcleo do sistema nervoso central (SNC) é sincronizado pela relação entre o ambiente físico e o corpo, produzindo e liberando hormônios de acordo com as situações vivenciadas (ESPACASSASSI, 2015).

Portanto, o presente trabalho se justifica na compreensão de avaliação postural e do sono como elementos fundamentais no bom desempenho das funções do bombeiro militar, uma vez que essa temática pode fornecer ações que podem ser desenvolvidas para o trabalhador dentro do ambiente do seu cotidiano.

O objetivo desse estudo foi avaliar a postura e os aspectos do sono dos bombeiros militares da cidade de Cajazeiras-PB.

## **MÉTODO**

O presente estudo caracteriza-se por uma pesquisa de natureza analítica, transversal com abordagem quantitativa. O estudo foi constituído por 20 bombeiros e a amostra se deu por conveniência e aleatória. A pesquisa foi realizada 5º batalhão do corpo de bombeiro situado Av. Conte Vital Rolim, 1044 - Jardim

Adalgiza II, Cajazeiras - PB, 58900-000, desenvolvida nos meses de agosto e setembro de 2018.

Foram incluídos os BM que exercem atividades e que atuam no 5º Batalhão do corpo de bombeiros, acima de 18 anos de idade e de ambos os sexos. E excluídos do estudo, os que estavam de férias, afastados das atividades, e os que não estiverem presentes no dia da coleta.

Para avaliação do sono foi utilizado o questionário do índice de qualidade do sono de Pittsburgh (PSQI) no (anexo A). O PSQI avalia a qualidade e perturbações do sono durante o período de um mês e foi desenvolvido por Buysse *et al.* (1989). O instrumento é constituído por 19 questões em auto-relatadas e cinco questões direcionadas ao cônjuge ou acompanhante de quarto. As últimas cinco questões são utilizadas apenas para a prática clínica.

E para a análise postural foi pedido autorização dos dados obtidos pelo setor administrativo através do programa AVAESPORTE versão 2.0.14. É um software de avaliação física, prescrição de treino e gestão administrativa, desenvolvido na Universidade Federal de Viçosa (UFV), que vem se tornando a principal ferramenta dos profissionais de educação física, fisioterapia, nutrição e medicina esportiva, pois facilita e agiliza o seu dia a dia de trabalho e traz maior qualidade para o resultado apresentado.

A pesquisa foi realizada de manhã e à tarde, três vezes por semana, nos horários livres e de descanso dos BM. O preenchimento se deu de forma individualizada, em uma sala disponibilizada especificamente para a coleta dos dados, com duração de 25 minutos. Após a finalização dos questionários, foram coletados os dados estatísticos do AVAESPORTE.

A análise seguiu o conforme o escore de PSQI aonde foi atribuído uma nota para cada componente e somado cada componente para se chegar ao resultado esperado com a soma de cada componente para se chegar ao escore final, o qual define se o bombeiro militar tem ou não distúrbio do sono. Os testes de Kolmogorov-Smirnov, Shapiro Wilk e Levene foram utilizados para verificar a normalidade e homogeneidade dos dados. E adotado um intervalo de confiança de 95%. O estudo ocorreu conforme aprovação do estudo pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Faculdade Santa Maria (FSM), com o número do parecer: 2.608.355 (ANEXO B), e

seguiu as normas da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde - Pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A amostra do estudo foi composta por 20 (vinte) bombeiros militares, com prevalência para o sexo masculino, totalizando 90%. Com relação à idade, a predominância foi para os participantes que se enquadravam na categoria de 26 a 35 anos.

Quanto o grau de escolaridade, 35% dos respondentes afirmaram possuir ensino superior completo, e no que diz respeito ao estado civil, grande parte dos participantes relataram ser casado.

Em relação aos turnos de trabalho, 80% relataram trabalhar manhã, tarde e noite. Com relação à jornada de trabalho, 80% evidenciaram trabalhar acima de 12 horas de trabalho. Com relação aos dias da semana de trabalho, 70% relataram trabalhar nove dias ininterruptos/ 27 dias de folga. E sobre as horas de descanso 45% dos entrevistados afirmaram que essas horas eram indefinidas.

Além da carga horária de trabalho com média de 24 horas cada plantão, os BM têm um trabalho árduo dentro das horas já mencionadas, o que ocasiona efeitos prejudiciais a sua condição de saúde, uma vez que isso pode interferir em sua saúde. Este trabalho excessivo e pouco remunerado pode favorecer o aparecimento de sintomas osteomusculares (BRANCO 2014).

A sobrecarga de trabalho está ligada a problemas achados no meio profissional, como também fora do batalhão, dentre as quais se pode citar as várias jornadas e aumento das horas de trabalho, aumento do número de ocorrências na comunidade, locais de ocorrências em condições precárias, sem tirar a falta de profissionais nas outras áreas, e pôr fim a falta de reconhecimento do trabalho feito pela sociedade (GOMES, 2002).

Condições de trabalho são as circunstâncias em que o trabalho é realizado e compreendem tanto aspectos do ambiente quanto da sua organização. Quando as

condições são precárias e o volume de atividades se torna excessivo, exigindo altas demandas físicas e emocionais, acabam comprometendo a eficiência do BM. Além disso, o cenário de condições precárias para o trabalho acaba por exigir dos BM um sobre-esforço ou uma hipersolicitação de suas funções psicofisiológicas. A quantidade de tarefas executadas representa demandas ou exigências psicobiológicas do processo de trabalho que levam ao desgaste do trabalhador (GUERREIRO, 2016).

Sobre as questões relacionadas ao sono, associado à qualidade subjetiva prevalece com 55% a variável boa qualidade do sono; já em relação à latência do sono predomina com 70%; em relação à duração do sono observa-se que 50% dos bombeiros tem uma média de sono entre 6-7 horas, e em sobre os distúrbios do sono 55% dos bombeiros avaliados apresentam essa alteração.

Observa-se na tabela 1 que o componente que apresentou maior índice no presente estudo foi o de Latência do Sono, o menor, foi o uso de medicação para dormir, os respectivos desvios padrões de ambos mostra uma pequena variação nos resultados, indicando assim que os valores se desviam pouco em relação ao índice médio.

**Tabela 1** - Caracterização das dimensões do índice de qualidade de sono.

<b>Dimensões de qualidade de sono</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio Padrão</b>
Qualidade Subjetiva do Sono	0	3	1,3	0,73
Latência do sono	0	3	1,5	0,94
Duração do Sono	0	3	1,2	0,89
Eficiência do Sono	0	3	1,3	1,22
Perturbações do Sono	0	3	1,4	0,68
Uso de Medicação para Dormir	0	2	0,1	0,48
Disfunção durante o dia	0	3	1,3	0,93
<b>Índice de Qualidade de Sono</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>8,2</b>	<b>3,5</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2018.

A presença de distúrbio de sono evidenciada é um fator indicado em vários estudos sobre saúde do trabalhador. E para Calixto (2015) a presença de distúrbio do sono tem predileção principalmente nos praças que são mais fadigados pelo

trabalho árduo de execução que apresentam maior prevalência de interferência na capacidade funcional.

Dentre os incômodos relatados pelos BM, destaca-se a dificuldade para descansar por conta das ocorrências. O trabalho em posições inadequadas pode, também, estar relacionado ao mobiliário disponível no local de trabalho, que muitas vezes são inadequados (SILVA; SILVA, 2013). Mais da metade dos afastamentos do trabalho dos bombeiros militares possuem como causa quadros de desgaste físico, dessa forma, faz-se necessário um olhar especial para a compreensão do adoecimento nessa categoria profissional. Esse processo, em conjunto com a formação deficitária, considerando-se a realidade nos batalhões (PEREIRA, 2014). Com relação ao grau de alterações do sono encontrado nos bombeiros militares, prevaleceu a categoria “Presença de distúrbios de sono” com uma porcentagem de 40%, seguida da categoria “ruim” com o mesmo percentual 40%, e por fim a categoria boa com 20%.

Observa-se na vista anterior à predominância da inclinação a direita da cabeça 25%, elevação do ombro à esquerda 65%, cristas ilíacas assimétricas 80% e joelhos genuvalgos com 35%. (Tabela 2).

**Tabela 2** - Alterações posturais encontradas na vista anterior, Cajazeiras-PB.

<b>SEGUIMENTOS</b>	<b>ALTERAÇÕES</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Cabeça</b>	Inclinado D	<b>5</b>	<b>25</b>
	Inclinado E	2	10
<b>Ombro</b>	Elevado D	7	3
	Elevado E	<b>13</b>	65
<b>Crista ilíaca</b>	Assimétrico	<b>16</b>	80
<b>Joelho</b>	Genovalgo	<b>7</b>	<b>35</b>
	Genovaro	2	10

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2018.

Observa-se na vista lateral a predominância da cabeça projetada para frente 50%, protrusão do ombro 50%, anteversão pélvica 65% e joelho genurecurvato com 35%. (Tabela 3).

**Tabela 3** - Alterações posturais encontradas na vista lateral, Cajazeiras-PB.

<b>SEGUIMENTOS</b>	<b>ALTERAÇÕES</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Cabeça</b>	Projetada p/ frente	<b>10</b>	<b>50</b>
	Projetada p/ trás	3	15
<b>Ombro</b>	Protuso	<b>10</b>	<b>50</b>
	Retraído	7	35
<b>Crista ilíaca</b>	Anteversão	<b>13</b>	<b>65</b>
	Retroversão	2	10
<b>Joelho</b>	Genorecurvato	<b>7</b>	<b>35</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2018.

Na vista posterior, as principais alterações posturais encontradas no segmento do ombro foram, 12 indivíduos com escápulas aladas, representando 60% dos avaliados, e 5 indivíduos com escápula retraída, representando 25%. No segmento das pregas glúteas, 8 indivíduos se mostraram com assimetria à D com 40% e 5 indivíduos com assimetria à E com 25%. A predominância foi escápulas aladas 60% e pregas glúteas assimétricas à direita com 40%.

Para Souza *et al.* (2012) a dinâmica trabalho-saúde tem sido discutida nos grupos que completa o campo da saúde coletiva, especificadamente na área da saúde ocupacional do trabalho. O trabalho prescrito está diretamente sujeito às normas previstas pela organização do trabalho e os estudos, com base na ergonomia da atividade, partem do princípio de que as atividades sem descanso, as condições de trabalho e as tarefas que propiciam as posturas incorretas podem ser deletérias para a saúde dos trabalhadores.

## **CONCLUSÃO**

O estudo evidenciou alterações posturais e as mais prevalentes foram: escápulas aladas, crista ilíaca assimétrica e hipercifose torácica. E o nível da



qualidade de sono foi considerado ruim, com um percentual considerado de distúrbio do sono.

É possível observar que os bombeiros militares estão predispostos a vários fatores estressores, assim, favorecendo o prejuízo na sua saúde, conseqüentemente na sua qualidade de vida.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

VICENTE, N.G., FERREIRA, L.A.; REZENDE, M.P. Percepção do estresse ocupacional por bombeiros militares de uma cidade do interior de minas gerais. **J. res.: fundam. care. Online**, Minas Gerais, v.5, n.3, p.75, 2013.

WORM, F.A.; PINTO, M.A.; SCHIAVENATO, D.; ASCARI, R.A.; TRINDADE, L.; SILVA, O.M. Risco de adoecimento dos profissionais de enfermagem no trabalho em atendimento móvel de urgência. **Rev. Cuid.** Bahia, v.7, n.2, p.329, 2016.

QUEIROGA, M. R.; FERREIRA, S. A. Ocorrência de dor na coluna vertebral em motoristas de ônibus e bombeiros militares. **UNOPAR Cient., Ciênc. Biol. Saúde**. Londrina, n. 1, v.7, p. 21-26, out. 2005.

COELHO, A. T *et al.* Qualidade de Sono, Depressão e Ansiedade em Universitários dos Últimos Semestres de Cursos da Área da Saúde. **R. neurobiologia**, São Paulo. v.1, n. 73, p.35, jan./mar., 2010.

ESPACASSASSI. Avaliação hemodinâmica, estresse, perfil metabólico e balanço autonômico em profissionais bombeiro militar. **Tese programa de pós-graduação em medicina**. São Paulo, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos**. Diário oficial da união, 13 de junho de 2012.

BRANCO, J. C. *et al.* Prevalência de Sintomas Osteomusculares em bombeiros militares. **Revista Fisioterapia e Movimento**, v.24, n.2, p.307-314, abr/jun, 2014.

GOMES, L. **Trabalho multifacetado de bombeiros/as: a saúde entre limites**. Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2002.

GUERREIRO, N. P. *et al.* Perfil Sociodemográfico, Condições e Cargas de Trabalho de Profissionais da Rede Estadual de bombeiros da região Sul do Brasil. **Revista Educação, Trabalho e Saúde**, v.14, n.1, p. 197-217, Rio Grande do Sul, 2016.

CALIXTO, M. F *et al.* Prevalência de Sintomas Osteomusculares e Suas Relações Com o Desempenho Ocupacional Entre Profissionais bombeiros. **Cadernos de Terapia Ocupacional**, v.23, n.3, p. 533-542, 2015.

SILVA, L. G.; SILVA, M. C. Condições de Trabalho e Saúde de bombeiros militares, RS, Brasil. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v.18, n.11, p.3137-3146, Rio Grande do Sul, 2013.

DOI: 10.35621/23587490.v6.n4.p236-245

## SINTOMATOLOGIA OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA EM COSTUREIROS (AS) DE UMA FÁBRICA DE CONFECÇÕES

Maria Juliana Ferreira dos Santos<sup>1</sup>  
Pâmala Samara Formiga<sup>2</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>3</sup>  
Juliane Carla Medeiros de Sousa<sup>4</sup>  
Elisangela Vilar de Assis<sup>5</sup>  
Michel Jorge Dias<sup>6</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Verificar a prevalência da sintomatologia ocupacional e a qualidade de vida de costureiros (as) de uma fábrica de confecções. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, composto por 12 costureiros/as de uma fábrica de confecções na cidade de Tenente Ananias-RN, sendo a amostra por conveniência e aleatória, desenvolvida nos meses de setembro e outubro de 2018. Foi aplicado um questionário contendo dados sobre o perfil sociodemográficos e perguntas sobre questões de trabalho. Para avaliação das dores utilizou-se o Diagrama de Posturas de Corlett e Manenica. Para avaliação da qualidade de vida foi utilizado o questionário de Estado de Saúde SF-36v2. Os dados foram submetidos aos testes de Shapiro Wilk e Levene. **RESULTADOS:** O estudo revelou que todos os participantes auto relataram dores musculares em locais distintos do corpo. Observou-se predomínio da algia na região da coluna lombar (41,7%) e nos pés (41,66%). Com relação à qualidade de vida, o maior índice encontrado foi no domínio limitação por aspectos físicos com uma média de 93,25, seguido pelo domínio aspectos sociais (63,50) e em terceiro ficou o estado geral de saúde (56,8). **CONCLUSÃO:** Os participantes são acometidos por algias com diferentes intensidades em alguma parte do corpo, ocasionando desconfortos físicos e psicológicos. A qualidade de vida se caracterizou como boa, sendo

<sup>1</sup>Graduanda do curso Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras PB - E-mail: mariajuliana.mjf@gmail.com.

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Graduada pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: pamala.samara@outlook.com.

<sup>3</sup>Fisioterapeuta. Especialista. Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: emanuelyfisio@gmail.com.

<sup>4</sup>Fisioterapeuta. Mestre. Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: julianecarlam@gmail.com.

<sup>5</sup>Fisioterapeuta. Doutora. Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras-PB, E-mail: ely.vilar@hotmail.com.

<sup>6</sup>Fisioterapeuta. Mestre. Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, E-mail: michelj\_dias@hotmail.com.

evidenciadas queixas e sintomatologias que podem influenciar posteriormente na capacidade para o trabalho, assim, favorecendo o prejuízo na saúde, conseqüentemente na qualidade de vida.

**PALAVRAS CHAVE:** Doenças ocupacionais. Qualidade de vida. Saúde do trabalhador.

## INTRODUÇÃO

As constantes transformações no ambiente de trabalho nas empresas possuem o objetivo de alcançar metas e alavancar suas produtividades, considerando a necessidade de produção e serviços de alta qualidade, desenvolvem um mercado cada vez mais competitivo levando os seus funcionários aos seus limites físicos e psicossociais. Na mesma proporção, o oferecimento de condições adequadas aos trabalhadores na tentativa de aumentar a produtividade e lucratividade e diminuir os riscos fornecidos e o aparecimento de doenças se torna muito necessário no mundo atual devido ao cenário capitalista que a maioria dos trabalhadores estão envolvidos (VERONESI JUNIOR, 2014).

Os problemas de saúde decorrentes da relação de trabalho têm se tornado um fenômeno mundial, destacando-se, assim, aqueles relacionados às doenças ocupacionais, denominados de lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). Esses distúrbios são caracterizados pela incapacidade laboral, temporária ou permanente, resultante da combinação de sobrecarga do sistema osteomuscular com falta de tempo para recuperação dos músculos, podendo causar limitação funcional e transtorno psicossocial (MORETTO, 2017).

Os principais sintomas característicos tanto das DORTs, quanto da LER são: dor, parestesia, sensação de peso, fadiga e antipatia (VERONESI JUNIOR, 2014). A dor, como principal sintoma é de difícil manejo pelos profissionais da saúde devido a sua complexidade; está associada não apenas a uma lesão orgânica e física, mas sim a outros fatores que propiciam seu agravo, como aspectos cognitivos, culturais e

emocionais, influenciando no bem-estar e na saúde do trabalhador no seu ambiente de trabalho (APKARIAN; BALIKI; GEHA, 2009).

O trabalho de costureiras por utilizarem os mesmos grupamentos musculares de forma repetitiva e no ritmo acelerado em longas horas de trabalho e posturas incorretas estão sujeitas a uma maior incidência da dor, principalmente na região dorsal, lombar, costas, antebraços e mãos (AMBROSI; QUEIROZ, 2004). Assim, esse fator influencia na qualidade de vida desses profissionais bem como a sua saúde de forma direta ou indiretamente, desenvolvendo como consequência o absenteísmo e limitação de suas habilidades no ambiente de trabalho (INOUE; MATSUDA; SILVA, 2008).

A má circulação sanguínea e cansaços nos membros superiores e inferiores constituem também fatores que acabam influenciando na qualidade de vida desses profissionais, onde necessitam de um esforço muscular, boa visão, concentração mental, e por ser uma atividade monótona e repetitiva acaba não gerando bons resultados dentro do ambiente de trabalho, os quais obrigam muitas vezes a permanecer por muito tempo trabalhando, de uma forma pouco ajustada e com um rigoroso sistema de qualidade da produção, levando ao desenvolvimento de problemas e sofrimento ao trabalhador (ROSA; PILATTI, 2007).

Essas considerações são reforçadas por Prado (2006), quando afirma que as exigências do trabalho na indústria de confecção juntamente com a configuração da postura dos funcionários em seu posto de trabalho, o estresse em relação à exigência de produtividade, ruídos e temperaturas desagradáveis, podem favorecer a caracterização de uma profissão altamente fatigante.

Este estudo se justifica pelo fato do setor de costura da indústria de confecção apresentar um ambiente de trabalho que pode ocasionar desconfortos e danos à saúde do trabalhador, como também influenciar na sua qualidade de vida, devido às atividades laborais serem altamente repetitivas, monótonas e ainda serem realizadas na mesma posição durante toda a jornada de trabalho.

Tendo como principal objetivo verificar a prevalência da sintomatologia ocupacional e a qualidade de vida de costureiros (as) de uma fábrica de confecções.

## MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa transversal, analítica com abordagem quantitativa, composta por 12 costureiras de uma fábrica de confecções na cidade de Tenente Ananias-RN. Foi desenvolvida nos meses de setembro e outubro de 2018, sendo a amostra selecionada de forma aleatória e por conveniência.

Foram incluídos trabalhadores com idade a partir de 18 anos, de ambos os sexos, com ocupação exclusiva de costureiros/costureiras, há pelo menos um ano, e excluídos da pesquisa os trabalhadores de licença e de férias, que não trabalhavam de forma integral na empresa, que já tivessem doenças existentes auto relatadas antes de começarem a trabalhar na indústria de confecção.

Para coleta de dados foi utilizado um questionário elaborado pelos pesquisadores em que constou de dados sobre o perfil sociodemográfico (sexo, idade, escolaridade); perguntas sobre o trabalho (turno e jornada, horas de descanso).

Utilizou-se o questionário de Diagrama de Posturas de Corlett e Manenica (1980) validado na Universidade de Nottingham - 1993 e semelhante ao método Rapid Upper Limb Assessment - RULA (SOUZA; MAZINI FILHO 2017). O Diagrama de Corlett e Manenica foi aplicado solicitando aos usuários do ambiente, neste caso as costureiras, que indicassem a região e a intensidade de desconforto que sentiam após terem realizado a tarefa na fábrica de costura. Esse diagrama é constituído por um questionário, que divide o corpo em regiões onde o sujeito pode sentir dor, e que admite cinco respostas para a intensidade de desconforto/dor em cada parte do corpo: (1) nenhum (2) algum desconforto, (3) moderado, (4) bastante e (5) extremo (LIGEIRO, 2010).

Para a análise da qualidade de vida foi utilizado o questionário de Estado de Saúde SF-36V2, traduzido e validado por Cicoleni *et al.* (1999). Para a pontuação dos itens, foi utilizada uma escala tipo Raw Escala de oito pontos para analisar o nível de concordância dos respondentes com os itens expostos no instrumento de coleta de dados. Os participantes que apresentaram índices abaixo de 20 foram

consideradas pior estado de saúde; aqueles com níveis entre 20 a 40 regular, de 40 a 60 tiveram nível bom; aqueles com 60 a 80 nível muito bom e colaboradoras que atingiram 80 a 100 foram considerados níveis excelentes de qualidade de vida (SILVA, 2015).

A análise estatística dos dados foi realizada no Programa Microsoft Excel (2013), de forma descritiva, em que as variáveis quantitativas foram apresentadas por meio de médias e desvios-padrão. Com relação aos dados a respeito da qualidade de vida das costureiras, foi identificado que se encontram dentro da normalidade e da homogeneidade, e os mesmos foram submetidos aos testes de Shapiro Wilk e Levene, para analisar a normalidade dos dados e para verificar se os dados apresentavam homogeneidade de variância respectivamente. Foi adotado um intervalo de confiança de 95%.

Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, a coleta de dados ocorreu conforme aprovação do estudo pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Faculdade Santa Maria (FSM), com o número do parecer: 2.906.014, e seguiu as normas da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde - Pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A amostra do estudo foi composta por 12 (doze) costureiros (as), com prevalência para o sexo feminino (91,7%). Com relação à idade a predominância foi para as participantes que se enquadravam na categoria de 30 a 50 anos (75%). Quanto o grau de escolaridade, 66,8% dos respondentes afirmou possuir 1º grau incompleto, e no que diz respeito a remuneração, todos os participantes relataram receber de 1 a 2 salários mínimos.

Dentre as variáveis observadas foi constatado que todos os entrevistados relataram trabalhar de forma rápida, sendo associado com a exigência do esforço físico com movimentos rápidos (58,3%), posicionamento dos braços e das pernas de forma inadequada (83,3%) e posição fisicamente inadequada, desconfortável, com

66.7%. Ainda sobre a exigência da posição física, 83,33% dos entrevistados possuíam uma posição inadequada tanto dos braços quanto das pernas.

O dado evidenciado de esforços físicos rápidos corrobora com o estudo, sobre prevalência e fatores associados à sintomatologia dolorosa entre profissionais da indústria têxtil, no qual relata que durante a jornada de trabalho, a maioria dos indivíduos que executava movimentos repetitivos e rápidos, e não realizavam pausas para descanso do segmento do corpo (MACIEL; FERNANDES; MEDEIROS, 2006).

Ainda sobre a exigência da posição física, a grande maioria dos entrevistados possui uma posição inadequada tanto dos braços quanto das pernas, e essas alterações podem ser evidenciadas no estudo de Ferreira, Silva, Vasconcelos (2016) sobre desconfortos musculoesqueléticos em costureiras, onde relatam o predomínio desta posição inadequada dos membros, afirmando também que a atividade laboral associada aos esforços repetitivos das costureiras, o tempo prolongado na mesma postura, são alguns dos fatores que intervêm negativamente na qualidade de vida e no estado emocional dos trabalhadores. E a presença destes fatores, isolados ou em conjunto, podem favorecer a ocorrência de dores musculares.

Foi constatado que todos os entrevistados trabalham pela manhã e tarde, e com jornada de trabalho maior do que oito horas diárias. Do tempo de trabalho, 50% trabalham a mais cinco anos, e 75% relataram ter tempo para descanso.

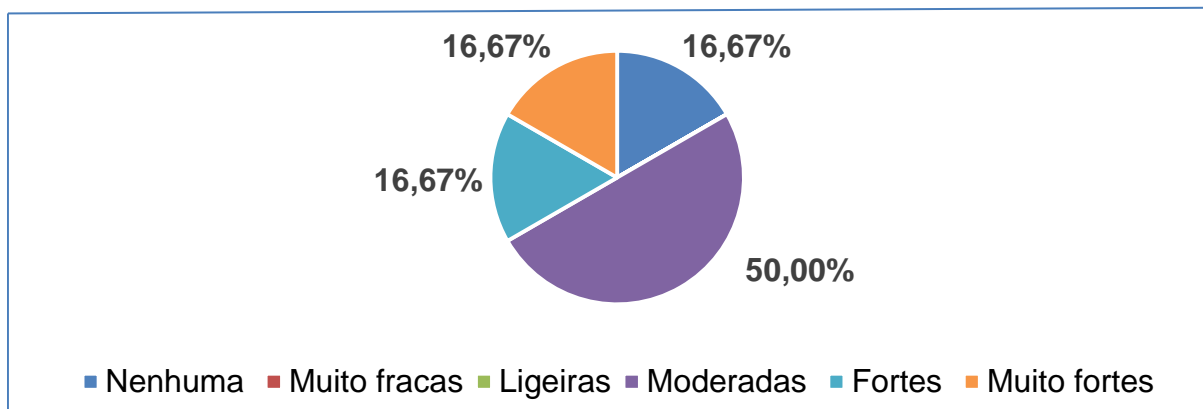
Siqueira (2010) relata que devido à exaustão dos esforços físicos realizados no trabalho de confecções, muitos são os problemas encontrados nesses trabalhadores e que, devido a essa circunstância, acabam se afastando do serviço por causa de inúmeros problemas de saúde, principalmente relacionado a dores.

A pesquisa revelou que todos os participantes apresentavam dores musculares em locais distintos do corpo. De acordo com a presença de dor em tronco, membros superiores e membros inferiores, observou-se o predomínio de algia na região da coluna lombar, totalizando 41,7%, ombros 33,33 % e pés com 41,66%.

O estudo evidenciou inúmeras áreas corporais com relato de dor frequente e/ou incômodas, sendo que a região lombar e pé foram às áreas mais afetadas. Este dado não condiz com o estudo de Zago, Piccoli, Renner (2012) no qual, as médias

do nível de desconforto/do são baixas e se encontram todas na classificação de dor leve.

O gráfico 1 evidencia a intensidade das dores nas últimas 4 semanas, onde foi observando o predomínio de dores moderadas 50%.



**Gráfico 1** - Intensidade da dor nas últimas 4 semanas.

Podemos observar que prevaleceu entre as respostas das costureiras as dores moderadas. Concordando, Souza (2015) relata que presença das dores são comuns e que a possibilidade dessas dores pode estar relacionada a comprometimento osteomuscular em algumas trabalhadoras.

A tabela 1 apresenta a descrição em média, desvio padrão, valor mínimo e valor máximo, intervalo de confiança e índices por domínio da qualidade de vida encontrados nas costureiras.



Domínios	Média	Desvio Padrão	Valor Mínimo	Valor Máximo	Intervalos de Confiança 95%	
					Limite Inf.	Limite Sup.
Estado geral de saúde	56,80	0,83	16	4,2	56,6	56,9
Capacidade funcional	55,4	0,84	15	3	55,26	55,54
Limitação por aspectos físicos	93,25	1,37	10	5	93,03	93,47
Dor	42,22	1,09	10	6	42,04	42,4
Vitalidade	34,55	0,98	1	4	34,79	34,71
Aspectos sociais	63,50	0,66	2	5	63,68	63,62
Limitação por aspectos sociais	12,66	1,33	1	5	12,44	12,88
Saúde mental	53,64	1,065	1	5	53,33	53,82
<b>Qv. Total</b>	<b>51,50</b>	<b>1,02</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>51,33</b>	<b>51,67</b>

**Tabela 1** - Domínios da qualidade de vida.

Portanto, de acordo com a média de correlação dos domínios, a qualidade de vida dos trabalhadores se configura com um bom nível. De acordo com os dados observados, o maior índice encontrado foi no domínio “limitação por aspectos físicos” com uma média de 93,25, seguido pelo domínio “aspectos sociais” com 63,50 e em terceiro ficou o “estado geral de saúde” com 56,8.

No estudo de Alcântara *et al.* (2014) a respeito de doenças relacionadas ao trabalho, foi observado que a limitação física chega a impedir a execução de atividades rotineiras, de cuidados pessoais e domésticos. Assim, os trabalhadores passam a depender de outras pessoas pela incapacidade de alimentar-se e vestir-se. O autor ainda reforça dizendo que se a atividade é monótona, repetitiva, composta de tarefas de execução, sem espaço para concepção ou decisão e com pressão sobre a produtividade, as consequências refletem sobre o corpo, gerando comprometimento físico e diminuição da produtividade que é tão cobrada.

Estudos mostram que esses trabalhadores são submetidos frequentemente a níveis elevados de estresse devido à sobrecarga e pressão pela produtividade e cumprimento de prazos, causando transtornos mentais, como a depressão, que é um dos maiores motivos de afastamento do trabalho entre as mulheres (VALENÇA; FERRAZA; LOPES, 2016).

## CONCLUSÃO

Este estudo mostra que esses trabalhadores (costureiros/as) de confecções sentem dor ou incômodos com diferentes intensidades em alguma parte do corpo, ocasionando desconfortos físicos e psicológicos. Apesar desses achados, a qualidade de vida desses indivíduos se caracterizou como boa.

O estudo evidenciou queixas e sintomatologias que podem influenciar, com o passar do tempo, a capacidade para o trabalho dessas profissionais. É possível observar que as costureiras estão predispostas a vários fatores agressivos ao organismo, assim, favorecendo o prejuízo na sua saúde, conseqüentemente na sua qualidade de vida.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALCANTARA, F.L.D. *et al.* Busca por uma melhor qualidade de vida no trabalho utilizando a ginástica laboral como ferramenta. **Seget**, 2014.

AMBROSI, D.; QUEIROZ, M.F.F. Compreendendo o trabalho da costureira: um enfoque para a postura sentada. **Rev Bras Saúde Ocup.** v. 29, n.109, p.11-9, 2004.

APKARIAN, A.V., BALIKI, M.N., GEHA, P.Y. Towards a theory of chronic pain. **Prog Neurobiol.** v.87, n.2, p.81-97, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos.** Diário oficial da união, 13 de junho de 2012.

FERREIRA, A.P.B.; SILVA, M.R.O.; VASCONCELOS, L.A.V. Desconforto musculoesquelético em costureiras: uma análise comparativa. **Rev. Trab. Acad.**, v. 3, n.3, 2016.

INOUE, K.C.; MATSUDA, L.M.; SILVA, D.M.P.P. Absenteísmo em unidade de terapia intensiva de um hospital-escola. **Revista Ciência, Cuidado e Saúde**, Maringá, n.7, p.11-17. 2008.

LIGEIRO, J. **Ferramentas de avaliação ergonômica em atividades multifuncionais: a contribuição da Ergonomia para o design de ambientes de trabalho.** [Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Design da Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho] Bauru, Unesp, 2010.

MACIEL, A.C.C.; FERNANDES, M.B.; MEDEIROS, L.S. Prevalência e fatores associados à sintomatologia dolorosa entre profissionais da indústria têxtil. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 94-102, 2006.

MORETTO, A.F.; CHENASI, F.H.; GRILLO, L.P. Sintomas osteomusculares e qualidade de vida em costureiras do município de Indaial, Santa Catarina. **Fisioter Pesqui.**; v. 24, n. 2, p. 163-168, 2017.

PRADO, R.R. **Avaliação da qualidade de vida na indústria do vestuário: o caso de costureiras portadoras de lombalgias.** [Dissertação: mestrado em Desenho Industrial - Área de Concentração: Ergonomia] Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Engenharia, f.98, Bauru, 2006.

ROSA, M.A.S.; PILATTI, L.A. Qualidade de vida no trabalho: análise do caso de colaboradores de uma empresa do ramo de metalúrgica de Ponta Grossa - PR. *Lecturas, Educación Física y Deportes*, **Rev. digital.** [periódico na internet], Maio 2007.

SILVA, F.G. Análise da dor e qualidade de vida (qv) em costureiras de confecções de pequeno porte na cidade de Ervália, MG. **Anais VI SIMPAC**, Viçosa-MG, v. 6, n. 1, p. 65-70, jan/dez. 2014.

SIQUEIRA, A.F. Avaliação ergonômica do posto de trabalho: apresentação de metodologias como suporte a propostas de melhorias. **Simepro**, 2010.

SOUZA, J.A.C.; MAZINI FILHO, M.L. Análise ergonômica dos movimentos e posturas dos operadores de checkout em um supermercado localizado na cidade de Cataguases, Minas Gerais. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 24, n. 1, p. 123-135, Apr. 2017.

SOUZA, K.V.L.; NETO, M.G. Análise da Qualidade de Vida e Distúrbios Osteomusculares dos Funcionários Administrativos de um Órgão Público. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, Dez; v. 5, n. 3, 2015.

VALENÇA, J.B.M., FERRAZA, K.P., DE ALENCARA, M.C.B., SOUZA, F.G., LOPES, L.V. Perfil de trabalhadores com doenças da coluna vertebral atendidos em um serviço de saúde. **Cad Ter Ocup.** UFSCar, São Carlos. v. 24, n.2, p.227-33, 2016.

VERONESI JUNIOR, J.R. **Fisioterapia do trabalho: cuidado da saúde funcional do trabalhador.** São Paulo: Ed. Andreoli, 2º Ed. p.47-48, 2014.

ZAGO, A.T, PICCOLI, J.C.J. RENNEN, S.J. Prevalência de desconfortos na coluna vertebral e fatores associados em costureiras do setor calçadista. **Rev, digit, Buenos aeres**, v.5, p.40-41, 2012.

DOI: 10.35621/23587490.v6.n4.p246-254

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS OBSERVADAS NA CLÍNICA DA FACULDADE SANTA MARIA

Levi Felipe Gomes<sup>1</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>2</sup>  
Michel Jorge Dias<sup>3</sup>  
Juliane Carla Medeiros de Sousa<sup>4</sup>

**RESUMO: Objetivo:** Traçar perfil epidemiológico das lesões musculoesqueléticas observadas na clínica da Faculdade Santa Maria. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, transversal, retrospectiva, com base em dados secundários proveniente de prontuários a ser realizada na clínica da Santa Maria em Cajazeiras-PB. Utilizou-se de questionários para captação de dados clínicos e epidemiológicos de 200 prontuários disponíveis dos últimos 5 anos. Foram excluídos aqueles que não assinaram o Termo de Consentimento no ato da admissão do paciente. As análises estatísticas foram realizadas com auxílio do software SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) versão 20.0. **Resultados:** Evidenciou-se uma prevalência do sexo feminino e adultos jovens em 49% da amostra, 20% de agricultores, com 47% de disfunções ortopédicas de acometimento da coluna vertebral. As algias foram as queixas mais relevantes e a patologia associada mais presente foi a hipertensão arterial sistêmica; justificando os altos índice de uso de anti-hipertensivos. No tratamento o enfoque para recursos de cinesioterapia realizados em 100% da amostra. **Considerações finais:** Os resultados obtidos mostram índices elevados do perfil epidemiológico de disfunções musculoesqueléticas. Evidencia-se a necessidade de uma contínua avaliação dos prontuários, visando minimizar incidências patológicas do sistema musculoesquelético para os pacientes que procuram os serviços de Fisioterapia.

**Palavras chave:** Epidemiologia. Lesões musculoesqueléticas. Perfil.

<sup>1</sup> Acadêmico de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria. Cajazeiras-PB.

<sup>2</sup> Fisioterapeuta. Especialista em Recursos Cinesioterapêuticos pela Faculdade Santa Maria. Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.

<sup>3</sup> Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva pelo Programa Stricto Sensu da Universidade Católica de Santos. Santos, SP, Brasil. Docente da faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.

<sup>4</sup> Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva pelo Programa Stricto Sensu da Universidade Católica de Santos. Santos, SP, Brasil. Docente da faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.

## INTRODUÇÃO

As disfunções musculoesqueléticas são compreendidas como as doenças do sistema locomotor e também do tecido conectivo, sendo considerada a causa mais comum de incapacidade crônica no mundo (DAVID, 2017).

Afetam cerca de 60 milhões de pessoas mundialmente, tornando-se um fator contribuinte no alto índice de internações hospitalares. Conforme dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) o número de óbitos por traumatismos chega a aproximadamente 8,5 milhões na população mundial (SANTOS et al., 2016; PEREIRA *et al.*, 2013).

As lesões ocupam o primeiro lugar das etiologias de morbimortalidade entre 0 a 39 anos de idade, sendo responsável por 150.000 mortes por ano, as quais podem ser acarretadas por fatores genéticos, biológicos, psicossociais ou relacionados à idade. Os comprometimentos mais frequentes são as patologias da coluna vertebral, seguidas das disfunções de ombros, cotovelos, punhos, mãos e membros inferiores de origem traumática/ortopédica (DAVID, 2017; NOGUEIRA *et al.*, 2016; WATANABE, 2012).

Dentre as doenças degenerativas mais comuns observamos a Osteoatrose, Artrite Reumatóide, Osteoporose e a Osteopenia, que como consequência ocasionam perda da funcionalidade, dores, inflamações, alterações estruturais, desequilíbrios fisiológicos, deformidades e limitações das atividades de vida diárias (SANTOS et al., 2016).

Nos serviços de saúde, é comum a prevalência de disfunções como fraturas, rigidez articular e hérnias discais, estiramento muscular, tendinite, rupturas tendinosas, distensões e desinserção tendinosas e lesões de ligamentos (SILVA *et al.*, 2015, SOUSA *et al.*, 2011). O meio essencial para tratamento de tais lesões é a Fisioterapia, que contribui na prevenção, promoção de saúde e reabilitação dos distúrbios que acometem a funcionalidade corporal, permitindo o retorno breve e independência das atividades de vida diária (OLIVEIRA *et al.*, 2018; OLIVEIRA; BRAGA 2010).

Observando que as disfunções musculoesqueléticas são as principais causas de complicações do sistema locomotor e que essas trazem prejuízo a vida das pessoas, geram impactos significativos na sua funcionalidade e qualidade de vida. Com isso, é importante os estudos epidemiológicos por proporcionar a compreensão dos fenômenos que englobam a saúde da população, e através do desfecho salientar a contribuição da fisioterapia na prevenção, promoção e recuperação da saúde.

O objetivo desse estudo foi traçar perfil epidemiológico das lesões musculoesqueléticas observadas na Clínica da Faculdade Santa Maria.

## **MÉTODO**

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, transversal, retrospectiva, com base em dados secundários proveniente dos prontuários de pacientes com lesões musculoesqueléticas atendidos no setor de Fisioterapia de traumatologia ortopedia da Faculdade Santa Maria, sendo realizada entre os meses de março e abril de 2019.

Foram avaliados 200 prontuários, onde os critérios de inclusão contemplaram prontuários disponíveis dos últimos 5 anos de pacientes assistidos com disfunções musculoesqueléticas. Foram excluídos aqueles que não assinaram o Termo de Consentimento no ato da admissão do paciente ao serviço.

Para a realização da coleta de dados, foi utilizado um questionário elaborado pelos pesquisadores, contendo as seguintes variáveis: dados demográficos, características clínicas e conduta fisioterapêutica, o qual ocorreu nas dependências da Clínica Santa Maria, sob supervisão do responsável pelo setor em dias aleatórios de acordo com sua disponibilidade. Após a coleta foi submetido a análises estatísticas com auxílio do software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 20.0. As variáveis qualitativas estão apresentadas em termos de seus valores absolutos e relativos; e as variáveis quantitativas em termos de seus

valores de tendência central e de dispersão. Em seguida os dados foram confrontados com a literatura pertinente.

A pesquisa foi apreciada e aprovada pelo Comitê de Ética da Faculdade Santa Maria - FSM, sob número do parecer 3.258.208 e CAAE 11125319.5.0000.5180 solicitado que o responsável pela Clínica da Faculdade Santa Maria assine o Termo de Consentimento para uso de dados (BRASIL, 2012).

## RESULTADOS

Foram selecionados 200 prontuários de pacientes com disfunções ortopédicas, traumatológicas e reumáticas de ambos os sexos, sendo 130 mulheres e 70 homens, com média de idade de  $44,1 \pm 9,5$  com índice maior de acometimento no sexo feminino, entre adultos jovens totalizando um percentual de 49%.

Em ambos os sexos é possível observar uma grande variedade de ocupações, bem como de indivíduos que declararam não ter ocupação. Ressaltando uma porcentagem maior na ocupação entre agricultores, para ambos os sexos (Feminino 36, Masculino 10) perfazendo 20% do total da amostra.

Conforme a classificação por área seja de causa traumatologia, reumatologia e ortopedia; observou-se de forma geral que as de causas ortopédicas foram responsáveis pelo maior número de casos atendidos no universo estudado. Na variável, as mulheres foram mais acometidas pelas disfunções ortopédicas; sendo que, nos homens as disfunções traumáticas estiveram mais presentes, ambos permeando mais de 45% da amostra.

Em relação ao acometimento das regiões topográficas, de acordo com cada área clínica, a coluna foi o seguimento mais predominantemente acometido entre a amostra com disfunções ortopédica, representando 42% dos casos, os membros inferiores foram alvo das principais lesões em traumatologia e reumatologia.

Considerando o acometimento a partir do sexo, verificou-se uma homogeneidade entre a amostra, visto que ambos possuem maior representativa de afecções na coluna vertebral, com valores de 29% e 17,5% respectivamente entre

mulheres e homens. As principais queixas, as algias foram relatadas em grande parte da amostra alcançando 80% para ambos os sexos em todas as faixas etárias.

Em relação aos exames de imagem realizados, os métodos de Radiografia Convencional, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e Ultrassonografias foram encontrados na amostra. Ressalta-se que em alguns casos mais de um tipo de exame era identificado em um mesmo paciente, contrapondo outros que não apresentaram nenhum exame complementar. Nessa perspectiva observa-se que os exames de maior realização foram a radiografia convencional, efetuado por 45,5% da amostra; assim como a Tomografia Computadorizada encontrada em 27% dos casos.

De acordo com os prontuários analisados 51% dos indivíduos faziam uso de alguma medicação, atingindo a margem de 10% para anti-hipertensivos e valor similar para anti-inflamatórios, seguidos pelo uso de analgésicos.

Em observância as patologias associadas as disfunções ortopédicas, traumáticas e reumáticas, verificou-se que diabetes mellitus, osteoporose, câncer, cardiopatias e hipertensão arterial estiveram presentes na amostra estudada, sendo esta última a de maior apresentação em ambos os sexos, presente em 21,5% dos casos.

O diagnóstico cinético-funcional apresentou grande variabilidade não sendo possível estabelecer valores numéricos, no entanto, houve similaridade em comprometimentos da mobilidade, desempenho muscular, parestesia, equilíbrio e marcha. A média de tempo de atendimento fisioterapêutico foi de  $2,3 \pm 1,3$ .

Foi possível descrever os recursos fisioterapêuticos utilizados durante os tratamentos, distribuídos entre eletrotermofototerapia, com ênfase para o TENS (Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea); Recursos Terapêuticos Manuais, onde as mobilizações articulares tiveram destaque; Cinesioterapia, com os alongamentos presentes em todos os protocolos fisioterapêuticos e hidrocinesioterapia, sendo utilizada em 13% da amostra.



## DISCUSSÃO

Em nosso estudo, após traçar perfil epidemiológico das disfunções musculoesqueléticas de 200 pacientes, foi evidenciado maior prevalência em adultos jovens de todas as faixas etárias, gênero feminino e em agricultores.

No estudo de Levoratto *et al.* (2014) os adultos jovens com faixa etária compreendida entre 18 e 49 anos possuíram baixa procura por serviço de saúde, o que os autores consideraram um fator de risco para esse grupo populacional; o que difere dos achados no presente estudo, assim como Silva *et al.* (2015) que encontrou resultados contraditórios ao nosso quanto a análise de 274 prontuários, no qual 55% dos pacientes eram do sexo masculino.

Em relação a ocupação, nos achados da pesquisa de Jorge e Ambrosio (2016) não constavam índices de agricultores, a maioria dos pacientes investigados (n = 347, 48%) apresentam ensino superior completo, seguido por estudantes (n = 112, 15,5%) e aposentados (n = 110, 15,2%).

No presente estudo foi possível observar que as disfunções ortopédicas tem maior incidência referente a coluna vertebral, com índice de 42% dos casos. Em relação às disfunções traumáticas e reumáticas os membros inferiores foram as regiões mais acometidas. Contudo, David (2017), em análise de 174 prontuários, mostrou que as regiões mais acometidas foram de 19,5% no joelho, seguido pela região do ombro em 14%, coluna lombar em apenas 12% dos casos.

Verificou-se que o índice maior de acometimento de disfunções ortopédicas, traumáticas e reumáticas esteve mais presente no sexo feminino e a região mais acometida foi a coluna vertebral com 29% dos casos. Corroborando, Cerdeira *et al.* (2013) em investigação realizada na clínica escola de fisioterapia no sertão central do Ceará também encontrou a lesão de coluna predominante em mulheres como maior representatividade do seu estudo, totalizando 79 (32,5%) dos prontuários.

Na análise relacionada à queixa principal obteve uma maior predominância nas algias com n=160 (80%) dos casos, dor irradiada n= 17 (8,5%), parestesia N=10 (5%), parestesia N=6 (3%), ADM diminuída N=3 (1,5%), bem como mostra Moraes

(2016) em seu estudo ao relatar que 67,9% dos pacientes que chegam à clínica escola possuem a dor como queixa principal.

A avaliação da realização de exames de imagens, houve uma maior prevalência nos exames de raio-x (N=91), assim como também de Tomografia Computadorizada (N=54). Sabe-se que a radiografia consta de um recurso de baixo custo e fácil acesso a população tornando-o mais presente entre os exames complementares (SACON, 2011) que em sua pesquisa obteve resultados equivalentes aos apresentados nesse estudo, o qual os exames de raio x obtiveram maior índice.

Na análise das patologias associadas e relacionada ao sexo, obtivemos o número de 88 pacientes que apresentaram essa condição associada, representando 21,5% dos casos em ambos os sexos. O que tem relação com os medicamentos em uso que em sua grande maioria são anti-hipertensivos (10%) e anti-inflamatórios (10%), assim como Rios (2009) também mostra em sua pesquisa, que em 41,8% prontuários de pacientes com queixas musculoesqueléticas, apresentaram associação positiva com a hipertensão arterial sistêmica ( $p = 0,010$ ).

Referente aos recursos terapêuticos os mais utilizados durante o tratamento a Eletrotermofototerapia, Recursos Terapêuticos Manuais, Cinesioterapia e Hidrocinesioterapia estiveram presentes nas condutas; onde a Cinesioterapia contemplou 100% da amostra. David *et al.* (2017) também apontam a modalidade cinesioterapia como de grande abordagem através de recursos mecânicos e manuais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao analisar o perfil epidemiológico das lesões musculoesqueléticas observadas na clínica da Santa Maria, pode-se destacar a presença do sexo feminino, adultos jovens, agricultores, com condições em sua grande maioria ortopédica, de acometimento da coluna vertebral. As algias foram as queixas mais relevantes e a patologia associada mais presente foi a hipertensão arterial sistêmica,

o que justifica os altos índices de uso de anti-hipertensivos, além de anti-inflamatórios. Em relação aos recursos fisioterapêuticos, a cinesioterapia e a eletroterapia são os mais utilizados. Os resultados obtidos são condizentes com a literatura, que confirmam os índices elevados do perfil epidemiológico de disfunções musculoesqueléticas.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. **Resolução nº 466 Conselho Nacional de Saúde**. dezembro, 2012.

CERDEIRA *ET AL*. Fisioterapia no Sertão Central do Ceará: a caracterização dos pacientes atendidos em um ambulatório de reabilitação funcional. **Revista Expressão Católica**, v.2 n.1, p.24-40, 2013.

DAVID G. P. Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no setor de fisioterapia em ortopedia e traumatologia da clínica escola de fisioterapia da universidade São Francisco - análise retrospectiva. **[Dissertação]** Universidade São Francisco Curso De Fisioterapia Bragança Paulista, 2017.

FACULDADE SANTA MARIA (FSM). Policlínica. 2018. Disponível em: <http://www.fsm.edu.br/sobre-nos/policlinica-da-faculdade-santa-maria>. Acesso em: 25/11/2018.

JORGE A. F. AMBRÓSIO T. G. Perfil das afecções ortopédicas e traumatológicas dos pacientes de uma clínica de fisioterapia da cidade de Bragança Paulista - SP. **[Dissertação]** Universidade São Francisco Curso De Fisioterapia. Bragança Paulista 2016.

LEVORATO *ET AL*. Fatores associados à procura por serviços de saúde numa perspectiva relacional de gênero. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.19, n.4, p.1263-1274, 2014.

MORAES C.L.K. Perfil dos pacientes atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia no setor de Ortopedia e Traumatologia. **Revista Eletrônica Estácio Saúde**, v.5, n.1, p.1617 - ISSN 1983, 2016.

NOGUEIRA, A.F. *ET AL*. Principais Distúrbios Traumato-Ortopédicos Atendidos Em Clínicas-Escola De Fisioterapia. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v.7, n.2 p.33-44, 2016. OLIVEIRA J.C. *ET AL*. Perfil Epidemiológico dos pacientes atendidos em uma clínica-escola de fisioterapia na cidade de Maceió-AL. *Interfaces Científica*, v.6, n.2, p.85, 2018.

OLIVEIRA, A.C; BRAGA, D.L.C. Perfil Epidemiológico dos pacientes na clínica de ortopedia da Universidade Paulista. *J Health Sci Inst.*, Jundiaí, v.28, n.4, p.356-358, 2010.

PEREIRA *ET AL*. Perfil das internações de crianças e adolescentes com fraturas do crânio e ossos da face na região nordeste Brasil. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, ISSN 1415-2177 v.17, n.3, p.275-280, 2013.

RIOS, J.L.L., MARANHÃO, R.C., GAZINEU R.M.D., NOGUEIRA A.B., MARQUES C.D.L. Prevalência de queixas musculoesqueléticas em pacientes atendidos em ambulatório de ensino de Clínica Médica, **Rev Bras Clin Med**,v.7, p.283-289, 2009.

SACON, A. B.; PILLATT, A.P.; BERBAM, L.; FENGLER, V.Z.; BIGOLIN, S. E. Perfil de sujeitos atendidos na Clínica-escola de fisioterapia na área De ortopedia e traumatologia. **Revista**

**Contexto e Saúde**, v. 10, n. 20. Rio grande do sul, 2011.

SANTOS, *ET AL.* Estudo epidemiológico do trauma ortopédico em um serviço público de emergência. *Cad Saúde Colet.*, v.24 n.4 p. 97-403, 2016.

SILVA, K.O.C et. al. Perfil dos pacientes atendidos na clínica escola de fisioterapia no setor de ortopedia e traumatologia, **Revista Eletrônica Estácio Saúde**, v.4, n.1, p.53-58, Rio Grande do Norte, 2015.

SOUSA, A.R.B; RIBEIRO K.S.Q.S. A Rede Assistencial em Fisioterapia no Município de João Pessoa: uma Análise a Partir das Demandas da Atenção Básica. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 15, n. 3, p. 357-368, 2011.

WATANABE, L.A. Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no setor de fisioterapia de uma clínica de ortopedia em Goiânia. [Especialização]. Goiânia (GO): Universidade São Marcos; 2012.